Diretor
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

Diretor-Gerente
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

Redator-Chefe
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1947

N. 16.098
ANO XLVI

O Brasil desistiu dos empréstimos

Washington, 28 (Por Milt Dean Hill da A.P.) — Uma alta autoridade diplomática revelou que as negociações entre os Estados Unidos e o Brasil para um empréstimo de 50 milhões de dolares a ser feito pelo Banco de Importação e Exportação foram adiadas "sine die".

O Brasil havia pretendido obter dois empréstimos — um de 50 milhões de dolares do Banco de Exportação e Importação e outro de 350 milhões de dolares do "World Bank".

Um informante do Banco de Exportação e Importação declarou que o pedido brasileiro para o primeiro pedido de empréstimo foi retirado, acrescentando que o governo do presidente Dutra comunicou aos Estados Unidos não mais desejá-lo.

Pessoas chegadas ás autoridades da agencia Monetária Internacional dizem que a situação identica existe no "World Bank", onde as negociações brasileiras haviam atingido uma fase preliminar no ano passado.

A fonte de informação diplomática revelou que o presidente Dutra notificara o embaixador norte-americano no Rio, William D. Pawley, de que o Brasil estava "fazendo alguns progressos "na sua luta contra a inflação. Provavelmente o embaixador Pawley comunicara este facto ao presidente do "World Bank", John McCloy. O embaixador Pawley conferenciara varias vezes com McCloy durante as tres ultimas semanas que passou em Washington.

O mesmo informante disse que o orçamento do Brasil para o próximo ano fiscal foi "consideravelmente" reduzido, acrescentando que muitas das despesas previstas para projetos militares e navais foram reduzidas ou eliminadas".

Acrescentou que o governo brasileiro tem tentado retirar da circulação o excesso de dinheiro, removendo assim a pressão economica que forçou os preços a se elevarem exageradamente depois de terminada a guerra.

Disse ainda que o Brasil está travando uma luta tenaz, com o objetivo de reajustar a economia do país. A falta de generos alimenticios e a quasi completa paralização dos meios de transporte resultaram em violencias e manifestações, no Rio e em São Paulo, nos meses de agosto e setembro.

Acrescentou essa fonte de informação que o Brasil tem tentado eliminar o excesso de despesas do governo, como medida de combate á inflação. Disse ainda que varios projetos em execução foram adiados até que se possam encontrar materiais a preços mais accessiveis.

Disse tambem que a principal consideração do Brasil ao desistir do pedido de empréstimo foi a de que esse tenderia a aumentar, em vez de diminuir, a circulação monetária e de que o pagamento de juros e do empréstimo aumentaria as despesas do orçamento.

A revelação de que o Brasil modificara a sua politica financeira em relação a esses pedidos de empréstimo, parece indicar aos observadores economicos que o programa financeiro brasileiro-norte-americano destinado a desenvolver o sistema de transportes daquele país foi abandonado.

O pedido ao Banco de Importação e Exportação foi feito há oito meses. Altos funcionários deste Banco declararam que nessa ocasião estavam prontos a conceder um empréstimo de 50 milhões de dolares ao Brasil.

O sub-secretário de Estado William L. Clayton disse no dia 10 de setembro, durante uma entrevista coletiva com representantes da imprensa, que nesta ocasião os Estados Unidos eram de opinião que a maior parte do empréstimo devia ser feito pelo "World Bank". O Brasil havia pedido esse empréstimo como um auxilio para a reconstrução e desenvolvimento do transporte terrestre e maritimo, prejudicado com a guerra.

MARSHALL FALOU SOBRE A CONFERENCIA DE MOSCOU

"Não devemos ceder quanto aos princípios essenciais; devemos procurar compreender sinceramente o ponto de vista daqueles com os quais divergimos"

Washington, 28 (R.) — Falando pelo radio sobre os resultados da Conferência de Moscou, Marshall declarou:

"O acôrdo se tornou impossivel em Moscou porque a União Soviética insistiu em propostas que teriam estabelecido na Alemanha um governo centralizado adaptado á conquista do contrôle absoluto de um país que ficaria condenado economicamente".

Acentuou que a Alemanha seria, em tal caso, obrigada a entregar grande parte de sua produção como reparações principalmente á União Soviética.

"Tal plano — prosseguiu Marshall — não somente acarretaria uma subvenção indefinida por parte dos Estados Unidos como apenas redundaria na agravação da vida economica da Alemanha e da Europa e inevitavel o aparecimento da ditadura e da discordia."

Prosseguindo, disse Marshall que Stalin lhe declarara: "E' possivel que não se alcance grande exito nessa sessão, mas julgava que era possivel o acôrdo sôbre tôdas as questões principais, inclusive a desmilitarização, a estrutura politica da Alemanha, as reparações e a unidade economica. Era necessario tergiversar e não se deixar levar pelo pessimismo."

Marshall fez o seguinte comentário sobre essa opinião de Stalin: "Espero sinceramente que o generalissimo Stalin tenha razão e que isso implique maior espirito de cooperação pela delegação soviética nas conferencias futuras. Não podemos, contudo, ignorar o fator do tempo. A recuperação da Europa tem sido muito mais vagarosa do que se esperava.

"As divergências criticas foram, pela primeira vez, trazidas á luz e ficaram, agora, claramente definidas, de maneira que as negociações futuras podem ser iniciadas com o conhecimento exato das questões que devem ser solucionadas.

"Os adjuntos compreenderam, agora, os pontos de vista exatos de cada governo sôbre as diversas questões discutidas. Graças a isso, podem possibilitar a solução de algumas divergências e certamente poderão esclarecer ainda mais os problemas pelo estudo do estado de acôrdo e desacôrdo. Isso é o melhor que se pode esperar para os proximos meses. Tal facto assinala alguns progressos, embora muito vagarosos. Essas questões constituem assunto de grande importancia para as vidas dos povos da Europa e para o curso futuro da história do mundo. Não devemos ceder no que se refere a principios essenciais; chegar a acordos simplesmente para se conseguir acordos. Por outro lado, devemos procurar compreender sinceramente o ponto de vista daqueles com os quais divergimos".

Marshall falou demoradamente de cada um dos "problemas fundamentais cuja solução levará provavelmente ao rapido ajustamento de muitas outras dificuldades."

"Com referencia á escassez de carvão na Europa, e á necessidade de estabilização das minas alemãs, declarou: "A demora necessaria para permitir a estabilização das minas afeta tão vitalmente a França que a solução desse assunto se tornou para ela uma questão critica. Todos os Estados vizinhos e a Grã-Bretanha e a União Soviética estão diretamente afetadas, de varias maneiras, uma vez que o carvão é necessário á produção alemã de artigos de exportação suficiente para permitir áquele país a comprar as importações necessárias de viveres, para muitas das quais os Estados Unidos estão presentemente fornecendo fundos".

Há tambem — prosseguiu — "importantes considerações sobre a construção da indústria pesada alemã que poderia, mais tarde, tornar-se uma ameaça á paz mundial".

Referindo-se ás relações da questão alemã á Europa em geral, disse Marshall: "As negociações alemãs abrangem não somente a segurança da Europa e do mundo mas tambem a prosperidade de toda a Europa. Conquanto nossa missão consistisse em examinar os termos do tratado para vigorar durante um longo periodo de anos, enfrentamos questões imediatas que interessam de maneira vital o povo empobrecido e sofredor da Europa que está pedindo auxilio em carvão, viveres e na maior parte dos artigos necessários á vida.

"Essas questões interessam tambem de maneira vital os povos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos que não podem continuar a gastar centenas de milhões de dolares com a Alemanha porque não foram tomadas medidas para acabar com a necessidade dispendiosa de tais verbas".

Referindo-se á questão do grau de centralização do futuro Estado germanico disse Marshall, depois de criticar o apoio dado pela União Soviética a um governo poderosamente centralizado: "Os Estados Unidos e o Reino Unido se opõem a tal governo porque julgam que poderia ser prontamente transformado no dominio de um regime semelhante ao nazista.

"Há grandes e justificados receios sobre a ressurreição do poder militar alemão e preocupação sobre os desejos expostos ou escondidos por outras nações".

A respeito do caráter do sistema econômico da Alemanha e suas relações com o resto do continente europeu, disse Marshall que em tôrno desse problema existem as divergências mais sérias e mais difíceis de serem conciliadas, salientando: "Uma das mais sérias dificuldades encontradas foi o facto da zona de ocupação soviética ter funcionado praticamente sem levar em consideração as outras zonas e ter prestado poucas, ou nenhuma, informações sobre o que ocorre naquela zona.

"Essa má vontade das autoridades soviéticas de cooperar para estabelecer uma economia equilibrada na Alemanha, como ficara resolvido em Potsdam, tem constituido o mais sério impedimento ao desenvolvimento de uma Alemanha auto-suficiente e de uma Alemanha capaz de fornecer carvão e outros artigos de primeira necessidade aos Estados vizinhos que sempre dependeram da Alemanha a esse respeito".

Observou Marshall que os violentos ataques soviéticos contra a fusão das zonas americana e britanica não levam em consideração o facto de que [illegible] recusa de executar o Acôrdo de Potsdam era a unica causa da fusão" e acrescentou:

"E' difícil considerar esses ataques como algo mais que propaganda destinada a desviar a atenção do facto da União Soviética não ter cumprido a unidade econômica que ficou resolvida em Potsdam. Sem duvida, algum progresso em direção á unidade econômica da Alemanha é melhor que nenhum".

Sobre as reparações, disse Marshall: "Acreditamos que o Acôrdo de Potsdam não previu nenhuma reparação em produção corrente. Os soviéticos se opõem energicamente a esse ponto de vista. Afirmam que as discussões e acordos anteriores em Yalta tinham autorizado o recebimento de milhares de milhões de dólares em reparações da produção corrente. Isso significaria que a recuperação da Alemanha para a auto-suficiencia seria muito retardada. Isso tambem significaria que [illegible] três anos [illegible] verbas para apoio dos habitantes da Alemanha em nossa zona de ocupação".

Marshall se opôs energicamente á interpretação soviética do acôrdo de Potsdam como estabelecendo definitivamente a fronteira ocidental da Polônia na linha Oder-Niesse. "A perpetuação da atual linha fronteiriça temporaria entre a Alemanha e a Polônia — disse — privaria a Alemanha de um território que, antes da guerra, forneceu-lhe mais de uma quinta parte de generos alimenticios de que depende a população alemã. Não ajudaria a Polônia oferecer-lhe fronteiras que provavelmente iriam trazer desordens no futuro. Devemos olhar para o futuro, quando a Alemanha democrática e a Polônia democrática serão boas vizinhas".

Referindo-se ao processo do tratado de paz, Marshall disse: "Os EE.UU. consideram imperioso que todos os Estados que estiveram em guerra com a Alemanha tenham direito de opinar nas medidas que serão impostas á Alemanha".

Sobre a proposta americana para o pacto de quatro potências, Marshall declarou que o governo soviético tinha apresentado uma série de emendas que mudariam completamente o carater da proposta e "chegamos á conclusão, que em vista desse processo, do que o governo soviético ou não desejava tal pac o ou adotava deliberadamente o método de retardar sua adoção imediata".

Falando sobre o tratado austriaco, Marshall disse que a atitude tomada pelo governo soviético exigindo a transferência dos bens alemães na Austria, se aceita "significaria que uma parte tão consideravel da economia austriaca seria retirada de seu contrôle legal que as possibilidades da Austria de sobreviver como Estado independente e auto-suficiente seriam duvidosas".

Marshall concluiu salientando o carater bi-partidário do apôio dado á delegação americana e acrescentou: "O estado do mundo de hoje e a posição dos Estados Unidos tornam, na minha opinião, imperiosa a unidade de ação por parte do povo americano".

PARA COMBATER

o fascismo e o anti-semitismo

Londres, 28 (R.) — Exigencias no sentido de que o governo britanico elabore leis para combater o anti-semitismo e o fascismo, "que são um perigo para a vida democrática deste país", figurarão entre os temas que serão debatidos durante a 46ª Convenção Anual do Partido Trabalhista, a inaugurar-se em Margate, a 26 de maio próximo.

Uma das resoluções a serem apresentadas á Convenção pede que seja proibido o funcionamento de qualquer organização "que objetive instalar um Estado fascista na Grã-Bretanha, ou que tenha por finalidade a propagação de qualquer doutrina fascista".

Outras resoluções importantes que serão submetidas ao conclave incluem uma sobre energia atômica e outra sobre a criação de jornais nacionais do Partido Trabalhista "para "combater os vis ataques da imprensa anti-trabalhista".

O M.R.P. rompe com De Gaulle

e afirma que a União do Povo Francês poderá conduzir ao triunfo um partido totalitário

Paris, 28 (U. P.) — O Movimento Republicano Popular deu a conhecer uma declaração rompendo formalmente com o general De Gaulle. A nota foi redigida depois de uma reunião do comité executivo do dito Partido, a qual se prolongou por toda a noite passada. Afirma a nota que a nova organização fundada pelo general De Gaulle, União do Povo Francês, poderá conduzir um partido totalitário ao triunfo na França.

O Movimento Republicano Popular recusou-se tambem a unir-se aos partidos esquerdistas na oposição militante contra De Gaulle.

FALA THOREZ

Paris, 28 (A. F. P.) — Discursando em Choisy-le-Roi, ontem á tarde, por ocasião da comemoração da passagem do aniversário da "Marselhesa", o sr. Maurice Thorez, vice-presidente do Conselho fez o balanço da situação econômica francesa e expôs as condições para sua melhoria.

Passando em seguida ao problema do trigo, o sr. Maurice Thorez procurou refutar a tese de Leon Blum que, disse êle, "pretende que os Estados Unidos nos entregaram, desde janeiro, dez vezes mais trigo do que a União Soviética em cinco meses".

"No ano passado — disse Thorez — as entregas soviéticas se haviam elevado a cinco milhões de quintais permitindo prover, sem diminuição, á ração de pão. A grande seca que reinou na região sul da URSS é a razão pela qual não houve entregas soviéticas este ano.

Por que essa adulteração da verdade? — perguntou o vice-presidente do Conselho — ou melhor, como disse Leon Blum, êsse processo em que se degrada o espirito humano, senão para a defesa do espirito do "bloco ocidental", quando é da união de todos os aliados que depende a paz".

Passando á solução do problema alemão, o secretario geral do Partido Comunista Francês reclamou a liquidação do nazismo, o desarmamento efetivo e o pagamento das reparações ás vitimas da agressão alemã e ocupação prolongada da Alemanha até que o povo alemão dê provas de manifesta boa vontade.

Abordando depois a situação politica na França, Maurice Thorez declarou: "A reação se esforça em sabotar a recuperação econômica; encontrou um porta-voz na pessoa do antigo presidente do govêrno provisório que tem agora atrás de si todos os vichienses, todos os colaboracionistas antigos".

Thorez concluiu pedindo a vigilancia do povo para "denunciar o perigo que se esconde atrás desses homens pretensamente superiores".

DEFESA DO CONTINENTE AMERICANO

Washington, 28 (De Roscoe Snipes, correspondente da U. P.) — O regresso do secretário de Estado Marshall de Moscou dá lugar a novas conjecturas a respeito da possibilidade da conferência sôbre a defesa do continente no Rio de Janeiro, em data mais ou menos próxima. Recentemente, no Congresso, começou a surgir a opinião favoravel de que deve ser realizada o mais cedo possivel, aventada por um de seus lideres, o senador Vandenberg, chefe do grupo republicano partidário da politica exterior bi-partida. Vandenberg não é o único no Congresso que afirma que a conferencia referida já está muito retardada. Outros congressistas tambem opinam que os Estados Unidos devem procurar remover todos os entraves entre os paises americanos para que se possa redigir o tratado permanente de defesa mútua, que substituirá o disposto na Ata de Chapultepec.

Esse problema deverá ficar esclarecido quando Marshall comparecer ante o Comité de Relações Exteriores do Senado. Acredita-se que o comité discutirá com Marshall, os assuntos latino-americanos e pode ser que se faça outra declaração expondo em que consiste a politica norte-americana, como Marshall o fez quando tomou posse do cargo de secretário de Estado. Nessa ocasião, ratificou a politica de Byrnes a respeito da Argentina.

Em troca, o Departamento de Estado, embora aceite que a Argentina deu dois passos importantes para cumprir com a Ata de Chapultepec, afirma que deve dar um terceiro, eliminando os agentes nazistas ainda em seu território antes que os Estados Unidos firmem com seu govêrno um tratado de defesa. Circulos bem informados dizem que o Departamento de Estado receberia com todo o agrado provas de que a Argentina está agindo com efetividade contra tais agentes. Dizem que nunca existiu a intenção de isolar a Argentina da familia americana por si mesma, porem que os principios morais são de capital importancia nas relações internacionais. Alguns que advogam a mudança imediata da politica sem outras especificações, dizem que a Argentina aderirá firmemente a qualquer tratado de defesa que assinar.

Os proprios funcionários argentinos repetidamente têm afirmado que a Argentina alinhar-se-ia junto ás demais nações americanas quando surgisse a necessidade. Não é provavel que Marshall possa abordar imediatamente o estudo das questões latino-americanas devido á primordial importancia do programa de auxilio á Grécia e á Turquia, porem espera-se que em breve prestar-lhe-á atenção pessoal e decidirá o curso a seguir.

Sabe-se que alguns circulos autorizados estimam que o tratado de defesa deve ser deixado á consideração da 9ª Conferência Pan Americana, a realizar-se em Bogotá, de vez que faltam apenas 8 meses para sua celebração. Aqueles que mantêm esta opinião, salientam que o único assunto que poderia ser apresentado á conferência do Rio de Janeiro seria o tratado de defesa e que seria mais prático levá-lo á conferência de Bogotá em vez de realizar duas conferências interamericanas com diferença de poucos meses uma da outra.

Ataques

Chegam-nos écos, — e já as próprias rádios nacionais registraram o facto — de que a imprensa peronista de Buenos Aires "está atacando vivamente a imprensa brasileira, e sobretudo o *Correio da Manhã*, por sua orientação em politica internacional."

Não nos interessa indagar em tal caso nem nomes nem afirmativas; isto é, o nome dessas folhas politicas estipendiadas que fazem a Peron o jogo que a grande imprensa argentina lhe recusa — e o teor das afirmações que em órgãos dessa classe têm sido feitas.

Não nos pesa na consciência o menor pecado de desamor para com o povo argentino — a cuja tradição democrática e a cuja fidalguia não negámos nunca a expressão inequivoca de nosso afeto, de nossa admiração. E' precisamente por obedecer a êsses sentimentos que a seu atual govêrno temos formulado nitidas reservas; não esquecemos ainda que a maioria do povo argentino e a quase totalidade de suas mais altas expressões democráticas votaram contra Peron — e dia a dia sentem mais arraigada a convicção de que votaram bem.

Evidentemente, quando o govêrno de Peron se lança aos militarismos delirantes e apregôa sêdes de hegemonia sul-americana, temos de repelir — ainda que sorridentemente — êsses desmandos; não porque queiramos para nós essa hegemonia agressiva, mas porque pleiteamos com integral sinceridade uma igualdade internacional perfeita, sem nos prender com o conceito de que a Argentina é apenas um terço do Brasil e com menos de um terço da sua população.

Também não podemos deixar de verberar êsse govêrno quando — sem culpa nenhuma e sem proveito nenhum dos produtores e dos trabalhadores argentinos — açambarca todo o trigo e o negocia com exigências descaroáveis de usurário, esfolando os que se bateram na guerra em que êle mesmo já lucrara astronômicamente.

Embora não nos dispensemos de fazer, com clareza que não deixa duvidas, severas criticas á politica externa anglo-americana — é certo que tais criticas incidem sobretudo na posição assumida em relação á unidade alemã. Lógico será que isso desagrade aos parceiros do Eixo, aos germanófilos impenitentes, para os quais a fôrça venenosa da Alemanha uma exerce uma espécie de fascinio e representa hoje como que uma torva saudade ou uma doentia esperança sebastianista. Quereria Peron que apoiassemos as democracias nesse erro que não perdoâmos, e que atacassemos os Estados Unidos pelos seus sentidos de democracia, pela sinceridade do seu pan-americanismo, por seu respeito medular á liberdade, isto é, por tudo quanto representa na politica norte-americana precisamente a parte sã, a parte construtiva, a parte a que nenhum espirito claro pode deixar de testemunhar uma homenagem solidária.

Em relação á Russia, não como nação em si mesma e sim como fóco de um imperialismo agressivo e totalitário, quereria Peron, sentindo-se Soberano Senhor da América do Sul, que lhe seguissemos a esteira. Esta é já nitida. Êle quer ir deixando pelo caminho certos marcos de entendimento quando não de mais estreita intimidade com a Russia; não só por imaginar que assim agita o espantalho de valorosos trunfos em seu cartear com os Estados Unidos, mas muito principalmente porque assim iria formando porventura os elementos de nova neutralidade — igualmente rendosa e comoda — se amanhã um tremendo conflito se reacendesse no mundo. A alma brasileira não tem desses calculismos escuros. Somos a antitese da neutralidade entre o Direito e o Crime — e não seria apenas por acaso que a suprema definição brasileira dessa atitude ecoou, na voz de Ruy Barbosa, em Buenos Aires...

Infelizmente, o peronismo vai teimando em sua progressão fascista. Já o povo argentino começa a sofrer-lhe as consequências. Basta referir este pormenor: — era Buenos Aires admiravelmente servida de legumes, em seus mercados. Provinham de zonas especialmente fadadas para a horticultura, onde numerosas iniciativas privadas haviam congregado e organizado com eficiência imenso trabalho. Interveio o govêrno atual, á maneira fascista, querendo colher proveitos sem conta nem medida, e inundando de burocracia exigente essas zonas fecundas. Disso resultou uma tão sensivel diminuição na produção, que vieram a carestia e a carência substituir nos mercados a fartura accessivel de ontem.

São sempre assim os efeitos do totalitarismo. Porque contra este tomamos posição, seja êle de que origem fôr, jamais o aplaudiremos na Argentina. Continuem pois essas folhas aguerridas a verberar-nos. Só poderiamos sentir-nos honrados com tais ataques — se quem não tem categoria para molestar pudesse ter envergadura para lisongear...

Alegra-nos muito a certeza de que o povo argentino, em seu seguro e nobilissimo instinto, bem como o escól de seus intelectuais e figuras de real projeção, compreenderão ao lêr essas catilinárias que elas visam a quem, com a clareza e a liberdade que elas não podem usar, exprime em claras e leais palavras aquilo mesmo que lhes está no pensamento e no coração.

"Encontrei os povos unidos para a paz"

Nova York, 28 (A.F.P.) — Henry Wallace, acompanhado pelo sr. Miguel Straicht, chegou ao aeroporto de La Guardia ontem ás 10 horas.

Um pequeno grupo de jovens havia organizado uma recepção e quando o antigo vice-presidente dos Estados Unidos penetrou no edificio da Administração os gritos de "Wallace para presidente em 1948" se fizeram ouvir assim como algumas vaias.

Aos jornalistas que o aguardavam Wallace declarou que partira para a Europa há um mês atrás com a intenção de "avaliar as forças unidas em favor da paz".

"Como esperava, encontrei os povos unidos para a paz — prosseguiu Wallace — e tenciono falar ao povo dos Estados Unidos a respeito "dessa gente entusiastica e esplendida" que encontrei na Europa Oriental, Inglaterra e França, para a qual a paz é a maior preocupação".

Falando a seguir sobre o empréstimo que sugeriu que fosse feito á Russia, Wallace afirmou ter aludido a essa questão no discurso que pronunciou perante o Parlamento francês. "Não falei de uma quantia determinada e apesar disso a interpretação dada á minha sugestão foi errônea: preconizara um empréstimo feito pelo Banco Internacional para Reconstrução, para que a Russia recebesse um auxilio como país que sofreu as devastações da guerra. E isso foi interpretado como um empréstimo pelo Import and Export Bank, o que seria um empréstimo politico. Jamais fiz tal recomendação.

Alongou-se em seguida sobre a necessidade de reconstruir as regiões devastadas da Europa Oriental com "os excedentes da industria americana, unica industria no mundo que possui excedentes, e que poderiam encontrar aplicação.

E' evidente que não se deve fazer recair somente sobre a Alemanha o que fôr necessário para tal reconstrução porque a Alemanha está esgotada."

Wallace especificou que por "Europa Oriental" aludia não somente a Russia mas todo o conjunto daquela parte do continente.

Interrogado em quais circulos politicos encontrou maior éco na França, Henry Wallace respondeu: "Em todo o conjunto da esquerda e da direita".

INSTALOU-SE EM SESSÃO ESPECIAL A ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS

ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA O SR. OSWALDO ARANHA — SERÁ DISCUTIDO O PROBLEMA DA PALESTINA

Flushing Meadow, Nova York, 28 (R.) — A sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas, convocada para discutir a questão da Palestina, foi aberta hoje, sob a presidencia temporaria do delegado belga, Ferdinand van Langenhove.

O Comité de Credenciais ficou assim constituido: Argentina, Australia, Dinamarca, Estados Unidos, Libano, Perú, Ucrania, Russia Soviética e Iugoslavia.

O saguão do edificio da Assembléia, em Flushing Meadow, estava repleto de delegados, assistentes, secretarios, funcionarios e curiosos.

Antes de ser aberta a sessão, já na sala do plenário, o emir Feisal, da Saudi Arabia, trajando seus mantos coloridos, foi fotografado cumprimentando Fars El Khoury, da Siria, e sir Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha.

Procedida a votação para a escolha do presidente efetivo da Assembléia, o delegado brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, foi eleito por esmagadora maioria — 45 a 5. Aplausos entusiasticos acolheram a eleição de Aranha, que concorreu ao cargo com cinco candidatos: Herman Erikeson, suéco; o emir Feisal, da Saudi Arabia; Andrei Gromyko, da Russia; L. B. Pearson, do Canadá e Hernan Santa Cruz, do Chile. Cada um deles obteve um voto.

O Sião, representado pelo principe Wan Wai Thayakon, embaixador siamês nos Estados Unidos, foi hoje formalmente admitido como membro da ONU.

Asaf Ali, da India, dando as boas vindas ao Sião, disse: "Rogo sinceramente a Deus que o mundo, dilacerado pelas misérias que lhe infligiram as rivalidades entre as potencias, veja agora a madrugada da verdadeira paz."

O dr. Quo Tai Chi, da China, manifestou a esperança de que seu país e o Sião cooperem frutiferamente no seio das Nações Unidas.

O principe Thayakon disse que o govêrno siamês declara á Assembléia Geral ter consciência do privilégio que constitui para um Estado o facto de fazer parte da ONU. "Meu govêrno contribuirá com tudo aquilo que estiver ao seu alcance para a paz mundial e a cooperação internacional. Em nome de meu país, assumo o compromisso de apoiar plenamente as Nações Unidas." Concluiu dizendo que o Budismo tinha ensinado aos siameses que a paz era uma coisa positiva e que os direitos e deveres humanos se aplicavam a toda a humanidade, sem distinções.

Foram eleitos vice-presidentes e membros do Comité-Diretor os delegados da India, China, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, União Soviética e Equador.

COMO FALOU O SR. ARANHA

Flushing, 28 (U. P.) — Texto do discurso do sr. Oswaldo Aranha:

"Companheiros delegados. Ficovos muito agradecido pela honra que foi conferida ao meu país e a mim pessoalmente com a minha eleição para presidente da Assembléia. Não necessito dizer que me esforçarei o maximo possivel para estar á altura das responsabilidades derivadas de vossas generosidade e confiança.

Nesta elevada função minhas decisões, mesmo quando forem pessoais, estarão sempre inspiradas no dever para convosco, na adesão do Brasil ás suas tradições de imparcialidade historica e cultura juridica e no fiel apoio de meu país ás Nações Unidas.

Estou moralmente certo de que, ao desempenhar-me de acôrdo com as tradições politicas, não só de meu país mas tambem da America, corresponderei ás elevadas esperanças desta Assembléia e dos povos que confiam em nossas decisões. Todos os membros desta Assembléia temos iguais direitos, porém tambem iguais deveres. O problema que nos reuniu desta vez, embora somente seja para decidir medidas preparatorias de sua solução, foi através de seculos um répto decisivo á mente e aos sentimentos de individuos e de povos.

Temos sido chamados e continuaremos a receber apelos para decidir questões que não nos afetam individualmente, porém que são problemas de todos nós. A existencia de uma organização como as Nações Unidas, com capacidade para considerar e procurar resolver os mais graves problemas da humanidade, é prova de visão e sabedoria de quem nos precedeu na tarefa de assegurar o bem-estar, a segurança e a paz para o mundo. Temos, pois, companheiros delegados, dentro de nós, em nossa capacidade para a compreensão, em nossa boa vontade, em nossa capacidade para superar a complexidade de nossos proprios problemas, como os problemas dos povos, as maiores possibilidades jamais oferecidas ao homem para solução, pelo exercicio da razão, das dificuldades que no passado foram complicadas e agravadas pelo recurso da força. Sobretudo, está em nós fazer das Nações Unidas a balança da Justiça, da Segurança e da Paz, ou permitir, por nossa falta de sensatez, que se transforme em uma espada mais para ser brandida cegamente pela força e pelo instinto.

A humanidade dirige-nos seus olhares em busca de maior tranquilidade e menos infelicidade. Não há nenhum motivo para que adiemos a tarefa confiada a nós e outros pelos nossos povos e os demais povos, nem para permitir que a confusão obscureça as questões em jogo. A verdade que sempre devemos presente em nossas mentes e em nosso sentimento é que, se a nossa organização fracassar em seus propositos, não haverá mais nações nem lares, nem consciencias em paz no mundo em que teremos que viver.

Creio firmemente nas Nações Unidas e na determinação de fazê-las guardiãs da paz e da segurança da humanidade. Confio em que seus fundadores não trabalharam em vão e que nosso esforço será igualmente frutifero e digno de aprovação de todos os homens que acreditam na solidariedade. As Nações Unidas fizeram grandes progressos em todos os terrenos de sua vasta jurisdição. Seus organismos estão em plena operação. Estudam-se e se tomam decisões a respeito de questões da maior importância, relacionadas com a paz internacional e a segurança coletiva.

Além dessas realizações práticas, vislumbra-se um notável progresso moral. Em medida até agora desconhecida, tem prestado ajuda ao bem-estar dos povos. O período de após-guerra caracterizou-se pelo auxilio generoso e construtivo que levou consôlo aos vencidos e enobreceu a missão de vencê-los.

Não obstante, as Nações Unidas alcançarão a medida plena de suas responsabilidades e atribuições somente no dia em que se ajustar a paz e se firmarem todos os tratados, quando todos os povos tenham sido libertados mediante a eliminação, por convenio entre os vencedores, da perturbada situação que é conseqüência inevitável e prolongada da guerra.

Temos razões para esperar que os esforços do Conselho de Ministros de Relações Exteriores corresponderão eventualmente a todas as esperanças do mundo, incorporando os povos vencidos á ordem internacional. O mundo futuro será então da responsabilidade das Nações Unidas.

O problema que temos diante de nós é um dos que devem ser resolvidos ainda antes que nossa organização possa entrar de cheio nas funções para as quais foi criada em São Francisco.

Todo o mundo está presente neste salão. Não é em vão que nossos povos conseguiram esta nobre possibilidade de associação total num momento tão decisivo para o entendimento e a solidariedade.

Aqui estão reunidas todas as grandes fôrças da terra, com tôda a sua responsabilidade. Porém, a maior significação está em seu respeito moral. Somos neste momento fé, esperança e razão:

Após uma éra de destruição e morte, somos a expressão das aspirações mais elevadas e mais amplas de solidariedade e paz humanas.

Estou certo de que, companheiros delegados, neste caso, como em outros precedentes, corresponderemos á confiança de nossas nações e ás esperanças de todos."

AS COMISSÕES

Flushing Meadows, 28 (A. F. P.) — Foram eleitos presidentes das comissões permanentes da Assembléia da ONU: Comissão Politica (bureau): Lester Pearsen, do Canadá; Comissão Econômica e de Trabalho: Jan Papanek, da Tchecoslovaquia; Comissão Social: Mohamed Hassan Pachá, do Egito; Comissão Legal: Tiburcio Carias, de Honduras; Comissão de Tutela: Herman Brikson, da Suécia; Comissão de Orçamento: Winewicz, da Polonia.

Ficou decidido que o "Bureau" (Comissão Politica) se reunirá amanhã ás 15 horas para examinar a ordem do dia.

OS LATINO-AMERICANOS

Flushing, 28 (U. P.) — Vinte votos latino-americanos opor-se-ão ao pedido dos paises arabes de que a Assembléia Geral, que começou hoje, retire o mandato britanico sôbre a Palestina e declare aquele país independente. Os delegados latino-americanos expressaram-se particularmente nesse sentido. Explicam que essa atitude não constitui uma oposição ao pedido arabe e sim representa o desejo de entrar-se, paulatinamente na discussão do fundo do problema da Palestina. Expressam a opinião de que a inclusão do pedido arabe na ordem do dia complicará a situação e provocará um debate longo para o qual os delegados não estão preparados.

19 ANOS DE FASCISMO!

LISBOA, 28 (A.F.P.) — "Reina atualmente grande agitação comunista em Portugal. Devemos continuar a denunciar as manobras de nossos inimigos e opôrmo-nos á sua infiltração, bem como proteger os operários e a juventude portuguesa contra os seus ataques", declarou Canceia de Abreu, ministro do Interior, numa sessão organizada pela "Liga 28 de Maio" por ocasião da passagem do 19.º aniversário da ascenção ao poder de Salazar.

O ministro prosseguiu: "Guerra ao internacionalismo internacional! Defendamos encarniçadamente a casa portuguesa ou Portugal não sairá de suas mãos."

No decorrer da mesma sessão, Braga Paixão, secretário geral do Ministério das Colonias e outros oradores elogiaram a obra de Salazar durante os dezenove anos de seu govêrno.

ONDA DE GREVE NA INGLATERRA

LONDRES, 28 (R.) — Ao mesmo tempo que o Ministério do Trabalho convidou, em caráter oficial, os 4.000 portuários de Londres a voltar ao trabalho, cerca de mil empregados da Corporação da Cidade de Londres entraram em greve e os empregados de gazometros ameaçam fazer o mesmo, dentro de 14 dias, se suas exigências não forem satisfeitas.

Os portuários de Londres entraram em greve em sinal de solidariedade aos portuários de Glasgow, que abandonaram o trabalho há mais de cinco semanas, como protesto contra a demissão de 500 companheiros. Foram afastados pela greve de Londres 76 navios, muitos dos quais carregados de viveres.

FORÇAS DA MARINHA CONTRA MORINIGO

ANUNCIA-SE A FUGA DE UM CHEFE GOVERNISTA PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (AFP) — A despeito do comunicado oficial do governo paraguaio anunciando haver sido completamente sufocada a rebelião das forças de Marinha da capital paraguaia, o correspondente do jornal "El Mundo" em Clorinda, cidade argentina situada bem em frente a Assunção e apenas separada da mesma pelo rio Paraguai, afirma que ouviu durante toda a noite fortissimo canhoneio e o crepitar das rajadas de metralhadoras na capital do país vizinho, e ainda esta manhã a luta continuava.

Os marinheiros são auxiliados por numerosos civis e chegam noticias de que estão atacando os quartéis de Cavalaria, que permanece fiel ao general Morinigo.

Anunciou-se tambem que o coronel Frederico Smith, chefe das forças governistas, atravessou o rio e refugiou-se em território argentino, pedindo asilo ás autoridades de Clorinda.

Nos ultimos dias corriam noticias de que Smith estava em franca divergencia com o presidente Morinigo e se abstinha de qualquer atividade de comando, ameaçando mesmo abandonar a chefia das forças legais a qualquer momento.

Faltam detalhes sobre o desfecho real da luta.

LUTAM FURIOSAMENTE

Buenos Aires, 28 (R.) — Despachos procedentes de Concepción informam que todos os destacamentos militares e a população civil nas cidades de Porto de Sajonia e Cerro Tacumbucero revoltaram-se contra as tropas do presidente Morinigo com as quais lutam agora furiosamente.

A TECLA COMUNISTA

Clorinda, 28 (Do enviado especial da F.P.) — As tropas revolucionárias dizimaram um regimento governista durante a captura de Puerto de Sanguaderо e Puerto Laurel, ao passo que os rebeldes tiveram em ambas as ações apenas 21 mortos.

Esta noticia foi dada hoje pelas esferas chegadas ao comando militar de Puerto Caballero onde tambem se informou que tambem foi organizada uma coluna de voluntários denominada "Amambay" a cuja frente se encontra o tenente Parra.

A principal missão dessa unidade é atender aos regulamentos das organizações militares.

Nas mesmas fontes foram desmentidas as informações publicadas por um jornal de Assunção, segundo o qual estariam penetrando no Paraguai, pela fronteira, numerosos comunistas brasileiros que tentariam se alistar nas fileiras revolucionárias.

Entre os próprios refugiados afasta-se a possibilidade de que esses elementos tenham podido atravessar a fronteira dada a vigilancia que á mesma foi imposta. Acrescenta-se que se trata apenas de uma propaganda de Morinigo tendente a fazer com que os rebeldes apareçam como um movimento encabeçado pelos comunistas, o que já foi desmentido em numerosas oportunidades pelo comando militar de Concepcion.

Em toda parte do território paraguaio continuam se registrando guerrilhas e segundo informações recebidas de Bella-vista foram enviadas para aquela zona varias lanchas carregadas de tropas governistas que já fizeram algumas excursões contra algumas unidades revolucionárias especialmente em Vila Oliva, onde se acredita que estejam bem fortificados.

Segundo algumas versões em Assunção continua piorando a situação cada vez mais, tornando-se mais intensos os tiroteios e as intimações e como consequencia disto milhares de elementos contrários ao governo se encontram desterrados.

PROSSEGUIRÁ Á REVELIA

o processo de Jan Bata

Praga, 28 (A. F. P.) — Foi por simples coincidência que o local onde se instalou a Alta Côrte de Praga para iniciar o processo contra o grande industrial tcheco Jan A. Bata, atualmente no Brasil, foi no proprio Tribunal do Comercio. Apenas uma placa em cartolina, pregada numa porta indicava: "Sessão da Alta Côrte". A assistência foi pouco numerosa: 16 pessoas ao todo. O julgamento, á revelia, é presidido pelo chefe da Justiça Militar, um general, cujo uniforme se pode ver pela porta entre-aberta. O procurador tambem é militar. O presidente está assistido por sete pessoas, que desempenham ao mesmo tempo as funções de assessores e jurados. Três dentre eles são funcionários publicos, um é operário em Zbraslav, os outros são empregados no comércio. Os jornalistas presentes são pouco numerosos: seis apenas. Assistem ao processo três defensores de Bata, Otois Prazak, de Brno; Mirko Pokorny, de Praga; e Saller, de Zlin, todos conhecidos advogados tchecos.

Logo depois de iniciada a audiência apresentam petição levantando a questão da incompetência do Tribunal, pelas seguites razões: Primeiro — Bata é hoje cidadão brasileiro; Segundo — Não há motivo para um julgamento á revelia, porque é sabido onde se encontra e reside normalmente o acusado e que este manifestou seu desejo de comparecer ao julgamento, não sendo atendido.

Os advogados de defesa ressaltam que Bata jamais recebeu qualquer intimação da Alta Côrte de Justiça de Praga e nem sequer a notificação das acusações que lhe pesam. Foi um dos advogados de defesa, o dr. Saller, que teve a iniciativa de enviar-lhe o têxto das acusações, com uma carta, esclarecendo ainda que essa carta chegou ao seu destino e foi recebida por Bata, mas o texto das acusações foi retirado em caminho, certamente pelo serviço de censura.

O processo de Jan Bata tende assim a ter alta repercussão em todo mundo e toma aspectos inesperados, acreditando-se mesmo que será motivo de altas controvérsias jurídicas.

[illegible]O NO PAIOL DO 12º R. I.

Juiz de Fóra, 28 (Asp.) — A's 0,30 falamos com a autoridade de plantão na Delegacia de Policia, que confirmou não haver noticia de nehuma vitima por enquanto, na grande explosão ocorrida no paiol de polvora do 12º Regimento de Infantaria.

Adiantou, porém, a autoridade, que os estragos materiais foram de vulto, registrando-se tambem o vergamento de varios postes da iluminação publica dos serviços telefônicos, localizados próximo ao paiol.

As autoridades civis estão trabalhando em comum acôrdo com o comando do 12º R. I.

As casas vizinhas ao local da explosão sofreram destelhamentos, rutura de todos os vidros das janelas, quebrados vidros das cristaleiras, havendo ainda o deslocamento do ar provocando a quéda de objetos ao sólo.

A EXPLOSÃO DO PAIOL DE POLVORA

Juiz de Fóra, 28 (Asp.)— A cidade ainda está abalada em virtude da violenta explosão ocorrida no paiol de polvora do 12º R. I., às 22 horas de ontem. Pode-se mesmo afirmar tratar-se da maior explosão ocorrida nesta região mineira. Quarteirões inteiros nas circunsvizinhanças do sinistro sofreram as suas consequências. Felizmente ainda não foi registrada uma vitima siquer.

NÃO FICOU UMA VIDRAÇA

Juiz de Fóra, 28 (Asp.) — Não ficou uma vidraça intacta nas casas próximas do local da explosão. Até o colégio "O Grambery", distante mais de cinco mil metros, sofreu danos, partindo-se todos os vidros das janelas. Dois bondes que trafegavam no bairro Mariana, saltaram dos trilhos. Pelo adiantado da hora vinham quase vasios, não havendo vitimas a lamentar-se.

O MOTIVO E AS VITIMAS

Juiz de Fóra, 28 (Asp.) — Ainda não se sabe o motivo da explosão, embora corram versões as mais desencontradas. Tambem ficou apurado, até o presente momento, terem sido constatadas apenas quatro vitimas, justamente os guardas do paiol, que ficaram ligeiramente, feridos.

O SUPREMO TRIBUNAL NÃO CONHECEU DO RECURSO

Florencio Pires propôs ação contra Francisco Xavier de Oliveira, a fim de cobrar deste a quantia de 10.000 cruzeiros, proveniente de promissoria.

Houve penhora, que recaiu em quinhão do réu que era herdeiro no inventario de Antonio José de Oliveira.

O juiz julgou procedente a ação por sentença que foi confirmada pelo 4ª Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

O réu, não se conformando, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o caso foi mandado á 1ª Turma e sorteado relator o ministro Anibal Freire.

Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de montepio civil a Olga Bandeira, Mariana Rodrigues da Silveira Pina, Maria Renée de Medeiros Guimarães (reversão), Diva Andrade de Magalhães Gomes (reversão) e Laura Confet de Oliveira.

AOS ESTRANGEIROS DOMICILIADO NO RIO

A Secção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Justiça, localizada no terceiro andar do Edificio da rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga, por intermédio de seu chefe, sr. Murilo Barbosa, comunica aos estrangeiros, domiciliados nesta capital, que está habilitada a orienta-los sôbre qualquer assunto pertinente á legislação de estrangeiros.

BELEM AS ESCURAS E SEM BONDES

Dispensados milhares de trabalhadores da Pará Eletric

Belém, 28 (Asp.) — A interventoria da Pará Elétric publicou uma nota sobre a paralisação dos serviços de bondes, e na qual comunica a dispensa de todos os empregados, concluindo com estas palavras:

"Desnecessario será dizer o quão penoso é para esta interventoria ter de tomar tal medida, que atinge velhos e bons servidores, cuja situação procuraremos resolver da forma mais conciliatoria possivel, independentemente de qualquer direito que por ventura lhes assista."

A paralisação dos bondes não beneficiou a iluminação da cidade, que permanece ás escuras. Do mesmo modo, fracassaram as tentativas dos bonde puxados a caminhões.

MILHARES DE TRABALHADORES LANÇADOS A' MISERIA

Belém, 28 (Asp.) — O Sindicato dos Carris e Urbanos mantem-se em sessão permanente em virtude da situação aflita dos condutores, motorneiros e demais trabalhadores dos serviços de bondes. Com a paralisação do tráfego, todos os empregados ficaram automaticamente sem meios de sustentar as familias, uma vez que não receberam qualquer indenização. O ambiente é desolador, com centenas de homens acabrunhados, queixando-se da miseria em que foram lançados. Telegramas foram dirigidos á bancada federal do Pará, expondo a situação dos trabalhadores.

O Sindicato deliberará a respeito da indenização aos empregados despedidos.

Noticia-se que os empregados despedidos da Pará Eletric farão uma grande passeata para protestar perante o govêrno contra a paralisação dos serviços.

NÃO CESSAM OS DESCARRILAMENTOS NA CENTRAL DO BRASIL

Não há perspectiva de que a situação melhore

Foi ha dias divulgado que a direção da Central do Brasil espera, dentro de dois anos, seria crise no tráfego daquela estrada em consequência de desgaste do material rodante, cuja importação tende a tornar-se cada vez mais dificil, por varios motivos.

Pelo que estamos observando, a crise já chegou ao augo, desde já, o que faz supor, valendo-nos das informações dos técnicos, que outras razões mais fortes estão contribuindo para a desorganização da Central.

Dentro destes três ultimos dias houve os seguintes desastres naquela estrada:

Em Pombal descarrilaram dois carros do "Cruzeiro do Sul", impedindo o tráfego durante cerca de três horas e determinando a chegada daquele trem á gare de D. Pedro II, com grande atraso.

No quilômetro 400 da linha do Centro, descarrilou a locomotiva do trem cargueiro CSC-85, disso resultando que o rápido mineiro de ante-ontem (R-2), que deveria ter chegado a esta capital á noite, só deu entrada na estação D. Pedro II, ontem pela madrugada.

Ainda na Linha do Centro, perto da estação de Aliança, descarrilou o carro-restaurante do noturno mineiro (N-1). Facto que determinou chegar o mesmo a Belo Horizonte com várias horas de atraso.

Em Barra Mansa, descarrilou, por sua vez, um vagão de carga do trem SP-1, expresso que trafegava com destino á estação de Roosevelt, em São Paulo, impedindo as linhas durante várias horas.

Descarrilou ainda um carro, na madrugada de ontem, próximo ao abrigo de trens em São Diogo, resultando atrasos no movimento de trens elétricos.

Quanto aos trens de suburbios, correram todos fora do horario, não se podendo justificar tal irregularidade a quéda de barreiras, nem a inundações produzidas pelos rio Paraiba, Paraibuna e outros.

SUPRIMIDO UM CARGO DE PROMOTOR PUBLICO

Por decreto do presidente da Republica, foi suprimido um cargo de promotor publico, padrão N, da Justiça dos Territorios.

CHEGA HOJE AO RIO o presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas

Procedente de Nova York, viajando de avião, chegará hoje a esta capital o cientista inglês, sir John Boyd Orr, ex-diretor do Bureau de Nutrição do Império Britânico e atual presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, entidade encarregada de planificar e coordenar os trabalhos relacionados com a alimentação e nutrição, no mundo inteiro.

Nesta sua primeira e rápida viagem ao Brasil, Sir John Orr tomará conhecimento do que se tem feito, entre nós, dentro dos planos traçados pela referida Organização.

Para receber o visitante, foi designada uma Comissão Especial, integrada pelos seguintes nomes: ministro Barbosa Carneiro, chefe dos Serviços dos Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores; ministro Saboya Lima, presidente da Comissão Nacional de Alimentação; professor Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, e drs. Newton Belleza, Carlos de Souza Duarte, Blanc de Freitas, Rafael Xavier, João Claudio de Lima, João Moreira da Rocha e Pimentel Gomes.

PAPEL PARA A IMPRENSA

O ministro da Fazenda convidou os diretores de jornais para uma reunião hoje, às 17 horas, no seu gabinete, para tratar de assunto referente ao papel para a imprensa.

ASSEMBLEIAS DOS CONSELHOS DE ESTATISTICA

O presidente da Republica assinou um decreto dispondo sôbre a não realização, no corrente ano, das assembléias gerais dos Conselhos Nacionais de Estatística e Geografia.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e da Agricultura.

Recebeu em audiencia uma comissão do Diretorio Nacional de Estudantes, que o convidou para assistir às comemorações de 1º de maio, promovidas pelo referido Diretorio.

Após seu despacho, o titular da Educação apresentou ao general Eurico Dutra os médicos brasileiros que estiveram na Bolivia.

CREDENCIAIS DO NOVO EMBAIXADOR DA COLOMBIA

O novo embaixador da Colombia, sr. Francisco Umanã Bernal, entregará suas credenciais hoje, conforme antecipamos.

Para esse fim, será recebido em audiencia solene pelo presidente da Republica no Palácio do Catete, ás 15 horas.

CERTIDÕES FALSAS PARA EXIMIREM-SE DO SERVIÇO MILITAR

O julgamento marcado para amanhã na Justiça Especial

Está marcado para amanhã, 30, pelo Conselho de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar o julgamento de um rumoroso processo em que figuram diversas praças do 3º Regimento de Infantaria e civis, num total de 22 réus, acusados uns de terem apresentado certidões falsas de nascimento e de filhos, com o fim de obterem licenciamento do serviço ativo do exército e acusados outros de terem praticado a falsificação.

Baseado no inquérito policial militar procedido pelo major Falcão Gomes, por delegação do então coronel, hoje general Adriano Saldanha Maza, ofereceu o 1º substituto de promotor dr. Valter Wigderowitz denuncia contra os acusados, capitulando os delitos nos artigos 240, 242 e 243 do Código Penal Militar.

Essa ocorrência criminosa teve grande repercussão e se revestiu de maior gravidade, em consequência de, ao seu tempo, estar sendo preparada a F. E. B., para seguir no desempenho de sua missão no teatro das operações na Itália.

O Conselho que vai julgar os acusados está assim constituido: coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, presidente; juiz dr. Adalberto Barreto, capitães Octavio de Campos F. Pitanga, Edison Hipolito da Silva e Francisco de Paula P. Pita Cunha. A acusação está a cargo do promotor Paulo Whitaker e a defesa dos advogados de "ofício" Auricélio Penteado, Renato Dardeau e outros.

São os seguintes os que vão ser julgados: Modestino Carneiro, Adalme Soares Seriório, Oscar Raimundo, Malo Soares Wanderlei, Carlos Galba, José Roiseman, Valmir da Cunha Abreu, José Machado Garcão Filho, Araujo José Vieira, Ademar Ferreira Coelho, Helio Ferreira, Marcios Simeão Alves Teixeira, Jaime Roiseman, Pedro João Auar, Raul Rosa da Conceição, José Aparecido Pereira, Ernesto Henrique Vasconcelos, Aloisio da Silva Dias André, Udécio Ferreira Porto, Siegfried Alfredo Heinrich Siggelkow, Lourival de Paula Melo e Aloisio Brandão.

FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES PUBLICOS

Foram recebidos pelo presidente da Republica, ontem, os srs. Alcides Carneiro e Raimundo de Brito, respectivamente, presidente do I. P. A. S. E. e diretor do Hospital dos Servidores Publicos.

Trataram com o general Eurico Dutra do funcionamento do referido estabelecimento, que será inaugurado brevemente.

PERDEU O PLEITO CONTRA A UNIÃO

Morad de Souza Lima propôs ação ordinária contra a União, a fim de anular o ato governamental que o exonerou, do cargo de fiel de 2ª classe de tesoureiro da Diretoria do Tesouro Nacional do Distrito Federal, com as vantagens decorrentes do cargo referido.

A ré contestou a ação. O juiz, por sentença de ontem, julgou a ação improcedente, condenando o autor nas custas do processo.

EFETIVAÇÃO DE DENTISTAS MUNICIPAIS

Em face do estabelecido no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 18 de setembro de 1946, que determina a efetivação de servidores extranumerários que tenham mais de cinco anos de exercicio em caráter permanente ou em virtude de prova de habilitação, o prefeito em ato de ontem, mandou relacionar os seguintes dentistas, dando assim cumprimento áquele dispositivo legal: Rachid Haddad, Octavio Martins, Angela dos Santos Leão Soares, Regina Nasianeky Mibielli, Maria Amelia Teixeira, Esther Hoineff, Sylvio José Monteiro, Mauricio Naslausky, Maria de Nazareth L. de Brito Pereira, Pojucam Coelho, João Baptista Silva da Fonseca, Thereza Lima de Oliveira, Sebastião de Farias Scherpel, Neusa Maldonado Kruel, Almir Gonçalves Capela, Abrahão Zismen, Agassiz de Souza Gonçalves, Juracy Pinto da Silva, Luiz Augusto Cunha da Gama Malcher, Jorge Fadel, Ignez Araujo Maggie Poggi de Figueiredo, Landino Carneiro, Dorival Linhares Ramos, Julio Richard Pinto Guedes, Lygia Edith Machado, Gladys Portella Barroso Netto, Dora Zimelson Scharmann, Jorge Seni Maschuk, Fuhad Semi Maschuk, Renato Lengrubes, Anna Schchter, Hechal Moreira Guimarães, Alcy Silveira Leal, Ricardo Matteoli, Pedro Hélio Marques, Leo Bernardes.

FALECEU ONTEM E ENTERRA-SE HOJE O GENERAL IVO SOARES

Faleceu ontem, nesta capital, o general Ivo Soares. A sua morte verificou-se antes das 12 horas, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, num de cujos quartos particulares onde estava há varios dias recolhido.

Foi o general Ivo Soares, durante muitos anos, presidente da referida instituição e a ela se dedicou com entusiasmo dando-lhe a eficiência tão bem assinalada durante a ultima guerra, quando da participação de nossas tropas no setor italiano.

Nasceu o general Ivo Soares no dia 19 de maio de 1877, no Estado da Paraiba. Ali fez os seus primeiros estudos.

Tendo terminado os cursos de humanidades, seguiu para a capital da Bahia, em cuja Faculdade da Medicina se matriculou, tendo ali terminado o curso médico em 1900 Dali se transportou para esta capital, ingressando em 1901 no Serviço de Saude do Exército.

No desempenho de sua carreira nunca se poupou a trabalhos e sacrificios. Desincumbiu-se de todas as suas missões, mesmo as que o levavam a regiões longinquas do país; com uma perfeita noção do cumprimento do dever. Foi médico de batalhão, chefe de enfermaria de guarnição, diretor do hospital de terceira classe, até chegar a ser chefe do Serviço de Saude da Primeira Região Militar e diretor

Todas as suas promoções foram obtidas por merecimento, o que atesta o seu elevado valor profissional, tendo atingindo o posto de general em 1923, aos 46 anos de idade, facto que não é comum na carreira de médico militar. Naquele mesmo ano passou a dirigir o Serviço de Saude do Exército, onde permaneceu até 1930, quando pediu a sua transferência para a reserva. Logo depois era eleito presidente da Cruz Vermelha Brasileira, á qual já vinha de há muito prestando serviços valiosos.

Um facto que vinculou indelevelmente o nome do general Ivo Soares á aos aplausos publicos foi o abandono dos bancos acadêmicos, em plena juventude, para participar da Campanha de Canudos travada nos sertões bahianos. A Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, homenageando o gesto do jovem estudante paraibano, ao qual se juntaram muitos outros, inaugurou uma placa comemorativa no salão nobre do estabelecimento, contendo os nomes dos moços patriotas. Terminado o curso e tendo ingressado no Serviço de Saude do Exército, o novo tenente médico Ivo Soares realiza nessa nobre carreira os ideais de sua juventude: servir á Pátria e á Humanidade.

O general Ivo Soares deixa viuva, a senhora Tereza Verlangiere Soares. O casal não possuia filhos. São seus irmãos os srs. Oscar Soares, ex-deputado federal pela Paraiba, desembargador Adolfo Soares, exdeputado federal pelo Maranhão, o escritor Orris Soares e o consul em Norfok, Pedro Soares. Deixou ainda 35 sobrinhos, dentre eles o coronel médico Paulo Afonso Soares Pereira, o desembargador Celso Afonso Soares Pereira, do Tribunal de Relação do Rio Grande do Sul o nosso companheiro de redação Carlos Eugenio Soares.

O enterro do general Ivo Soares realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o féretro da séde da Cruz Vervelha Brasileira.

FOI EXONERADO O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

O prefeito exonerou ontem, a pedido, o sr. Fioravante Di Piero do cargo de Secretário Geral de Educação e Cultura.

19º CONGRESSO MUNDIAL DOS P. E. N. CLUBES

A sua próxima reunião em Zurik

Na primeira semana de junho próximo, reunir-se-á em Zurich o 19º Congresso Mundial dos P. E. N. Clubes, que ali examinará e opinará sobre a situação dos intelectuais de todas as nações. Entre outros vultos de relêvo das letras internacionais, comparecerão Mauricio Metterlinck, Jules Romain, George Duhamel, André Mauris e Sinclair.

Os delegados brasileiros são os srs. Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que já se acha em Paris, e Faustino do Nascimento, um de seus diretores.

O sr. Faustino do Nascimento segue hoje de avião para Paris, levando em sua companhia a sua gentil filha Marilurde de Pontes Nascimento. E' êle o autor da tese já apresentada sobre *Le Rôle des escrivains dans le monde d'après guerre*, tése essa contendo cinco proposições.

A "FILA" NO PORTO

Da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro recebemos o seguinte comunicado:

"Relativamente ao suelto de domingo ultimo, sôbre a crise de papel de imprensa, cabe á Administração do Pôrto do Rio de Janeiro esclarecer, consoante pode testemunhar o ilustre presidente da A. B. I., que todo o papel chegado para os jornais tem sido descarregado prontamente.

Não existe no pôrto qualquer navio com papel a descarregar, e é certo que um dos ultimos navios que trouxe papel para a imprensa permaneceu 24 horas inerte e atracado ao cáis, aguardando a terminação do desembaraço do papel.

A nossa fila de navios já foi de 22 unidades; é hoje de 4, e pode, sem duvida, tornar a crescer, em virtude de fatores que não estão nas nossas mãos dominar, até que se execute a ampliação das instalações portuárias, cujo material já está encomendado.

Continue a imprensa a dar-nos a colaboração que já pedi á A. B. I., relativamente ao modo de importar o papel e espero que essa mercadoria será prontamente desembarcada como até aqui."

REGRESSOU O GENERAL MENDES DE MORAIS

Regressou ontem pela manhã, a Juiz de Fora, o general de divisão, Angelo Mendes de Morais, comandante da 4ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas, que se encontrava nesta capital desde o dia 23 do corrente, a chamado do govêrno.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Agricultura — Autorizando: Alcindo Fontes Ferreira a pesquisar calcário e associados no município de Itapeva, São Paulo; Horacio Lemos Pinto á lavrar minério de manganês no município de Saúde, Bahia; a empresa de mineração Giacomo & Companhia Limitada á lavrar minério de ferro e associados no município de Brumadinho, Minas Gerais; a Companhia Siderúrgica Itauna a pesquisar minério de ferro no município de Camocim, Ceará; Alfredo Kill a pesquisar pedras coradas e associados no município de Baixo Guandú, Espirito Santo; Bertholdo Hey a pesquisar água mineral no Municipio de Nalé, Paraná; e a Mineração Curupi S. A. a funcionar como emprêsa de mineração.

Fazenda — Autorizando: José Maria Demenech Tarafo, de nacionalidade espanhola a adquirir frações ideais de direito de ocupação de terreno de marinha e dominio útil de terreno acrescido de marinha, situados na avenida Atlantica 146 e 148 e na avenida Presidente Wilson 324, e Maria Gloria Canals de Domenech, de nacionalidade espanhola, a adquirir fração ideal de direito de ocupação de terreno de marinha, situado na avenida Atlantica 146 e 148 e na rua Gustavo Sampaio números 119 e 123.

MONTEPIO MILITAR

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de montepio militar a Noemia Paz Garcia Nunes, Violeta Magalhães Reis, Regina Alves Ferreira Girão, Maria José Melo dos Santos, Mariana Isabel da Silva Lobo Menezes, Maria Perpetua Felix e outra, Alice Pereira e outros, Rosa Bento da Silva e outra, Maria Corpus Christi Afonso Figueiredo Barreto, Maria Aparecida Lima de Vasconcelos, Lidia Garcia Peres e outras, Maria Lucia Jansen de Faria, Helena de Oliveira Albuquerque e Maria José Garcia.

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Instala-se hoje, no auditório do Ministério da Educação, ás 17 horas, a Comissão de Diretrizes e Bases da Educação, designada pelo ministro Clemente Mariani, para proceder aos estudos necessários á formulação de um projeto de orientação geral da educação do país, nos termos do art. 5º, inciso XV, letra d, da Constituição. Para o ato, que será publico, convidou o ministro da Educação os membros da Comissão de Educação e Cultura dos Deputados e do Senado.

Os membros da Comissão de Diretrizes e Bases da Educação são os professores Cesario de Andrade, Alceu Amoroso Lima, Levy Carneiro, Pedro Calmon, A. Almeida Junior, Fernando de Azevedo, padre Leonel Franca, Maria Junqueira Schimidt, Torres Filho, Joaquim Faria Góes, Antonio Carneiro Leão, Celso Kelly, J. Frota Pessôa, M. A. Teixeira de Freitas e Mario de Brito.

O QUE HA NA C. C. P.

Os proprietários de tinturarias e lavanderias dirigiram um memorial á Comissão Central de Preços, pleiteando a classificação daqueles estabelecimento, para efeito de tabelamento. O documento foi entregue ao representante do comércio na C. C. P.. Por outro lado, o coronel Mario Gomes está estudando, pessoalmente, a questão dos materiais de construção, segundo recomendação do chefe do governo.

A C. C. P. voltará a reunir-se amanhã, para tomar diversas resoluções.

Segundo noticia de Porto Alegre, ali se encontra o representante dos consumidores na comissão central. Está procedendo a estudos sobre custo da produção. O sr. Ernani Silveira declarou, contrariando o ponto de vista dos exportadores, que é possivel a baixa de preço do feijão riograndense.

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS E A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASKETBALL

Recebemos a seguinte carta:

"O Conselho Nacional de Desportos (C.N.D.), em face de um tópico da edição do ultimo domingo dêsse respeitável orgão, oferecevos o seguinte esclarecimento:

O noticiario desportivo a que alude o "Correio da Manhã" parece decorrer de informações encarecidas por algum representante de clube da Federação Metropolitana de Basquetebol, em dissidio com os poderes da mesma entidade. Intenta-se, talvez, envolver o C.N.D. nesse dissídio. Reformando a sua lei básica, a Federação decidiu instituir o critério de *eliminatorias*, para clasificação dos clubes pertencentes á sua divisão principal, abrindo a possibilidade de serem substituidos, nessa divisão, uns por outros, de acôrdo com a eficiência apurada através das provas desportivas. E possivel que algum clube filiado se julgue prejudicado, em face do regime anterior, dispondo-se a anular a lei votada pelo próprio órgão autônomo da entidade. Ocorre que, inclusive para ser inscrito no respectivo registo publico, a nova lei da Federação teria de ser aprovada por êste orgão, em parecer homologado pelo ministro da Educação. No emitir dito parecer, o C.N.D. verificou que o diploma era merecedor de revisão, menos quanto á substância que quanto á forma. Quanto á substância, a revisão principal prendeu-se á constituição do orgão fiscal da mesma Federação, que deve condicionar-se a expressas disposições da lei publica. Quanto á forma, êste órgão sugerira, antes, ao então presidente da referida entidade, que incorporasse ao estatuto apenas a parte substantiva do texto, removendo para um regulamento a parte adjetiva. De fato, a lei fundamental de qualquer entidade restringe-se á organização; a matéria adjetiva, atinente ao funcionamento, é capitulada em lei subsidiária. Assim, de 361 artigos, o estatuto passou a conter apenas 84; os restantes integram o referido regulamento. Dessa maneira, evitará a entidade, por qualquer alteração de somenos no seu funcionamento, novas e constantes alterações estatutárias. O C.N.D. não participa dos dissídios internos das entidades desportivas, senão, quando possivel e aceito, com o fim de dirimí-los. Este órgão procederia com fundamento na lei, se estabelecesse estatuto padrão para todas as entidades desportivas especializadas. Entretanto, preferiu não aplicar dita lei, nessa parte, exatamente pelo reconhecimento de que a iniciativa de elaboração e de aprovação dos estatutos é das respectivas entidades, cumprindo-lhe verificar apenas se existe algum dos seus dispositivos colidente com a legislação do país. Deve ser dito, porém, que os reparos prudentemente registados pelo "Correio da Manhã", entre condicionais, não partem de qualquer dos órgãos da Federação, mas de interessados dentro dela contrafeitos em face de decisões tomadas pela maioria dos integrantes do seu Conselho Supremo. Se a Federação — e não algum dos representantes de clubes com assento naquele Conselho Supremo — entender de promover nova alteração no estatuto em vigor, poderá fazê-lo sem objeção deste orgão, desde que, no respectivo texto, seja guardado o respeito á lei publica. O "Correio da Manhã", que tanto estimula a prática dos principios democraticos, reconhece, sem dúvida, que, nas assembléias, prevalecem as decisões da maioria, não sendo de boa indole democrática o ato de quem pretender impugnar tais decisões. Se estas forem adotadas contra o direito, a parte lesada terá á disposição o veredito dos tribunais, que, na organização constitucional do país, deverá prevalecer em qualquer hipótese.

Atenciosas saudações. — *Armando de Oliveira Bernardes*, secretário."

NÃO CONSEGUIU DESPEJAR O INQUILINO

Matheus da Rocha Lourenço, proprietario, propôs, no Estado do Rio, ação de despejo contra Manoel da Silva Costa, alegando atrazo nos pagamentos de aluguels. O juiz julgou a ação procedente e dai sobreveiu apelação para o Tribunal de Justiça do Estado.

O presidente da a Camara avocou os autos do despejo e de uma consignação proposta, mandando sustar a execução, até que a referida camara julgasse o mérito da causa, em grau de recurso.

O juiz oficiou á camara, dizendo que não podia sustar a execução. Afinal, a Camara deu provimento á apelação, para anular o processado.

O autor, não se conformando, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram distribuidos á 1ª Turma, sendo sorteado relator o ministro Anibal Freire.

Na sessão de ontem, não foi o recurso conhecido.

A IMPRENSA DE TRIESTE

TRIESTE, via rádio — A imprensa de uma nação é a medida da sua liberdade. Aplicando a regra, Trieste, sob Govêrno Militar Aliado, é uma das regiões em que há mais liberdade. Há ali um grau de liberdade de imprensa que não existe em nenhum país da Europa.

Olhando a situação da imprensa da Iugoslávia, onde não há uma só publicação independente, a liberdade de Trieste, irrestrita, chega ao burlesco. O Govêrno Aliado facilita o papel empregado em alguns casos a disseminar falsos ataques aos aliados, e que infringem o regulamento da imprensa posto em vigor pelo GMA.

Em Trieste, em nome da liberdade da imprensa, meios de transporte e tropas aliadas podem ser convocados para distribuir jornais pró-iugoslavos, que acusam os Estados Unidos de praticarem o fascismo atômico e os americanos de baterem na boca dos que não entendem inglês; ou jornais italianos que acusam os soldados norte-americanos de estarem negociando o corpo de jovens italianas.

Um recente artigo do jornal italiano "Lunedi" descreve um ônibus norte-americano a caminho de um baile de militares. "No ônibus têm inicio as primeiras tentativas de sedução das moças. Pesa um forte odôr de cigarros, gasolina e vômitos americanos. As palavras amor, gin e chiclet dominam a conversa. No baile, não tardam a se salientar John, que espanca as moças quando está bêbedo, e Tom, em matéria de palavrões. Há também a Nellie, que dançará descalça depois do 12º gin, e Mary, que adormecerá nos braços do rapaz mais forte".

Não critico a liberdade de imprensa; mas por que a ajuda aliada há de ser dada a êste tipo de publicações, para provar que cremos na liberdade. O ponto de vista oficial é que os beneficios ultrapassam as desvantagens. Tenho dúvidas; ferem nossas crenças, e a honra dos soldados. A democracia tem leis e disciplina.

O Govêrno Militar Aliado controla o papel, e o distribui imparcialmente. Controla as licenças das publicações, para manter justo equilibrio entre a opinião iugoslava e a italiana. Seu próprio jornal "Giornale Alleato", tem 5 edições e venda superior á de todos reunidos.

As agências aliadas fornecem noticias, mapas e fotografias gratuitamente a todos os jornais. Mesmo para a Tass, Tanjug de Belgrado, e para as rádios das duas capitais.

Não há censura para noticias e opiniões; em teoria os jornais incorrem no risco de suspensão se publicam informações falsas. Os poucos que foram suspensos, se transferiram para outra zona e voltaram a funcionar.

Os 6 diários de Trieste são impressos na mesma oficina, pelos mesmos operários. Há só uma oficina em Trieste capaz de imprimir um jornal moderno, e pertence a uma firma pro-italianos. O GMA entrou num acôrdo com os diretores para imprimir todos os jornais autorizados.

Todos os trabalhadores, representando diferentes politicas e nacionalidades, entregam-se á tarefa amigávelmente no salão dividido em 3. Escrever para o jornal aliado de Trieste é considerada pelos jornalistas a tarefa mais dificil do mundo. Tôda palavra deve ser medida, pois envolve pontos de vista dos aliados, tendo de considerar sentimentos italianos, iugoslavos, norte-americanos e britânicos, nas questões em que diferem politicamente.

Thomas E. Healy

FOI MANTIDO O ACORDÃO RECORRIDO

Arminda Brandão e sua filha, Iracema Frões, acionaram a Companhia Antartica Paulista, nesta capital, a fim de ser a ré condenada a lhes pagar uma indenização, por morte de seu marido e pai, atropelado e vitimado por um autocaminhão da companhia. O juiz julgou procedente a ação. Ambas as partes apelaram para o Tribunal de Justiça onde a 5ª Camara Civil deu provimento, para fixar em 20% os honorarios de advogado, sobre a quantia de 120.000 cruzeiros, que era em quanto havia sido a ré condenada.

As autoras entraram no Supremo Tribunal Federal com recurso extraordinário, a fim de ser mantida a renda provada e não a contestada, como decidira o Tribunal de Justiça. O caso foi debatido ontem na 1ª Turma, sendo relatádo pelo ministro Anibal Freire.

Por unanimidade de votos, não foi o recurso conhecido.

COM PASSAGENS DOBRADAS

Segundo informação do Ministério da Viação, sómente foi autorizada a entrada em trafégo de uma lancha-ônibus da Cantareira. Como já noticiamos a passagem nessa lancha, custará o dobro da que é cobrada nas barcas isto é, 2 cruzeiros. A partir do dia 3 de maio próximo, entre 23 horas e 4,30, as barcas serão suprimidas, trafegando sómente a lancha.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O dr. Orlando Balocchi vai receber hoje, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o prêmio Roussel, que lhe coube em vista dos trabalhos com que concorreu ao mesmo, de incontestavel valor e originalidade.

O dr. Orlando Balocchi já concorreu e obteve um prêmio da Academia Nacional de Medicina; o Prêmio Madame Durocher, pelos seus estudos acerca da anatomia do aparelho genital feminino.

É, portanto, um estudioso e pesquisador de conceito já firmado.

INTRIGA DESFEITA

Novo aspecto acaba de ser dado ao caso do Instituto de Surdos e Mudos. Um dos nossos vespertinos deu curso a uma denuncia mentirosa, sem o menor fundamento. Declara que teriam sido desviados criminosamente, da séde do referido Instituto para a sede do Partido Comunista, móveis, máquinas de escrever, e outros objetos, tendo sido conivente o antigo diretor dr. Paiva Lacerda, que foi apontado como militante do dito Partido, o que é inverdade.

O facto, entretanto, foi outro. Os referidos objetos pertencem ao sr. Trifino Corrêa, cunhado do dr. Lacerda, em cuja residência esteve morando, com sua familia, durante algum tempo após sua libertação. Espontaneamente, o sr. Trifino, que é suplente de deputado, esteve na Policia, desfazendo a intriga. Os caluniadores serão processados pelo dr. Etienne Brasil, advogado do dr. Paiva Lacerda, a quem está entregue a causa decorrente da exoneração do diretor do Instituto de Surdos e Mudos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

F. M. P. VALENTE & CIA.

O juiz da 8ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Antonio Carvalho dos Santos, credor da soma de Cr$ 8.000,00, decretou a falência de F. M. P. Valente & Cia., estabelecidos á rua Real Grandeza, 192, com o negocio de carvoaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

ECILA — EMPRESA CONSTRUTORA INDUSTRIAL IMOBILIARIA LTDA.

O juiz da 14ª Vara Civel atendendo ao pedido de Albert Riberto Richeter, credor da soma de cheter ,credor da soma de .... da firma supra, estabelecida á rua Lobo Junior, 1.560. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

O EMBAIXADOR DA COLOMBIA SAUDA OS JORNALISTAS BRASILEIROS

Em resposta à saudação de boas vindas que lhe dirigiu o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Francisco Umana Bernal, embaixador da Colombia no Brasil, enviou à Casa dos Jornalistas o seguinte telegrama: "Agradeço cordialmente amaveis saudações de boas vindas que v. exa. teve a gentileza de enviar-me em nome dos jornais e jornalistas do Brasil e que integram a ilustre Associação Brasileira de Imprensa conhecida e apreciada não só na Colombia como em todo o continente americano. Na obra que me proponho realizar em favor do estreitamento cada vez maior dos vinculos que unem Brasil e Colombia, será de decisiva importancia o apoio da Associação que v. exa. tão dignamente preside e por cuja prosperidade formulo os mais ardentes votos. Atento servidor — *Francisco Umana Bernal*, embaixador da Colombia".

RECEBIDA PELO GOVERNADOR A MISSÃO CIENTIFICA

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Encontra-se nesta capital a Missão Cientifica Sueca, que se destina a Bocaiuva, a fim de observar o eclipse solar de 20 de maio. Acompanhados do diretor do Departamento Geografico de Minas Gerais, engenheiro Benedito Quinto Santos, os cientistas nordicos, cuja missão é chefiada pelo dr. Ingue Chwen, astrônomo de reputação mundial, visitaram o governador Milton Campos, que os recebeu em audiência especial, manifestando-lhes a satisfação do povo mineiro em hospedá-los.

MAIS UMA DO "BICHEIRO" ARLINDO PIMENTA

A senhora Maria de Faria, residente no bairro de Olinda, queixou-se ao comissário Brito Pereira, de dia ao 20° distrito policial, de que o conhecido "bicheiro" Arlindo Pimenta, seduzira uma sua filha menor, após levá-la a um apartamento à rua Ubiratã, 344. Ali o famigerado cabo eleitoral do P. S. D., forçou-a a ingerir grande quantidade de bebida alcoolica, dando-lhe, depois, a cheirar, um liquido estranho — segundo as declarações da mãe da vitima — violentando-a em seguida.

A queixa foi registrada, sendo instaurado inquérito.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. R. S[illegible] ... 1513

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA A. B. I.

Resultado das eleições de ontem

Em prosseguimento aos trabalhos da assembléia geral ordinária, iniciada ante-ontem, tiveram lugar ontem, na A. B. I., as eleições do terço do Conselho Administrativo e seus suplentes e da Comissão Fiscal e seus suplentes.

Encerrado às 20 horas o pleito, que tivera inicio às 10 horas, de acôrdo com os estatutos, foi imediatamente procedida a apuração, sendo eleitos: para o Conselho Administrativo — Antonio Bento de Araujo Lima, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Aristeu Achilles dos Santos, Eduardo Chermont de Britto, Francisco de Assis Barbosa, Francisco Pessoa de Queiroz, Hugo Barreto, I. de L. Neves Manta, Julio Barbosa, Manoel Cardoso de Carvalho Netto, Manoel Lourenço de Magalhães, Origenes Lessa, Oscar Guerra Pontes e Osmundo Pimentel; suplentes — Afranio Vieira, Deodoro da Costa Lopes e Samuel Wainer. Para a Comissão Fiscal, foram eleitos: Aluno Ferreira Seppa, Almerio Ramos, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Gigante e João Soares Guimarães; suplentes — Ary Castaldi, Eydio Loya e Mario Augusto de Mello.

Foi aprovado um voto de louvor à mesa, que tinha a presidi-la o nosso confrade Leo de S. Osorio, secretariado pelos srs. Salvador Caruso e Lafaiete Rodrigues dos Santos, tendo funcionado como escrutinador os senhores Carlos Barra Jordão, João Antoni Nepomuceno Junior, José de Brito Costa, José Lira e Raimundo Oliveira Nascimento, pela correção e espirito associativo que soube imprimir aos trabalhos da assembléia.

Os conselheiros eleitos foram imediatamente empossados.

CONDECORADO PELO GOVERNO FRANCES A POETISA BEATRIX REYNAL

O govêrno francês acaba de conferir à poetisa Beatrix Reynal — a medalha da Resistencia — em sinal de reconhecimento pelos serviços por ela prestados, dedicando-se, no Brasil, durante a guerra, a uma atuação em favor da libertação de sua pátria e no apoio aos combatentes que lutavam contra o agressor nazista. Mobilizando adesões e se empenhando com entusiasmo na causa, a poetisa Beatrix Reynal empreendeu várias iniciativas que tiveram, igualmente, um sentido de confraternização franco-brasileira. O decreto, recentemente publicado no "Diário Oficial" francês que lhe confere a medalha patrocinada pelos que participaram do combate ao invasor, é uma homenagem ao patriotismo da poetisa francesa.

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Ar parado e Saude — Nos locais cujas portas e janelas permanecem fechadas, o ar não se renova é parado, quente e úmido. O organismo dos que vivem nêsses ambientes oferece pouca resistencia às infecções. — *Aumente a resistência do organismo permanecendo em locais bem arejados.* — SNES.

NATALICIOS

Fazem anos hoje a senhorita Judith Pedroso Teixeira da Silva, as senhoras Olga de Oliveira Galo, esposa do dr. Alberto Galo e Amelia Machado de Barros e os senhores dr. Antonio Paiva Farias e Miguel de Felipes.

DATAS INTIMAS

Está hoje em festa o lar do engenheiro civil Oswaldo G. Sant'Anna e de dona Carmen Sant'Anna, por completar um ano de idade o seu filho Pericles.

NASCIMENTOS

O capitão Newton Raulino de Oliveira e sua esposa dona Yedda Fernandes Raulino de Oliveira, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento do seu filho Leonardo.

CASAMENTOS

Enlace Elza Tolini — Aridio Torres — Realiza-se hoje, em Niterói, o casamento da senhorita Elza Tolini, gentilissima filha do senhor Lourenço Tolini e da exma senhora Thereza Tolini, com o dr. Aridio Torres, filho do deputado Acurcio Torres e da exma senhora Alzira da Rocha Lourenço Torres.

O áot civil terá lugar no Palacio da Justiça, as 15 horas, tendo como testemunhas o senhor Homero Barbosa Sandovál e sua exma esposa, senhora Algerinda Tolini Sandovál por parte da noiva, e o senhor Gumercindo Francisco Torres e a exma senhora Maria Zulmira Torres, por parte do noivo.

A cerimonia religiosa, será celebrada às 17 horas na Matriz de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, sendo paraninfada, por parte da noiva, pelo deputado Acurcio Torres e a senhora Irma Tolini Peixoto e, por parte do noivo, pelo deputado Alberto Torres e a exma. senhora, Alzira da Rocha Lourenço Torres.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Jamile Eduardo, filha do senhor Eduardo Antonio e de dona Maria Antonio Saade, o sr. Omar Chaves.

COMEMORAÇÕES

A Academia Carioca de Letras realizará hoje, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão publica em homenagem a Vieira Fazenda. Ocupará a tribuna o academico Carlos da Silva Araujo.

HOMENAGENS

Procurador Plácido de Sá Carvalho — Realiza-se amanhã, as 15 horas, na sala do Conselho da Ordem dos Advogados,, no 4º andar do Palácio da Justiça, a sessão solene em homenagem à memória do procurador Plácido de Sá Carvalho, promovido pela Associação do Ministério Público, do que o saudoso jurista foi presidente, e por todas as entidades da classe dos advogados. Falarão vrios oradores, saudando a vida e a obra de Plácido de Sá Carvalho.

REUNIÕES

Realiza-se amanhã, às 9,30 horas,, no pavilhão São Miguel, da Santa Casa, a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Clube Militar, uma conferencia do professor Francis Ruellan sobre um metodo de estudo da geografia regional, com fim cientifico e utilitario, promovida pelo Gremio Geografico do Instituto de Colonização Nacional.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira, parte hoje para a Europa o senhor Antonio Almeida, que, como delegado da União Brasileira de Compositores, participara' em Londres do proximo Congresso dos Compositores. O sr. Antonio Almeida visitara' ainda Portugal, Espanha, França e Italia, em missão da entidade de que é membro proeminente.

— Procedente de Nova York, chegou, ontem, o senhor Francisco dos Santos Filho, diretor do Banco Internacional e governador do Fundo de Estabilização Monetaria.

— Regressou, ontem, aos Estados Unidos, o professor Stanley Tylman, da Escola de Odontologia da Universidae de Chicago.

— Procedentes de Lisboa, chegaram, domingo, as irmãs Meireles, Cidália, Milita e Rosária, artistas do radio, do teatro e do cinema português.

— Chegou, domingo, procedente de Montevidéo, o senhor Mayer Sesling, delegado da Histadrut (Federação Geral dos Trabalhadores Judeus da Palestina.)

— Seguiu, ontem, para o Canadá, o dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil.

— Regressou, ontem, ao Rio, o dr. Miguel Feitosa, médico do Hospital da Maternidade, de Cascadura.

FALECIMENTOS

Comandante Carlos Maya Ferreira — Faleceu ontem em sua residência, nesta capital, o sr. Carlos Maya Ferreira, oficial de gabinete do ministro da Marinha, capitão de fragata honorário e oficial administrativo do Ministério da Marinha, onde exerceu várias comissões de relevo. Os seus funerais realizaram-se à tarde no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento, tendo comparecido o titular da pasta.

— **Hortência de Castro e Costa** — Em avançada idade, faleceu sabado ultimo, tendo sido sepultado no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento de parentes e amigos, a senhora Hortencia de Castro e Costa.

A extinta pertencia a tradicional familia amazonense, natural de Manaus, onde contava com um grande circulo de relação e amizade.

Deixa os seguintes filhos: dr. Luiz de Castro e Costa, membro do Conselho do Instituto dos Comerciários e casado com d. Edy Coutinho de Castro e Costa; d. Laura Barreto Vinhas, casada com o dr. Ulysses Barreto Vinhas; d. Maria Augusta de Castro Andrade, casada com o capitão de fragata Lysandro de Andrade; senhorita Nydia de Castro e Costa, funcionária do Ministério da Educação e Saude; José Deoclecio de Castro e Costa, funcionário do Lar Brasileiro.

— **Sr. Amilcar da Costa Rubin** — Faleceu nesta capital o sr. Amilcar da Costa Rubim, capitão da reserva do Exército, antigo funcionário do Superior Tribunal Militar e atualmente servindo na Divisão de Expediente do gabinete do ministro da Guerra. O extinto esteve na Italia, fazendo parte da Justiça Militar da F.E.B. Deixa viuva e um filho menor de cinco anos. Os seus funerais realizaram-se ontem, às 17 horas, no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento por parte de seus amigos, chefes, colegas e camaradas, que lhe prestaram vários homenagens.

HA' LEITE EM ABUNDANCIA

Prestando maiores esclarecimentos à imprensa, o diretor da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, sr. José Maria de Oliveira Souza, afirmou-nos que, no momento, há leite em abundancia, estando a C. C. P. L. habilitada a fornecer qualquer quantidade às leiterias. "Todos os Postos da Cooperativa Central, em numero de 14 — acrescentou — estão abastecidos de leite a granel e manteiga, produtos que são ali encontrados à venda das 5 às 12 horas, diariamente. A dificuldade da C. C. P. L. — ponderou — está apenas em atender pedidos para novas assinaturas de entregas a domicilio, por se achar esgotada a capacidade de sua secção de engarrafamento.

A propósito da recente reunião efetuada na sede da C. C. P. L. com os proprietários das "vacas-leiteiras", declarou o sr. Oliveira Souza que o objetivo da mesma foi o de obter apoio para que seja prestado à população melhor serviço de distribuição de leite. Nesse sentido, os referidos proprietários concordaram em fazer circular, dentro de cada área determinada, as suas "vacas-leiteiras", em numero de 50, não se pensando em absoluto, retirá-las para os suburbios, como foi divulgado. Esses veículos serão abastecidos de 2 às 4 horas da madrugada, iniciando, em seguida, o trabalho de percorrer as ruas da zona a que servem. A C. C. P. L. fornece às "vacas-leiteiras" 50 mil litros diários, à razão de Cr$ 2,30 o litro, para que elas revendam ao preço de Cr$ 2,50. Maior quantidade de leite, entretanto, poderá ser adquirida pelos citados proprietários, a fim de atender maior numero de fregueses.

O ASSASSINIO DO ADVOGADO LAURO FONTOURA

Um dos projeteis atingiu a vitima pelas costas

Deu entrada, ontem, no Tribunal do Juri, o laudo pericial referente ao exame médico legal do advogado Lauro Fontoura, assassinado em janeiro dêste ano, pelo aspirante da Aeronáutica Afonso Ligorio Ferreira Barbosa.

Diz o laudo, que e assinado pelos peritos Maurilio da Rocha Freire e Floriano de Mendonça, que o aludido advogado foi atingido por cinco projeteis, sendo que um deles, que provavelmente mais contribuiu para o falecimento da vitima, tranfixou a cavidade craniana, de trás para diante, de cima para baixo, ligeiramente desviado da esquerda para a direita, tendo atingido a vitima pelas costas".

OS DESACERTOS DOS PARALELOS

Deixei Washington, de regresso à inesquecível e efervescente Nova York nas vésperas das solenidades comemorativas do *Independence Day*.

De bom grado, eu teria permanecido na capital norte-americana, revivida, então, das sedutoras galas da primavera, para me associar significativamente às demonstrações populares, motivadas por esse auspicioso acontecimento; mas era preciso atender, um pouco mais longe, a um compromisso social que não se transfere, nem se ilude. Sabe-se perfeitamente que o amor à natureza detém os forasteiros em Washington, durante o período do ano em que os parques apresentam tôdas as tonalidades do verde, manchadas aqui e acolá pelo amarelo das acácias, pela brancura das magnólias floridas e pelo variegado das fôlhas das árvores, que têm pressa na sua ostentação, depois de quatro meses de frio. Assim iluminada por um sol, que, pelo esplendor, lembra o do Brasil, contemplo, com satisfação e encantamento, a cidade majestosa nas linhas puras e definidas de seus edifícios públicos e de seus *Memoriales*.

A frente do Memorial de Jefferson, que margeia formosamente um trecho do rio Potomac, aparecem as famosas cerejeiras oferecidas pelo Japão, as quais constituem, nos seus iterativos reflorescimentos de cada ano, um marco assinalável de turismo na séde governamental da invencível República dos Estados Unidos.

The cherries blossom é a frase expressiva que se ouve frequentemente, para que ninguém perca de vista a singularidade dessa atração.

Com efeito, deve ser encantadora, pelo que observo, a plena floração das cerejeiras nipônicas, transplantadas cuidadosamente em solo norte-americano e vergadas ao peso da galharia, cujos botões róseos, embora fechados, prometem fundadamente uma transformação gloriosa dentro de poucas horas.

As cadeiras enfileiradas na escadaria do citado monumento nacional denunciavam, aos meus olhos, os primeiros preparativos da comemoração anunciada para o dia seguinte. As três horas, tomei passagem num trem superlotado, no qual há muito que aprender no tocante ao conforto e ao respeito à comodidade alheia.

Nessa acumulação de viajantes nada existe de estranhável.

O norte-americano tem o traço do *week-end*. Nada há mais interessante para êle do que mudar de cenário por algumas horas, embora saia perdendo em seu sossego, como ocorre com o que deixa cidades quietas para dar um mergulho no desconforto do turbilhão de Nova York. O essencial é que se observe o imperativo do *week-end*. Os trens de sexta-feira partem superlotados para todos os pontos do país.

Cumpre-me relembrar a figura característica e indispensável do *Porter* nos carros *Pullman* e *Parlours*, já vulgarizada pelas telas cinematográficas. O *Porter* solícito e prestável, que, em regra geral, é um preto bem educado e atencioso, que tudo sabe, tudo informa, conserva-se à portinhola do vagão, afagando galantemente o braço da dama que sobe ou desce, sem esquecer de lhe recomendar muito cuidado com os degraus.

Em Washington e em Nova York, como é fácil verificar, já se nota a mesma cortesia nos *chauffeurs* de ônibus.

É falsa, portanto, a idéia corrente em outros países do continente de que a deficiência da educação norte-americana se revela em várias circunstâncias. Não encontram apoio nos factos os *clichês* obrigatórios e a manutenção dos pés em cima das mesas.

Não pretendo reformar ou refundir versões ou pontos de vista de informantes apressados sôbre a cultura geral e os hábitos da sociedade norte-americana; dou apenas um testemunho leal do que observo.

O exemplo das aglomerações, em Nova York e Washington é confortador para os que exigem compreensão e ordem em circunstâncias favoráveis aos excessos e improvisações de outras regiões. A disciplina popular causou-me profundo agrado durante a Parada do *Army Day*, a que tive oportunidade de assistir de um local propício à segurança e à amplitude do meu julgamento de forasteira curiosa.

É compreensível que não me aventure aos paralelos, sempre perigosos, com a preocupação definida de descobrir ou acentuar divergências ou antíteses entre civilizações que se refletem nos costumes e tendências dos respectivos habitantes; mas é sempre uma forma aceitável de se dizer a verdade, fugindo-se sistematicamente às comparações de latitudes, factos e acontecimentos que não guardam entre si relações ou analogias.

Como brasileira, experimentei legítimo desvanecimento ao saborear espiritualmente um confronto entre os nossos desfiles militares de 7 de Setembro e o do *Army Day*.

Não se afigurou suspeito aos norte-americanos que já estiveram no Brasil o meu chauvinismo, operado pelo reconhecimento de mais animação no material humano que comparece às paradas do Rio de Janeiro.

Os céticos, que são, entre nós, muito numerosos, estranharão, por certo, que em face de exibições congêneres, haja quem queira atribuir mais vida e animação à gente que marcha ao serviço da terra do Cruzeiro do Sul. Cumpre, não esquecer que, em Nova York, desfilaram os *Boy Scouts*, fôrças regulares. Contudo, a própria Academia de West Point, reconhecidamente maravilhosa no seu conjunto e nos seus movimentos, não pôde ir além da nossa Escola Naval e a nossa Escola Militar.

Não há por isso inconveniente em frisar que a nossa rapaziada não causará vergonha em qualquer competição internacional.

Cabe à técnica mostrar se houve realmente a desejável harmonia no enfileiramento do pessoal e se houve também a precisa fluência na cadência dos que participaram da demonstração militar de Nova York.

As impressões colhidas no cenário, sob a influência moderada de um público refletido, são de outra índole. Por isso mesmo, dei um viva prolongado e íntimo, durante a parada dos colégios e institutos educacionais que precedem sempre o desfile militar, à mocidade brasileira, aos chamados sem razão componentes fracos de uma sub-raça, que precisa ser satisfatòriamente conhecida e julgada sem a omissão de seus estímulos e ações.

Quando ouvia atentamente o *Hino dos Marinees*, empolgante e cheio de sentido para a comunidade norte-americana, tive saudades das músicas patrióticas e dos dobrados, vibrantes e entusiásticos, com o desaparecimento de muitos dos quais sofreriam nos seus efeitos, as festividades militares dos brasileiros.

Coralia do Rego Lins

UM EQUIVOCO

Aos que não sabem pensar ou não são capazes de realizar uma obra ocorre sempre o processo da demagogia como meio para deslumbrar ou mistificar a opinião pública, escondendo, por trás das palavras vazias e dos projetos fáceis, as deficiências e esterilidades. Na sua perplexidade ante os problemas, na sua incapacidade para enfrentá-los e resolvê-los, paralisado ante uma situação econômica e social que se agrava cada dia por si mesma, inerte, improdutivo, ausente, o govêrno levanta-se de vez em quando para cair em cheio na demagogia, através de palavras oficiais a que não correspondem os atos, de promessas que nunca serão cumpridas, de projetos que nunca se executam e que ninguém leva a sério. É o recurso de que êle dispõe para dar avisos de que afinal existe...

Infelizmente, o Congresso, que poderia suprir em grande parte as deficiências do Poder Executivo, pouco trabalha na legislação de que precisa o país para reanimar as suas fôrças produtoras, decidindo-se, antes, por algumas leis de significação demagógica. Uma delas é a nova lei do inquilinato, cujo projeto anda na Câmara dos Deputados e que ainda não foi para receber assinaturas, contendo num dos seus dispositivos êste escandaloso absurdo: que o proprietário de uma só casa ou apartamento não poderá pedi-la, em qualquer hipótese, ao ocasional inquilino, nem mesmo para ir residir aí com a sua família. Fixemos a propósito o caso de um funcionário, comerciário ou militar, que é proprietário de um apartamento para sua moradia. Designado para servir fora, em outra região, aluga-o. De volta, não poderá mais reavê-lo, pois terá contra a sua legítima pretensão a lei.

Ora, a verdade é que tal projeto, contra o espírito do nosso regime e contra a própria Constituição, representa um atentado ao direito de propriedade. Aparentemente, êle favorece os inquilinos. Contudo, só aparentemente. O que resultará de uma lei dessa espécie é que ninguém desejará mais ser proprietário de imóveis. A indústria das construções baixará inevitàvelmente, aumentando assim as dificuldades de habitação. A consequência de uma lei de medida demagógica é sempre espantar o produtor, provocá-lo a retrair-se ou evadir-se para outra indústria mais segura.

Com o projeto de lei de inquilinato, que anda agora pela Câmara, chegaríamos à seguinte realidade: o imóvel, desde que alugado uma vez, nunca mais voltaria às mãos do seu proprietário. Pràticamente, isto significaria a abolição do direito de propriedade.

Afinal, não estamos num regime socialista, em que a propriedade é do Estado; assim, as nossas leis têm que se enquadrar dentro do nosso sistema político e econômico. Êste consagra o direito de propriedade, embora com as limitações necessárias ao bem comum. Neste sentido, aliás, existe, em vigor até 1949, uma lei de inquilinato, em que foram ajustados excelentemente os interesses de inquilinos e proprietários.

* * *

Lembramos ao Poder Legislativo e ao Poder Executivo que não devem cair no equívoco de legislar ou agir como se estivessem ainda no regime ou no reinado da Utopia. Bom ou mau, temos um regime, que não é o soviético...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos sul/este frescos. Máxima 22º7, mínima 15º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As novas locomotivas

Falando no Senado, o sr. Luís Galotti revelou o que lhe declarara o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil: dentro de dois anos a Central sofrerá uma crise de proporções nunca dantes experimentada em vias férreas de comunicação, isto pela circunstância de as fábricas norte-americanas não aceitarem encomendas de material ferroviário senão daqui a vinte e cinco meses. A Estrada está em péssimas condições de tráfego, e a origem dessa desorganização — segundo o parecer técnico do sr. José Américo de Almeida — é matéria para um grande escândalo nacional.

Sob essa perspectiva de um desastre futuro, trabalham, com nervosismo compreensível, os técnicos e operários da Central na absorção das composições elétricas, eficientes e impressionantes volumes de fôrça. As novas máquinas serão entregues ao tráfego nestes próximos dias e circularão entre a Estação D. Pedro II e a cidade fluminense de Barra do Piraí.

A capacidade das novas locomotivas é bem superior à das máquinas em tráfego, visto que podem conduzir 700 toneladas de carga na subida da serra e o dôbro na descida. Pesam 165 toneladas, e a sua velocidade normal é de 117 quilômetros por hora.

A contribuição destas novas composições elétricas seria de grande valor para o problema do tráfego, se as mesmas composições, pela sua largura, não arranhassem o espaço dos túneis por onde devem penetrar e caminhar. Isto, infelizmente, parece haver-se verificado com as experiências feitas com o carro régua.

Ante o irredutível da verificação ultimada, depois de muitas considerações chegam os técnicos da Central a uma suposta solução: resolveram que essas modernas e formidáveis locomotivas trafeguem pela Linha Auxiliar, saindo e entrando na reta de Deodoro para daí seguirem pela Linha do Centro. Êsses desvios de linhas, tendentes a aliviar o pêso da compra das locomotivas, procedem da conclusão dos técnicos da Central de que as novas máquinas só podem atravessar os túneis quando outro trem não esteja trafegando.

O tráfego pela Linha Auxiliar até Deodoro explica-se ainda pela extraordinária despesa que acarretaria à Estrada o recuo do muro existente na Estação de Quintino, a outra modalidade de solução do mesmo problema.

Decididamente, a Central não previu em tempo útil os acidentes de linhas, curvas, túneis e largura do leito em tôda a extensão da Estrada, quando da aquisição das novas unidades elétricas. Esta imprevidência está-se tornando dispendiosa pela exigência de retificação dos acidentes peculiares da linha férrea, sob pena de os novos colossos terem destino idêntico às litorinas, às *Fiat* e *Diesel* elétricas, as primeiras inutilizadas e as outras atiradas às oficinas de Deodoro e Barra do Piraí.

O estado da via permanente é péssimo e com o tempo virão os inevitáveis descarrilamentos, sob a pressão das tonelagens das novas locomotivas. De tudo isto, após a conclusão erudita dos técnicos, podemos tirar o nosso fiapo de conclusão leiga e modesta: entregar agora ao tráfego estas máquinas será desdenhar as condições de insegurança existentes.

O Brasil à margem

Há certos telegramas do exterior que, nem por passarem despercebidos, perdem a importância que se lhes deve atribuir. Exemplo de um, em tais condições: a Federação do Café da América Central e do México telegrafou à Federação de Cafeteros da Colômbia no sentido de serem coordenadas medidas que evitem a queda das cotações em Nova York. Os cafeicultores da América Central desejavam saber quais as providências tomadas pela Colômbia, com aquele objetivo, visando a possibilidade de todos os países interessados adotarem idênticas medidas.

Note-se que as federações de café da Colômbia e da América Central, que não são alheias ao Convênio Cafeeiro de Washington, ainda em vigor, em prorrogação, não se preocuparam com o ponto de vista do Brasil, o maior produtor de café, não apenas da América, mas do mundo e incontestavelmente a cujo prestígio, decorrente dessa posição, devem os demais países produtores latino-americanos a negociação de um convênio, mediante o qual, durante o período de dificuldades de intercâmbio criadas pela guerra, quatorze nações produtoras de café da América Latina tiveram garantida, na praça de Nova York, a colocação de grande parte ou da quase totalidade de suas safras.

Não vale, quando menos, registrar?

Antes assim...

Era de todos conhecida a situação anômala em que vivia a Secretaria de Educação da Prefeitura, devido à incompatibilidade que existia entre seu titular, o dr. Fioravanti de Piero, e o prefeito. Por suas ligações palacianas, julgava-se o diretor de Instrução em pé de igualdade com seu superior hierárquico, o sr. Hildebrando de Góes, senão acima dêle. Não precisamos encarecer os inconvenientes de semelhante conduta.

Agora, ao que parece, vai ser restabelecida a harmonia e a própria coerência, com o afastamento do secretário de Educação da Prefeitura. A instrução pública do Distrito Federal é certamente um dos setores de maior importância na vida da cidade. Para o pôsto que acaba de deixar o dr. Fioravanti de Piero esperamos seja designado um homem que não leve o propósito de viver à margem da organização normal da Prefeitura, e que esteja realmente inteirado da grave situação atual do ensino, para lhe poder dar o conveniente remédio.

A população infantil da capital do país é, finalmente, quem sofre com anomalias como essa, e custa crer que perdurasse tanto tempo um mal que já deveria ter sido corrigido.

Feitiço contra o feiticeiro

Ontem, na Câmara, o deputado Tristão da Cunha fez um dos demagogos comunistas que ali têm assento passar um mau quarto de hora. Deblaterava o homem da tribuna contra as condições precárias da indústria nacional, principalmente a indústria têxtil, advogando o entendimento entre patrões e operários como um dos meios para tirá-la das dificuldades.

Foi então que aquele deputado mineiro interveio para perguntar-lhe:

— "V. exa. é pela luta de classes?"

Desconcertado, o orador procurou desviar o assunto. O outro, porém, insistiu, explicando que a pergunta tinha todo o cabimento. Com efeito, os comunistas se dizem marxistas; ora, a essência da doutrina de Marx era a luta de classes. Mussolini, porém, cansou-se de justificar a sua ditadura com o pretexto de que se destinava à colaboração de classes entre os trabalhadores e os capitalistas. Mussolini foi o iniciador do Fascismo e Marx o pai dos revolucionários.

Agora, porém, via-se um comunista proclamar da tribuna, a necessidade de união entre operários e patrões, contràriamente ao seu mestre, o identificado com o seu inimigo principal. Assim, os comunistas abandonam a doutrina e a política do pai do comunismo para adotar a doutrina e a política do pai do fascismo.

O pobre deputado comunista, diante dessa "dialética", não soube o que responder. Como se vê, o feitiço virou contra o feiticeiro.

Sistema simplista

Desdobra-se nos Estados Unidos uma sensacional campanha em favor da baixa de preços. O mais importante não é que ela seja sensacional: é o rumoroso êxito que vai obtendo. E quem vanguardeia êsse movimento de equilíbrio econômico e comercial, beneficiando o consumidor? O próprio comércio, acudindo a um apêlo do presidente Truman. Como experiência, o movimento foi iniciado pelos negociantes de Newbury-Port. Logo após, um comerciante de uma cidade do Estado de Indiana exortou seus colegas a secundarem o que se fazia em Newbury-Port. Informam os telegramas que foram além de qualquer expectativa os resultados da iniciativa dos varejistas da referida cidade, realizando vendas a preços reduzidos. A procura foi enorme e o facto já está influindo nas indústrias, porquanto estas começaram a minorar suas tabelas. Há, talvez mesmo nos Estados Unidos, quem veja em tal iniciativa uma inversão das leis econômicas, por entender que a redução de preços devia começar pelos atacadistas e pelos produtores, desde que o varejista é mero intermediário. A presunção não tem provado o que se alega, desde que das próprias informações telegráficas já consta que as indústrias também reduzem suas tabelas. E é óbvio, porquanto o varejista é o distribuidor nato das mercadorias e aliado indispensável dos atacadistas.

O exemplo do comércio norte-americano é eloquente e mostra como a redução de preços não é uma *arte* tão complexa e tão inexequível como a supõem certos líderes econômicos do Brasil. Quando menos, não custaria experimentar o sistema simplista em curso na América do Norte.

A Bandeira

Quem passa pelo edifício da Câmara Municipal se estarrece ao contemplar no mesmo mastro, na cúpula, o pavilhão nacional de envolta com a bandeira do Distrito Federal.

O decreto n. 4.545, de 31 de julho de 1942, estabelece normas para o emprêgo dos símbolos nacionais. Diz que a Bandeira brasileira deve ser hasteada ao centro, quando houver três ou mais, e à direita quando as bandeiras forem duas. E determina ainda que, quando colocada com outras, não poderá ser menor nem ficar abaixo das demais.

Leis complementares

É possível que a palavra do líder da maioria da Câmara dos Deputados tenha produzido o efeito desejado, no apêlo em favor de um trabalho legislativo de coordenação e reajustamento das peças que ainda não foram colocadas nos devidos lugares, para a entrosagem da máquina administrativa. Bastaria ter votado a Constituição para que o país iniciasse o curso de sua existência legal? Aparentemente, talvez. Na realidade, não. Reportemo-nos, por ser ainda oportuno, ao editorial que publicámos sôbre a regulamentação de preceitos. Que preceitos são êsses? São dispositivos constitucionais que só terão vida em virtude de leis complementares.

E isso é tão delicado que passou a ser comum dizer-se de certos dispositivos constitucionais que são *letra morta*, por falta de regulamentação. Essa é a tarefa legislativa que ainda não foi começada e que era já tempo de estar quase concluída. O Congresso trabalha, ninguém contestaria em boa consciência. Mas a própria palavra do líder da maioria foi a melhor prova de que falta alguma coisa. É até para notar que representantes de outros partidos, que não o que está em direto contacto com o govêrno, ocupam a vanguarda na elaboração de projetos de lei ou mesmo na apresentação de aceitáveis sugestões colimando o bom e normal funcionamento da máquina administrativa.

Não há espírito de oposição sistemática, estando bem em prova o desejo de uma oposição eminentemente construtiva, da parte das falanges democráticas. Cuide-se, portanto, das leis complementares ou regulamentadoras que a Constituição reclama, a fim de que muitos de seus preceitos tenham o grande préstimo de encaminhar rapidamente, e sem hesitações ou equívocos a solução, em benefício dos casos visados, de vários problemas paralisados durante o período ditatorial, quando tudo se fazia, tratando-se embora das mais relevantes e melindrosas questões nacionais, por obra e graça de decretos-leis de um único poder.

Muitos dêsses decretos, que ainda vigoram, não foram considerados e revistos pelo Poder Legislativo. E a cada passo, nos departamentos administrativos, são invocadas suas disposições, por falta de lei nova sôbre a matéria que versam, sem embargo das incongruências e da feição francamente totalitarista que os caracterizam. Não pretendemos insinuar aos representantes do povo aquilo que deve estar em sua consciência e em seus propósitos. É que já se vai a quase dois anos de govêrno legal... e há muito o que fazer para justificá-lo.

A ENCAMPAÇÃO DA SÃO PAULO RAILWAY

Fez-se a encampação da São Paulo Railway por Cr$ .... 531.104.240,00, pagamento em títulos da dívida pública, juros de 7%. Admitiu-se logo a alteração, para mais, dêsse preço, pedindo a Estrada, a seguir, uma indenização complementar de £ 7.258.723.13.10. Bem explicado: além da quantia da encampação, mais a da indenização, esta, em moeda brasileira, na base, segundo a qual foi feita a conversão do capital da Companhia, de Cr$ 580.697.840,00.

A Estrada não parece ter direito a êsse segundo pagamento. Pelo seu contrato de 1856, o têrmo do resgate teria de ser calculado pelo têrmo médio do rendimento líquido dos últimos cinco anos, contanto que êsse rendimento não fôsse menor de 7%. Ora, o capital que tem servido pacificamente de base à Estrada, para o fim de se estabelecer o rendimento líquido, é o seu capital reconhecido de £ 6.638.802.15.11, ou Cr$ 531.104.240,00. É certo que o decreto da encampação admitiu a possibilidade de se lhe dar mais, em indenização complementar. Entretanto, além da indenização fixada, somente as despesas com a eletrificação de São Paulo a Jundiaí, autorizadas pelo contrato, cujas clausulas acompanharam o decreto de dezembro de 1944, é que possivelmente deveriam ser levadas em consideração no caso da encampação. Assim mesmo, por absurdo.

Vejamos. A eletrificação foi custeada por uma taxa adicional de 10% sôbre as tarifas da Estrada, isto é cobrou-se do público uma taxa para fazer face às despesas de eletrificação e estas, não se sabe porque, são agora levadas à conta do capital da São Paulo Railway, na hora da encampação.

A encampação fez-se em libras; não em cruzeiros. Uma surpresa. A Estrada construiu-se: desapropriaram-se terras; estipendiaram-se operários e funcionários, compraram-se materiais, tudo em moeda nacional. Mas, para encampá-la, o preço é em libras. Em 1909, o seu capital reconhecido era de £ 6.638.802.15.11. Ao câmbio de então, Cr$ 59.011.573,33. Em 1946, para a encampação, êsse mesmo capital passa a ser de Cr$ 531.104.240,00! O govêrno esqueceu uma lei de 27 de novembro de 1933, ainda vigente, proibindo pagamentos e estipulações em moeda estrangeira. Semelhante lei, como várias vezes decidiu o Supremo Tribunal Federal, tinha e tem aplicação imediata em relação a todos os contratos existentes no Brasil, cumprindo fazer a conversão do capital estrangeiro em moeda nacional pela taxa vigorante à época do contrato. De maneira que, se o pagamento de rendimentos da Estrada estava sendo feito em libras, se seu capital reconhecido, para efeito de tarifas e encampação, se estipulava em moeda inglesa, se impunha a conversão em moeda nacional. Nesta conformidade, a conversão teria de tomar por base o valor da libra à época do contrato — 1856 — ou, pelo menos, a em que a mesma conversão serviu para pagamento da construção e aparelhamento da ferrovia. E acrescentemos: a Estrada, há longos anos, não obtém rendimento igual a 7%.

A encampação — setembro de 1946 — cotou a libra a Cr$ 80,00, para a conversão. A verdade, porém, é que nessa ocasião a libra estava a Cr$ 75,00, de onde uma majoração de cerca de Cr$ 33.000.000,00 para a indenização! Mais ainda: a encampação é de 13 de setembro de 1946 e somente se fez a entrega da Estrada ao govêrno a 8 de novembro seguinte. Nêsse interregno ela foi administrada por conta da concessionária, que arrecadou as respectivas rendas. A dedução a fazer, e que se não fêz, é aproximadamente de Cr$ 6.000.000,00.

O govêrno não ignorava que o capital emitido da Estrada é inferior ao reconhecido. São £ 3.000.000-0-0 em ações ordinárias e mais £ 1.000.000-0-0, em preferenciais. A emissão de debentures não vai a £..... 2.500.000-0-0. Portanto, todo o capital emitido é inferior a £ 6.638.802.15-11, capital agora reconhecido pelo decreto de encampação. As ações preferenciais são de juros de 5%. As debentures, entre 4 e 5,5%. Entretanto, todo o capital goza hoje oficialmente de juros certos de 7%.

Muito haveria que examinar e reparar não só na encampação, como, principalmente, na indenização complementar. O atual ministro da Viação não o era ao tempo em que se regulou ou se estudou o assunto. Mas é claro que êle se não deve chamar à estranheza dos factos, dada a gravidade dos mesmos.

Não é a hora das epopéias...

... nem das Ilíadas reais. A hora é de cada qual cuidar de si e dos seus, porque Deus cuidará de todos.

Mal acabou de instalar-se, a Assembléia Legislativa de São Paulo tratou logo de arranjar bons empregos e melhores proventos para os parentes e aderentes da situação política ali dominante. O diretor geral da Secretaria, com apenas dezesseis meses de serviço no antigo Congresso Estadual, diarista outrora, foi guindado e efetivado no mais alto pôsto. O chefe da seção da Biblioteca, rapaz de vinte e dois anos de idade, sem diploma nem curso especializado, sem nunca ter sido funcionário, por ser filho do presidente da Casa, passou a ganhar cinco mil cruzeiros mensais. O diretor de Divisão, com menos de oito meses de extranumerário do Conselho Administrativo, que era, passou a ter seis mil e quinhentos cruzeiros por mês. Outro do mesmo Conselho, contratado de janeiro último para cá, é chefe da seção de Documentação, com cinco mil cruzeiros mensais. O contador do Departamento de Municipalidades, que ganhava ali três mil recebe agora cinco mil cruzeiros mensais. O jovem filho do deputado Martinho di Cicero ficou como oficial legislativo, percebendo quatro mil cruzeiros, por mês. Uma ex-funcionária do referido Conselho, que recebia mil e quinhentos, recebe agora quatro mil cruzeiros, também mensais. Um técnico do Cooperativismo, tornado secretário das Comissões da Assembléia, de três mil passou para seis mil e quinhentos cruzeiros. Outro secretário dessas Comissões era da Legião Brasileira de Assistência. Tem os mesmos seis mil e quinhentos cruzeiros. O filho do sr. Honorio Monteiro estréia com dois mil e duzentos cruzeiros mensais. O filho do professor Leme é bibliotecário auxiliar com dois mil e quinhentos cruzeiros, por mês.

Certamente só por isso "não rugirá o vento do passado pelos mares sepulcrais", como dizia o poeta. Mas é fora de dúvida que o filhotismo e o favoritismo na Assembléia começam tirando-lhe a autoridade para as decisões de caráter coletivo.

Simbiose

A penetração comunista no Brasil, à medida que o tempo vai passando, fica mais fácil. Os *comandos* do sr. Carlos Prestes vêem, dia a dia que o esfôrço lhes rende cada vez mais, de modo aparentemente desproporcional, como se não houvesse interdependência absoluta entre causa e efeito.

É simples explicar. A disseminação do bolchevismo em nossa terra, como em terras alheias, não tem como causa ativa o intenso processo *publicitário-tortuoso-demagógico* dos sobrinhos de Stalin. A propaganda comunista, por enganar os homens com a promessa do paraíso perdido, conta também a seu favor com a relação literal de tôdas as dores que afligem a humanidade. Sobretudo, os sofrimentos circunstanciais, os sofrimentos que não precisariam existir, contra os quais se pode lutar, vêm a constituir o instrumento cortante da tarefa bolchevista de tôdas as horas, o arado que lhe prepara a terra.

E a que assistimos no Brasil senão a uma incompetência executiva, uma deficiência da qual os comunistas obtêm o pão demagógico de cada dia, êsse ilusório e complicado pão que vai alimentando a malbaratada esperança de um povo batido, a favor do qual há tantos anos nada têm feito os chefes do Brasil? Quantos homens neste país infortunado saberão distinguir as substâncias reais que compõem êsse pão? O povo se alimenta de qualquer forma, ainda que seja de mentiras.

Na luta contra o comunismo, a situação do Brasil é desoladora. Depois de uma ditadura que tantas aspirações frustrou, depois de uma guerra que desorganizou a nossa economia, temos um govêrno formalmente democrático, que entretanto não chega ainda a ser govêrno, porquanto não conseguiu encaminhar a uma solução satisfatória os menores males com que lida a nossa gente.

Há uma simbiose entre o que faz o partido do sr. Prestes e o que não faz o govêrno atual. Da operosidade comunista e da pasmaceira governamental estão se nutrindo os vermes de uma possível decomposição futura das fôrças que nos sustentam como nação organizada.

PINGOS & RESPINGOS

Foi incumbido de estudar a questão dos ovos e aves o coronel Celso Pedra.

Se o coronel desanima
E não liga à comissão,
Fica parada a questão,
Parada e com pedra em cima.

* * *

— De que arma é o coronel Pedra, técnico em aves e derivados?
— Da "aveação"... naturalmente.

* * *

Um chauffeur de caminhão comprou em Lagoa Santa 2.500 abacaxis e trouxe-os para o Rio com intenção de vendê-los. Depois de pagar 181 cruzeiros de impôsto de barreira (!) soube aqui que não podia vender as frutas por não pertencer ao grupo dos açambarcadores.

E assim foi que, por um golpe de mágica, 2.500 abacaxis se transformaram em um único "abacaxi", dos grandes.

* * *

Nos laboratórios da General Electric, em Schenectady, acabam de obter ondas de rádio de um bilhão e quinhentos milhões de vibrações por segundo, capazes de cozinhar alimentos à distância.

Infelizmente não as podemos nós aproveitar: os alimentos aqui estão a grandes distâncias, mas do fogão.

* * *

"Dublin, 28 (U.P.) — Os organizadores do programa semanal de adivinhações no Teatro Real ofereceram vinte libras esterlinas àquele que adivinhasse os nomes dos quatro ministros do Exterior que tomaram parte na Conferência de Chanceleres dos Quatro Grandes. Ninguém soube responder."

Estamos certos de que, no Brasil, se se fizesse pergunta idêntica sôbre os nossos atuais ministros de Estado, apenas o general Dutra seria capaz de acertar em todos sem recorrer à *cola*. Seria mesmo?

Cyrano & Cia.

A MAIORIA DO POVO AMERICANO É CONTRA OS COMUNISTAS

Nova York (ONA) — Um inquérito realizado pelo Instituto Norte-americano de Opinião Pública (Instituto Gallup) revela que 61% dos consultados se pronunciou a favor da proibição das atividades comunistas nos Estados Unidos; 26% contra, e os 13% restantes não emitiram opinião. Uma análise sôbre a distribuição social e a natureza da resposta, assinala que existe um só grupo, o dos que contam com instrução superior, que é de opinião que é uma idéia errada a de proibir as atividades comunistas. Também 61% dos consultados declarou sua opinião no sentido de que os membros do Partido Comunista são leais em primeiro lugar à Rússia e em segundo lugar aos Estados Unidos. 18% sustenta o critério inverso e 21% não declarou sua opinião. Uma percentagem ainda maior, que atinge a 67%, é a favor da proibição de que os membros do mencionado partido exerçam funções publicas. 19% acredita o contrario e 14% não se pronunciou sobre este ponto.

SINDICALIZAÇÃO RURAL NO CHILE

Santiago, 27 (A. P.) — O presidente Gabriel Gonzalez Videla vetou a lei que permitia aos trabalhadores rurais se sindicalizarem, alegando que a mesma opunha muitas dificuldades à formação dos sindicatos rurais. O presidente Videla, que é favorável à sindicalização dos trabalhadores rurais, declarou que os sindicatos devem ser formados em qualquer fazenda que tenha mais de 20 trabalhadores, com mais de 12 anos de idade e pelo menos 1 ano de atividade. O presidente solicitou ao Congresso uma nova lei neste sentido. A lei vetada limitava aos sindicatos rurais às fazendas com 25 trabalhadores, de mais de 21 anos e com pelo menos dois anos de atividade.

DEPUTADOS CHILÊNOS DETIDOS PELA POLICIA

Buenos Aires, 28 (R.) — Os deputados chilenos, Cesar Godoi Urritia e Ricardo Fonseca Guallo, que foram detidos ontem à noite pela policia enquanto assistiam à uma reunião de uma celula comunista feminina, em declarações feitas hoje à imprensa, queixaram-se amargamente do procedimento das autoridades o qual qualificaram de contrário "a um governo democratico" e denunciaram, ao mesmo tempo, a existencia de "focos nazistas no Chile".

O BOM SENSO NA JUSTIÇA

A melhor homenagem que se pode prestar a um jornalista é processá-lo. O processo constitui prova de aprêço: mostra que os conceitos do querelado são tidos em alta conta, e assim molestaram o querelante. Por outro lado, é também um meio de prestigiar a opinião do jornalista, porque a êste lhe faculta o ensejo de ampará-la no rito judicial com documentos e testemunhos. Mas a homenagem torna-se verdadeiramente honrosa quando fixamos o ponto onde ela diz respeito à responsabilidade.

Costumamos celebrar com muita pompa de frases a liberdade de imprensa. Esta liberdade associa-se à idéia da responsabilidade. O jornalista é livre e ao mesmo tempo responsável. Se alguém o arrasta a juízo, não está restringindo sua liberdade: está, sim, invocando sua responsabilidade.

Pode suceder que, sendo embora uma homenagem, o processo represente um êrro — um êrro, vamos logo dizer, de psicologia, para acentuar que o objeto destas linhas é a queixa-crime que o Tribunal Superior Eleitoral ia apresentar, e depois resolveu não apresentar, contra um nosso confrade em cujos escritos a egrégia côrte não tem sido beneficiada com a devida reverência.

E por que seria um êrro de psicologia êsse processo? Porque, buscando resolver pelo julgamento um incidente, êle prolongaria e alimentaria a repercussão do facto.

O facto prendia-se à maneira como o nosso confrade apreciou os trabalhos do Tribunal, carregando nos advérbios e principalmente nos adjetivos. Dizia Clemenceau a Mandel, quando êste ia fazer ainda sua estréia no jornalismo: "Escolha um substantivo, depois um verbo. Havendo concordância entre os dois, você terá escrito bem. Quando precisar de um adjetivo, consulte-me."

Eis o que houve, quer-me parecer, em relação ao caso do nosso confrade: êle não consultou ninguém sôbre os adjetivos. Deixou de observar também a regra segundo a qual, dizia-me Gil Vidal, a crítica deve atingir de preferência ao indivíduo e não à classe a que o indivíduo pertence. Entre os exemplos que aquêle saudoso mestre me oferecia estava precisamente êste: censura-se o juiz, não o tribunal.

Ora, o nosso confrade em artigos anteriores ao que provocou a idéia de processá-lo, tinha criticado bastante um determinado juiz do Tribunal Superior Eleitoral; mas a crítica só despertou reação quando generalizada à classe... Os advérbios e adjetivos, dirão, eram diferentes. Vá que o tenham sido. O melindre da classe ultrapassou, todavia, o do indivíduo.

Isto são afinal reflexões de pouca monta. Os resultados práticos do processo valem mais para argumento.

Na hipótese da absolvição do réu, o tribunal haveria perdido uma causa a que ligara a dignidade de sua função. Êrro psicológico.

Na hipótese da condenação, teria, durante as dilações inerentes ao feito, estabelecido um debate ocioso do qual não decorreria nenhuma vantagem para aquela dignidade. Êrro psicológico ainda.

O processo, bem sei, é um direito legítimo da parte ofendida. Mas o direito, nêste caso, teria tido a figura de um caminho muito longo para chegar a um sítio pouco interessante, tanto menos interessante quanto na própria imprensa a crítica do nosso confrade foi contrariada em relação ao juiz que êle vinha combatendo e sem dúvida o seria quanto ao tribunal pelas mesmas razões.

Observe-se que os juízos eleitorais recolhem e atraem as paixões da política. O formalismo que êles sacrificarem à tolerância revesti-los-á de uma segunda fôrça, com a aplicação do bom senso. E foi bom senso desistir da abertura do processo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O RELATÓRIO DE MATARAZZO

Entre os numerosos balanços das companhias atualmente publicados, o da S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo merece particular atenção, pois esta emprêsa paulista é, pelo capital, a maior do país, com exceção da Companhia Siderúrgica Nacional, controlada financeiramente pelo Tesouro Nacional e sujeita a especial regime, tendo mais o caráter de uma emprêsa pública. As Indústrias Reunidas F. Matarazzo, pelo contrário, são uma emprêsa puramente privada, familiar mesmo até certo ponto; seu capital não é distribuido pelas mãos de milhares de pequenos acionistas, como acontece nas grandes emprêsas norte-americanas, e também em várias companhias brasileiras.

Todavia, emprêsas do vulto da a que nos referimos sempre oferecem interêsse extraordinário, pois representam em si importante parcela da economia nacional e refletem, mais claramente que as menores, as tendências da conjuntura econômica. Não queremos com isto dizer que as Indústrias Reunidas F. Matarazzo se caracterizem, sob todos os pontos de vista, pelo desenvolvimento da economia nacional.

Seu capital, por exemplo, aumentou nos últimos cinco anos de cerca de 1600%, passando de 35 milhões a 600 milhões de cruzeiros. A maior parte dêste acréscimo foi efetuada por incorporação de reservas, anteriormente acumuladas de seus lucros apreciáveis. Assim, ainda no ano passado realizou-se um aumento de 100 milhões de cruzeiros, sem custo para os acionistas. Decerto, nem tôdas as sociedades brasileiras acusam evolução tão brilhante, e a média dos aumentos de capitais na indústria e no comércio está muito longe de atingir tamanhas dimensões. Não obstante, o acréscimo suprapraticado evidencia bem claramente um dos fenômenos que caracterizam os períodos inflacionistas: a concentração do capital.

A Companhia Matarazzo, consciente da sua posição de destaque, costuma acompanhar seus balanços de longos relatórios, nos quais os que a dirigem expõem observações e pontos de vista sôbre a economia nacional e internacional. O novo relatório, relativo ao exercício de 1946, continua esta tradição. Quase metade dêle é consagrada à evolução econômica e financeira dos Estados Unidos, à grande expansão de sua produção, aos esforços daquele país no sentido de estender as suas exportações" e ao "reajustamento", quer dizer à redução dos preços de bens de consumo no mercado internacional, como consequência da lei da oferta e procura.

Discretamente, o relatório faz certas críticas ao *dumping*, praticado por alguns países: "A respeito sejanos permitido repetir aqui a esperança de ver a realização, seja para os produtos agrícolas, seja para os industriais, de uma concorrência internacional, isenta do vício das várias formas de subvenções que só conseguem deformar a estrutura dos custos e dos preços, e que essa concorrência se opere em regime de igualdade entre preços internos e externos praticados por um mesmo país é essencial sob a ameaça das taxas cambiais." De outro modo, conclui o relatório, será difícil evitar uma perigosa corrida à criação de barreiras protecionistas, prejudiciais ao desenvolvimento do comércio internacional.

A parte do relatório relativa à economia brasileira é menos detalhada. Menciona os diversos fatores que, ainda em 1946, condicionavam o aumento dos preços: aumento da circulação monetária; importações insuficientes e excessiva especulação; círculo vicioso dos custos de produção; persistente insuficiência das produções nacionais. Quanto a êsse último ponto, porém, o Relatório fornece interessantes pormenores sôbre as suas próprias indústrias.

As Indústrias Reunidas F. Matarazzo não se limitam, como se sabe, à maneira dos trustes norte-americanos, a um único ramo industrial; parecem-se com os antigos *concerns* alemães que, a um tempo só, exploravam indústrias as mais diversas. A Companhia Matarazzo abrange um vasto setor têxtil, é fabricante de *rayon*, explora moinhos e frigoríficos, possui fortes interesses na indústria de cimento e exerce muitas outras atividades industriais e comerciais. Acrescentou, no ano passado, ao seu patrimônio várias novas fábricas e participações. Deplora, entretanto, ter sua produtividade unitária — com exceção de sua fábrica de *rayon* — acusado séria diminuição.

Outros fatores ainda entravam a marcha dos negócios. Os moinhos da Companhia São Paulo, de uma capacidade de 150.000 toneladas, puderam moer apenas 20.000 toneladas de trigo; os do Paraná, com 42.000 toneladas de capacidade, moeram sòmente 3.500 toneladas. O Frigorífico de Jaguariaíva trabalhou também a ritmo reduzido, em consequência da peste suína que grassou na zona que constitui a fonte de suprimento.

Diante de tão graves acontecimentos poder-se-ia esperar forte recuo dos lucros, sobretudo porque a Companhia Matarazzo, nesse relatório como nos anteriores, se declara partidária decidida da política de preços e lucros módicos. Mas, o que são lucros módicos? A esse respeito não se deve consultar o relatório, e sim o balanço da Companhia. Infelizmente êle não indica, tal como o fazia nos anos anteriores, o valor de suas vendas. Na Conta Geral de Lucros e Perdas, encerrada a 31 de dezembro de 1946, são inscritos como "Resultado Bruto Operações Industriais e Comerciais" 380,5 milhões, e como "Resultado Bruto Operações Diversas", 28,5 milhões de cruzeiros, num total de 409 milhões, contra 356,2 milhões no ano anterior. Porém os algarismos relativos ao ano de 1946 incluem as despesas com os ordenados (48,9 milhões), que não apareciam na conta geral de 1945.

Deduzidas as despesas com a administração, os ordenados, as taxas e impostos, etc., restam como lucro líquido 196,6 milhões de cruzeiros, contra 229,8 milhões no ano anterior. A diferença resulta principalmente da aplicação, em 1946, de 54,3 milhões nos Fundos de Depreciação e Substituição do Maquinismo, contra 27 milhões no ano anterior. Graças a esses resultados confortadores, foram distribuidos 74 milhões como dividendos, contra 60 milhões no ano anterior, as gratificações "pro-labore" passaram de 16,1 a 16,7 milhões, enquanto 105,5 milhões — contra 142 milhões em 1945 — foram transferidos aos diversos fundos de reserva, outros que não os de Depreciação e Substituição.

Depois da leitura do seu balanço, não se pode senão concordar com as palavras do relatório da Companhia Matarazzo quando declara: "É deveras imprescindivel conter o aumento dos preços."

ESTA' ISENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

No processo em que é interessada uma sociedade de indústria e comércio de São Paulo, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que o produto denominado "Rações balanceadas", destinado à nutrição de animais e resultante da mistura de arroz, fubá, aveia, farelo de torta de algodão, farelo de torta de amendoim, farelo de trigo fino e grosso, farinha de ossos, farinha de ostras, milho farinha de carne, sal, triguilho e carvão vegetal, está isento do impôsto de consumo, por não se poder confundir com as farinhas alimentícias compostas, de que trata o inciso 1 da alínea XII, do decreto-lei número 7.404, de 1945.

A FABRICA PRODUTORA DE ARTIGOS TRIBUTADOS É QUE ESTA' OBRIGADA AOS DISPOSITIVOS FISCAIS

No processo em que é interessada uma sociedade siderúrgica de São Paulo, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, não estando tributados os produtos de uma fábrica da consulente, fica a mesma desobrigada de expedir notas fiscais para esses produtos e de possuir boletim de produção e demais livros fiscais na referida fábrica. O facto de possuir a consulente outra fábrica de artigos tributados — molas para automóveis — não altera a situação fiscal da primeira fábrica, pois a produtora de artigos tributados é que está obrigada ao cumprimento dos dispositivos fiscais, visto que a Observação 8ª à Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 1945, só se aplica às fábricas que produzirem artigos tributados e também isentos, pela necessidade de suas escritas fiscal e comercial ficar esclarecido qual a produção e o consumo de uns e de outros.

O DISPOSITIVO REFERE-SE AOS COMERCIANTES POR GROSSO DE SAL

Com relação ao processo de interesse da Companhia Comércio e Navegação, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que a consulente não está obrigada a cumprir o disposto na letra "b" da nota 15ª à alínea XXVIII, Tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, relativamente ao sal de sua produção, procedente do norte e descarregado nesta capital, com o impôsto pago no pôrto de embarque e reembarcado para outro destino, visto que o dispositivo mencionado se refere aos comerciantes por grosso de sal, não sendo pois exigivel o seu cumprimento por parte da mesma, dada a sua qualidade de fabricante.

A INCIDENCIA DO IMPOSTO NOS ARTEFATOS DE CARTOLINA

Julgando o processo de interesse de uma firma estabelecida nesta capital, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que os artefatos de cartolina que, fora da fábrica produtora desta, recebem um banho de parafina ou de emulsão preparada à base de "latex", levando para proteção discos de fôlha de Flandres, estão tributados de acôrdo com a nota 1ª à alínea XI, Tabela A, do decreto-lei ... 7.404, de 1945, esclarecendo que os artefatos de papel não incluídos nas alíneas I, III e XXIX a que se refere a nota 2ª da mesma alínea XI são "os livros, albuns, escarcelas e folhinhas."

O BRASIL E O URUGUAI ESPERAM LIBERTAR-SE DO TRIGO ARGENTINO

Buenos Aires (Norah Pines, da ONA) — Num esfôrço para se libertarem da dependencia da Argentina, no que respeita ao fornecimento de trigo, o Brasil e o Uruguai estão estudando métodos tendentes a aumentar sua produção de trigo.

Está tendencia se manifestou principalmente em vista dos atuais altos preços do trigo argentino. Os dois países estão dispostos a aumentar o rendimento das suas sementeiras de trigo, mesmo à custa de outras culturas de cereais.

Somente em novembro passado o Brasil assinou um acôrdo com a Argentina para a compra de 100.000 toneladas anuais de trigo. Êste acôrdo provocou muitos comentários contraditórios da imprensa brasileira.

O Uruguai, segundo noticias de Montevidéu, tem em estudo um plano tendente a aumentar o prêmio pago aos agricultores pela produção de grãos. Se tal medida fôr posta em prática, poderá, dentro de um ano, fazer o Uruguai inteiramente independente da Argentina, no que respeita ao trigo.

CRISE NAS INDÚSTRIAS TEXTEIS

São Luís, 28 (Asp.) — A indústria textil do Estado começou a sentir os primeiros sintomas de crise. Várias fábricas já receberam ordens de cancelamento de pedidos.

ALVESTEGUI VOLTARÁ AO RIO

La Paz, 28 (A. P.) — Anuncia-se que David Alvestegui, embaixador da Bolivia em Buenos Aires será transferido para o mesmo cargo no Rio de Janeiro.

O DIA POLICIAL

UM MORTO E TRÊS FERIDOS NUMA COLISÃO DE VEÍCULOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na av. Pasteur, em frente ao Clube de Regatas Guanabara, o onibus 8-05-56, da linha 11, "Tijuca-Ipanema", colidiu com o auto particular 2-45-56, dirigido pelo comerciário Gustavo Coutinho. Em consequencia, sairam feridos aquele comerciário, sua esposa, Vera Magalhães Coutinho, e o casal Everardo Porto da Rocha e Silvia Porto da Rocha, que viajava no banco traseiro do automovel. O comerciário, que sofreu fraturas graves, ao ser operado no Hospital Miguel Couto, faleceu. Os demais ocupantes do veiculo, sofreram contusões e escoriações generalizadas. O motorista culpado evadiu-se, tendo o 3º Distrito registrado o facto.

MATOU O RIVAL A SAIDA DO "DANCING"

Os comerciários Levy Gomes de Figueiredo e Geraldo Hernandes Martins, frequentando assiduamente o "dancing Farolito" enamoraram-se da bailarina Miralda Alves Ramalho, que, indiferente, ia distribuindo sorrisos ora a um ora a outro. Os dois rapazes passaram a odiar-se, e, na madrugada de domingo, ao deixarem o "dancing", desentenderam-se por completo. Após violenta discussão, Levy sacou de uma pistola e baleou o antagonista, atingindo-o no rosto. Hernandes em estado grave, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu ao ser operado. O criminoso foi detido quando fugia e, no 5.º Distrito, declarou que não tivera a intenção de matar seu rival pois apenas atirara para o intimidar. Foi autuado.

VITIMAS DOS AUTOS

Na estrada Coronel Rangel, proximo ao Largo de Campinho um auto não identificado atropelou o lavrador Manoel Costa, português, de 70 anos, produzindo-lhe graves fraturas. Manoel, em estado desesperador, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

FALSO MEDICO

Emilio Isitore, italiano, residente á r. Jul, 22, casa 23, queixou-se á Delegacia de Costumes e Diversões de que seu patricio Luiz Catani, morador á r. Senador Pompeu, 219 e que se diz médico não o é na realidade. Acrescentou Isitore que após tomar um remédio preparado por Catani passara a sentir-se mal. Foi instaurado inquérito.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DE MANOEL JOAQUIM

Apezar de continuar negando obstinadamente, Manoel Joaquim indigitado estrangulador de sua esposa, Maria Joaquina da Silva, teve sua situação agravada. E' que o comissário Carlos Brito ao revistar-lhe os sapatos encontrou três notas de mil cruzeiros e o cartão do advogado Edmundo Vieira. Como Manoel só foi detido dois dias após a morte de Maria e não mais saisse do xadrês não resta duvida de que o mesmo estava prevenido para defender-se. Falando á reportagem, o comissário Brito assegurou que as provas circunstanciais contra Manoel Joaquim já estavam completas, adiantando que seria pedida sua prisão preventiva.

"LUVAS" E "BENFEITORIAS"

A' Delegacia de Economia Popular, o comerciário Alfredo Bastos Ribeiro, residente á av. Lusitania 354, apresentou queixa-crime contra Osvaldo Ribeiro, despachante, estabelecido á rua Buenos Aires 100, sala 707, o qual além de exigir "luvas" exorbitantes pela casa n. 2 r. Ourique, 143, desejava, tambem, pagamento por hipotéticas benfeitorias.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, na praia da Imbuca, em Paquetá, o aprendiz de marceneiro, Cosme Damião Gonçalves, pos termo á vida, ingerindo substancia tóxica. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MORTE SUBITA

Na madrugada de ontem, foi solicitada uma ambulancia ao Hospital Miguel Couto a fim de socorrer o ascensorista Man... do Nascimen... ...iro, preto de 36 anos, residente no morro Macedo Sobrinho barracão 72, qual, quando detido no xadrês do 3º Distrito começou a sentir-se mal. O médico da ambulancia ao ali chegar nada mais poude fazer, de vez que Nascimento já havia expirado. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ADIANTAMENTO PARA DESPESAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

O Tribunal de Contas, ordenou o registo do adiantamento de Cr$ 548.500,00, para atender a despesas a cargo do Instituto Oswaldo Cruz.

FALTAM JUIZES DE DIREITO

Porto Velho, 28 (Asp.) — Grandes prejuizos se verificaram na vida judicial deste Território, em face do afastamento dos juizes de Direito das duas únicas comarcas, sem que tenham deixado substitutos. A comarca desta capital, que conta com uma população de dez mil habitantes, não tem juiz há mais de dois meses. Em idêntica situação está Guajará, sendo enormes os prejuizos em face desta situação. As pessoas que pretendem casar-se, estão recorrendo para a vizinha República da Bolivia, em consequencia da falta de juiz aqui. Essa situação é tão anormal quanto prejudicial. É interessante frisar que já foi dado conhecimento dessa anormalidade ao Tribunal o qual todavia até o presente momento não tomou nenhuma providencia que viesse ao conhecimento da população do Território. Os processos-crimes, "habeas-corpus", e outros recursos encontram-se sem andamento, estando assim as suas comarcas completamente acéfalas quanto a parte da Justiça.

IRREGULARIDADES NO PORTO DE CABEDELO

João Pessoa, 28 (Asp.) — Foi nomeada uma comissão para abrir inquérito para apurar as irregularidades cometidas no tráfego do porto de Cabedelo.

EX-SARGENTO CHAMADO AO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Em virtude de um apelo feito ao ministro da Guerra, está sendo chamado ao gabinete ministerial a fim de entender-se com o capitão Albino Zilio o ex-sargento Cid Magalhães, sôbre o assunto contido no referido apelo.

SENSACIONAL DILIGENCIA POLICIAL COROADA DE EXITO

São Luiz, 28 (Asp.) — Em sensacional diligencia, as autoridades policiais acabam de prender vários individuos que furtaram peças pertencentes ás construções de bases aéreas feitas pelos americanos. Na diligencia em questão foram ainda apreendidas várias coisas pertencentes á Força Aérea Brasileira. Dentre as apreensões destacam-se louças, encerados, moveis, máquinas de escrever, peças para automoveis, rolos de arame, tambores de óleo, gasolina, asfalto, pneus e muitos outros objetos. A maioria dêstes objetos foram apreendidos em Tibiri, na casa de um receptador.

ATOS RELIGIOSOS

GENERAL DR. SEBASTIÃO IVO SOARES

(FALECIMENTO)

A Diretoria da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, participa o falecimento do seu grande e benemérito Presidente GENERAL DR. SEBASTIÃO IVO SOARES e convida aos seus amigos, colegas e parentes para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, terça-feira, dia 29, ás 10 horas, saindo o féretro da séde da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, para o Cemitério de S. João Batista. (31514)

ELISA LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Othon L. Bezerra de Mello, senhora, filhos, genros, noras e netos, José Aristides de Albuquerque Mello, Dr. Afonso de Albuquerque Silva e senhora (ausentes), Eurico Lynch de Albuquerque Mello, senhora, filhos, genros, nora e netos, Dr. Afonso Arthur de Albuquerque Mello, senhora e filhos, Manoel Mavignier de Noronha e senhora, Madre Lynch, R.S.D., Alcina Lynch Bezerra de Mello e Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello, agradecem as pessoas que se dignaram de comparecer ao enterro de sua querida e inesquecivel ELISA LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO e as convidam para assistirem ás missas que fazem celebrar ás 10 horas de amanhã, 4ª feira, 30 do corrente, 7º dia de seu falecimento, na Igreja de S. Francisco de Paula. (31516)

GENERAL IVO SOARES

Maria Thereza Verlangieri Soares, Adolpho Eugenio Soares, senhora e filha, Antonio Camilo Soares e filhos, Adolphina Soares Duque-Estrada e filhos, Claudio Oscar Soares, senhora e filhos, Maria da Gloria Soares, Onis Soares e Pedro Eugenio Soares (ausente), convidam os demais parentes e amigos para o enterro de seu querido esposo e estremecido irmão e tio SEBASTIÃO IVO SOARES. O féretro sairá hoje, terça-feira, ás 10 horas da manhã da sede da Cruz Vermelha Brasileira para o Cemiterio de São João Batista. (4236)

ENGENHEIROS CIVIS DA TURMA DE 1921 DA ESCOLA POLITÉCNICA DO RIO DE JANEIRO

Em comemoração do 25.º aniversário de formatura, fazem rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 9 horas, amanhã, 30 de abril (quarta-feira), missa em sufrágio das almas dos professores e colegas falecidos; ás 10 horas do dia 1.º de maio (quinta-feira), missa em Ação de Graças, na qual se fará ouvir a palavra eloquente de Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. Convidam parentes e amigos a comparecerem a esses atos religiosos e desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos. (1849)

CECILIA DA SILVA VALLE MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Cel. Ricardo Augusto Moreira, Dra. Yolanda da Silva Valle Moreira, Engenheiro Mauro da Silva Valle Moreira e família, Engenheiro Aloór Remuzat Rennó e família, Ten. Helio Oscar da Silva Valle Moreira e família, Cel. Mario Pinto da Silva Valle e família, Maj. Paulo Pinto da Silva Valle e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e irmã CECILIA e convidam para a missa de 7.º dia a se realizar no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9,30 horas de amanhã, dia 30 do corrente. (31515)

OCTAVIO BABO

(6º ANIVERSARIO)

A familia de OCTAVIO BABO convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma do seu inesquecivel chefe, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 30, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, [illegible] agradecimento a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã. (1469)

PROF. JAYME DE ERASTRO BARBOZA

A familia manda celebrar missa por sua alma, na Igreja da Candelária, ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 30 de abril, 2º aniversário de seu falecimento. (4248)

VERA RAIMUNDA TAMIN DE ANDRADA

Agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada. (4225)

MARIA MAGDALENA GUIMARÃES ROCHA

Madre Candida, Beatriz Guimarães Rocha, Dr. Henrique de Moura Costa, senhora e filhos, Haroldo, Maria Luisa e Roberto Rocha Guimarães, Dr. José Augusto Seabra Guimarães, senhora, filhos, noras, genros e netos, Maria Eugenia Moreira Guimarães, Hilária Candida de Almeida, convidam os parentes e amigos para assistirem á Missa que mandam celebrar, hoje, dia 29, ás 11 horas na Igreja do Carmo, á Rua 1º de março, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem. (4338)

A SANTA RITA DE CASSIA

Agradeço a graça recebida.

A. A. M. C. (4231)

A' FREI FABIANO DE CRISTO

E Stº Expedito agradeço a graça alcançada.

MARGARIDA (1327)

TURF

HAMDAM MANTEVE-SE INVICTO AO GANHAR O CLÁSSICO COSTA FERRAZ

O Jockey Club Brasileiro levou a efeito na tarde de ontem, a realização de mais uma atraente reunião cujo programa, composto de oito páreos, havia sido confeccionado com esmero. O principal atrativo residia na disputa do clássico "Costa Ferraz" para produtos de 3 anos, que tendo reunido as inscrições de quatro competidores, na hora de realização da prova ficou reduzido apenas a tres preliadores. Como era esperado, sagrou-se vencedor de modo facil, o potro Hamdam defensor da jaqueta do sr. José Buarque de Macedo que não chegou a se aperceber de que haviam dois outros competidores. A indocilidade dos tres sacers fez com que o starter só pudesse dar a largada depois do toque de Sirene e, tão depressa subiu o startinygate, Hamdam tomou a liderança do reduzido pelotão e sempre de galope, percorreu os 1.200 metros deixando a quatro corpos Guamumbi que o secundou e que por sua vez, deixou a 5 corpos Satiro. Manteve-se, assim, inscrito o recordista de preços dos leilões laurel que tocou tambem a Hurona do Stud Seabra ao vencer a prova especial para éguas nacionais e estrangeiras denominada "Antonio Belmiro Rodrigues", dirigida por Francisco Irigoyen que foi o herói da tarde conseguindo por tres vezes passar na frente o disco de sentença. Os demais vencedores da tarde foram: Reunido dirigido por Inacio de Souza que deixou Guatapará em 2º ficando em 3º Aldeão; Aporé com E. Castillo que sobrepujou Vavau e Tufão, que chegaram imediatamente a seguir. Diolau, governado por D. Ferreira, que abateu por 1 corpo Samburá que por sua vez deixou a 3 corpos Helper em 3º; Ladyship com F. Irigoyen que venceu Dante por meio corpo, chegando em 3º Carioca a 3 corpos; Evelyn (F. Irigoyen) que sobrepujou Staraya por 1 corpo chegando Faladora em 3º a tres corpos; e Coracero (J. Portilho) que deixou Ajo Macho a 1 corpo, ficando Estrrondo em 3º a 8 corpos.

Clássico Costa Ferraz — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — 1º Hamdam, 2 anos, São Paulo, por Sewent Wonder em Carioca do sr. José Buarque de Macedo, 54 ks., L. Rigoni; 2º Guanumbi 53, E. Costa; 3º Satiro 53, S. Camara. Tempo: 76" Ganho por 4 corpos; o terceiro a 5 corpos. Rateios: vencedor Cr$ 11,00; dupla (13) Cr$ 10,00. Não houve placés. Pista de grama pesada, sendo os demais páreos na pista de areia pesada exclusive o especial para éguas que também foi corrido na relva. Movimento geral de apostas: Cr$ 3.043.70, sendo, como os concursos Cr$ 464.020,00.

OS CONCORRENTES

Os concursos realizados ontem pelo Jockey Club Brasileiro ofereceram os seguintes resultados:

Concurso simples — 6 ganhadores com 7 pontos — Cr$ 10.342,00.

Concurso duplo — 4 ganhadores com 7 pontos — Cr$ 10.200,00.

Betting Jockey Club — Combinação 1-1-1-0 — 94 ganhadores — Cr$ 134,00.

Betting Itamarati simples — 997 ganhadores — Cr$ 70,60.

Betting Itamarati duplo — Combinação 1-1x1-2x2-9 — 47 ganhadores — Cr$ 3.334,00.

AS PROXIMAS CORRIDAS

São os seguintes os programas organizados para próximas corridas:

Corrida de 1º de Maio

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Seafire 54, Giria 54, Garrida 54, Guapeba 54, Gioconda 54, Guatapará 56 e Groggy 56.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Cafuzo 52, Frenitico 52, Flexa 50, Dakar 52, Fia Fiô, Trapalhão 52, Que Lindo 52, Tentugal 56 e Dadiva 54.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Mavilis 55, Horus 55, Hong Kong 55, Judas 55, Heracles 55, Aloá 55, Caraman 55 e Arroz Doce 55.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cotiara 52, Dictinha 56, Folia 56, Extra Dry 52, Gualanete 56, Esquadra 52, Vega 50, Que Lindo 54, Manful 56, Trabalhão 54, Diviko 56, Dynazit 52 e Tres Pontas 56.

5º páreo — (destinado a jockeys e aprendizes de 1ª e 2ª categorias, que não tenham ganho mais de 5 vitórias no corrente ano) — 1.400 metros Cr$ 18.000,00 — Penedo 52, Matraca 56, Fantasia 56, El Rey 54, Poney 58, Trinta e Tres 56, Balaustre 56, Simpatico 58, Sis 52, El Bolero 5, Decreto 56, Fab 54, Energeina 56, Stefana 56, Tribunal 54 e Piazote 54.

6º páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 metros Cr$ 150.000,00 — Coraly 53 quilos, Furão 53, Caxambú 53, Heróo 53, Hellada 51, Jundiahy 53, Gladiador 56, Escorpion 56, Heremon 53, Heron ex-Hero II 53, Marrocos 56, Vontade 54 e Goyo 55.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Dominó 62 quilos, Grey Lady 50, Nacarado 51, Grilla 51, Hyperbole 54, Carioca 50, Dante 50 e Beat'Em 50.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

ESPORTES

FUTEBOL

RESULTADOS DO TORNEIO MUNICIPAL

Mais dois jogos foram efetuados anteontem, á noite, pela 3.ª rodada do Torneio Municipal da Federação de Futebol. No estádio Caio Martins, em Niterói, jogaram os quadros do C. R. Vasco da Gama e do Bonsucesso F. C., e o grêmio da cruz de Malta teve a ocasião de desfazer as esperanças dos leopoldinenses, batendo-os amplamente pela contagem de 6x1. A preliminar tambem foi vencida pelo Vasco e a renda foi de Cr$ 25.976,00.

No campo da Av. Teixeira de Castro jogaram o América e o Madureira, e este atuando melhor e aproveitando o seu adversário ter perdido seu keeper Vicente, aos cinco minutos, bateu-o por 3x1. A renda não chegou para as despesas, ficando em Cr$ 2.932,00.

O JOGO DE AMANHÃ

Transferido de comum acôrdo em virtude da excursão dos tricolores ao interior paulista, será efetuado amanhã, á noite, em S. Januário, o match final da rodada que passou, entre o Fluminense e o Bangu.

OS PROXIMOS MATCHES

A 4.ª rodada tambem será noturna, pois, o certâme sul-americano de atletismo terminará domingo proximo. A tabela de jogos marca os seguintes encontros para a corrente semana: sábado á noite — em S. Januário: S. Cristovão x Botafogo e Fluminense x Bonsucesso, no estádio Caio Martins. Domingo, á noite — em S. Januário: Flamengo x Canto do Rio; no campo do Bonsucesso: Madureira x Bangu; e no estádio Caio Martins — Vasco x Olaria.

HOMENAGEM AOS CRONISTAS SUL-AMERICANOS

Realizou-se anteontem, o almoço que o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. ofereceu aos cronistas esportivos atualmente nesta capital. Participaram do almoço os cronistas chilenos Isidro Corbinos, diretor da Confederação Sul-Americana de Cronistas Desportivos, Tito Martinez e Frederico Martinez Morales, tambem chilenos; Orestes Mayone, chefe da delegação uruguaia que se encontra participando do Campeonato Sul-Americano de Atletismo e diretor do Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai e L. Balolo, diretor do Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai. O D.I.E. foi representado pelos nossos colegas Indalicio Mendes, Diocesano Ferreira Gomes e Afranio Vieira. Não houve discursos mas não faltou cordialidade e excelente palestra.

TIRO

VITORIOSO O FLAMENGO NA PRIMEIRA PROVA DO CAMPEONATO

Com uma assistência que excedeu toda a expectativa e com o brilho e entusiasmo que cercam o certâmen, realizou-se domingo ultimo a prova inicial do Campeonato de Tiro no Alvo da Cidade do Rio de Janeiro. Entre os presentes, em numero tão elevado que encheram totalmente as dependências do stand do Fluminense F. C., notámos os seguintes: Cel. Antero de Matos representando o sr. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; dr. Xisto Vieira, amigo atirador e grande incentivador do tiro ao alvo; que representava também o sr. ministro da Fazenda, dr. Corrêa e Castro; general João Sayão, antigo diretor do Tiro de Guerra; desembargador Afranio Costa, atirador olimpico; Cel. João Vicente Sayão Cardoso, chefe do Gabinete da Diretoria do Material Bélico; ten. Walter Viana, da Policia de Minas Gerais, representando o coronel comandante da sua corporação; dr. Custodio M. Vasques, atirador e patrono da prova "Custodio M. Vasques"; Antonio Pereira, presidente da Federação de Tiro ao Alvo e membro do Conselho Nacional de Desportos; cel. Antonio Ferreira, presidente da Federação de Tiro ao Alvo, além de muitas senhoras e senhoritas.

A prova "Custodio M. Vasques" foi disputada de carabina 22, a 50 metros em 50 tiros, 20 em cada posição, de pé, de joelho e deitado. Venceu a equipe do Flamengo, composta dos srs. Silvino Ferreira (529 pontos), lap. Evandro Guimarães (510 pontos), cap. Jeomar Walker (463 pontos) com um total de 1.502 pontos. Em 2.º lugar classificou-se o Fluminense, cuja equipe era integrada pelos srs. Oscar Manigia (530 pontos), ten. Ernani Neves (486 pontos) e Armando Braga (490 pontos) totalizando 1.489 pontos. O 3.º lugar coube ao São Cristovão F. R., com os srs. Aldary Henriques de Oliveira (498 pontos), dr. Flavio do Nascimento (481 pontos) e cel. Flavio Nascimento (443 pontos).

A classificação individual foi a seguinte:

1.º lugar: Dr. Antonio Guimarães do Fluminense F. C. — 538 pontos; 2.º lugar — sr. Silvino Ferreira do Flamengo — 529 pontos; 3.º lugar: cap. Evandro Guimarães, do Flamengo — 510 pontos; 4.º lugar — sr. Oscar Manigia, do Fluminense — 503 pontos; 5.º lugar: sra. Maria Rodrigues Lamego, do Fluminense — 492 pontos; 6.º lugar: sr. Armando Braga, do Fluminense — 490 pontos; 7.º lugar: sr. Aldary Henriques Toledo, do São Cristovão — 488 pontos; 7.º lugar — Ernani Neves, do Fluminense — 486 pontos; 8.º lugar: Armando Braga, do Fluminense — 490 pontos; 9.º lugar: cel. Flavio do Nascimento — 481 pontos; 10.º lugar: Ieomar Walker e Alberto Braga Neto, do Flamengo e do Fluminense, respectivamente, empatados com 463 pontos e muitos outros atiradores com menor numero de pontos.

Concomitantemente com a prova "Custodio M. Vasques" foi disputada a "Prova Federação Paulista de Tiro ao Alvo", em homenagem aos paulistas, que se fez representar por uma delegação na prova inicial do campeonato da F.M.T.A. A prova foi disputada em 30 tiros de carabina 22, posição deitado distancia 50 metros. Em 1.º lugar classificou-se a equipe do Fluminense, integrada pelos srs. Oscar Manigia, Armando Braga e Ernani Neves. O 1.º lugar individual coube a José Maria Rodrigues Lamego, do Fluminense. A Federação Paulista foi representada pelos srs. Silvino Ferreira, vencedor individual, 290 pontos; José Maria Rodrigues Lamego, 285 pontos; cap. Evandro Guimarães 279 pontos. A equipe paulista fez 284 pontos, assim: Alam Sambocinsky, 287 pontos; Antonio Gusman, 285 pontos; e João Bueno Frohman, 272 pontos.

YACHTING

CAMPEONATO INTERNO DO C. R. GUANABARA

Foram realizadas domingo ultimo, em aguas fronteiras ao Flamengo, as duas primeiras de uma série de seis regatas de que se compõe o campeonato interno do Clube de Regatas Guanabara, promovido para barcos da classe "Snipe". Participaram das regatas oito barcos, sendo que no primeiro dia, Dirk Van Eyken conseguiu vencer essas duas provas, o que o coloca em boa posição para obter o titulo. Em cada prova, houve ainda falta 4 regatas, poderá haver ainda muita modificação. O resultado foi o seguinte: 1.ª regata — 1.º lugar — "Maguary" — Dirk Van Eyken e Ljuba Van Eyken; 2.º lugar "Nem" — João Pinho Filho — "Maguary" — João Pinho Filho e Marlene Oliveira; 3.º lugar — "Garça" — Gordon Marinho e João de Oliveira.

2.ª Regata — 1.º lugar — "Garça" — Dirk Van Eyken e Luba Van Eyken; 2.º lugar — "Bounty" — Fernand Laplas e Antonio de Almeida; 3.º lugar — "Maguary" — João Pinho Filho e Mario Pinho Gomes.

A REGATA DOS PRINCIPIANTES

Aproveitando a organização da regata, a Diretoria do C. R. Guanabara promoveu uma partida para barcos da classe "snipe", tripulados por principiantes. A regata, disputada pouco depois da largada das "abarples" 12m2 que disputavam o campeonato. O resultado dessa regata foi o seguinte: 1.º lugar — "Perigo" — Armando Norman e Luiz Marcos Ney; 2.º lugar — "Dusky" — Paulo Borba e Gustavo Guimarães; 3.º lugar — "Tiririca" — Marita Thiré e Elza Paulo Barbosa.

NATAÇÃO

SERGIO RODRIGUES VENCEU

Um publico bastante numeroso compareceu a desdobramento da 6ª Prova Popular de Natação, promovida pelos nossos colegas do "Correio da Noite", anteontem, pela manhã, nas águas da praia do Flamengo, entre o posto de salvamento e a amurada da Santa Luzia. A prova, que foi disputada em "duas categorias, teve na masculina como vencedor o triatleta Sergio Rodrigues, que de vitória pôde ter obtido o titulo. O público foi entendido pelo tri-vencedor Jorge Lopes, que lhes foram entregues pelo presidente da Federação de Vela e Motor e membro do Conselho Nacional de Desportos, bem como o tempo do campeão carioca de 200 metros, Em 2.º chegou o paraibanho Julio Arthur.

PROSSEGUE O CAMPEONATO

(Conclusão na últ. pág.)

sendo maravilhoso, as suas saidas impecaveis e o seu rigor em castigar os faltosos não vê nacionalidades — faltou, é punido, seja brasileiro, argentino ou chileno.

RESULTADOS DO SEGUNDO DIA

100 metros razos — Final

Campeão — Gerardo Bonhoff, da Argentina, com 11"; 2º, Santiago Ferrando, do Perú, com 11"; 3º, Carlos Isac, da Argentina, com 11",3 e em 4º Adelio Marques, da Argentina, com 11",5.

Arremesso do peso — Final

Campeão — Emilio Malcisidie, da Argentina, com 14ms,30; 2º Nadim Severo Marreis, do Brasil, com 14ms,05; 3º Julian Llorente, da Argentina, com 13ms,94 e em 4º Ricardo Nitz, do Brasil, com 13ms,84.

Salto em altura — Final

Campeão — Alfredo Jadresic, do Chile, com 1m,91; 2º Francisco de Assis Moura, do Brasil, com 1m,91; 3º Carlos Altamirando, do Chile, com 1m,88 e em 4º Luiz Alliende, do Chile, com 1m,85.

110 metros com Barreiras — Final

Campeão — Alberto Triulzi, da Argentina, com 14"7; 2º Hello Dias Ferreira, do Brasil, com 15",3; 3º Jorge Undurraga, do Chile, com 15",4 e em 4º Mario Recordon, do Chile, com 15",6.

100 metros razos para moças — Final

Campeã — Noemi Simonetto, da Argentina, com 12",4; 2º Anegret Weller, do Chile, com 12",7; 3º Melania Luz, do Brasil, com 12",8 e em 4º Alicia Gomes, da Argentina, com 13",8.

Arremesso do dardo — Moças — Final

Campeã — Gerda Martin, do Chile, com 38ms,02; 2º Ingeborg Preiss, da Argentina, com 38ms,08; 3º Ursula Holle, do Chile, com 35ms,87 e em 4º Babette Zoet, do Brasil, com 34ms,26.

Salto em distancia — Final

Campeão — Francisco de Assis Moura, do Brasil, com 7ms.,10; 2º, Willy Dyer, do Perú, com 7ms,08; 3º Enrique Kistenmacher, da Argentina, com 7ms,07 e em 4º Geraldo de Oliveira, do Brasil, com 7ms,03.

Revezamento de 4 x 100 metros

Campeã a turma da Argentina, composta dos seguintes atletas: Carlos Issac, Alberto Triulzi, Gerardo Bonnhoff e Adelio Marques, com o tempo de 42",3; 2º Turma do Uruguai, com 43",9; 3º — Turma do Brasil, com 43"5 e em 4º — Turma do Chile, com 44".

400 metros razos — Final

Campeão — Gustavo Ehlers, do Chile, com 49; 2º Antonio Pocovi, da Argentina, com 49",2; 3º Guilhermo Avalos, da Argentina, com 49",5 e em 4º Sergio Gusman, do Chile, com 49",5.

Contagem de pontos

Até o momento, a contagem de pontos é a seguinte:

Argentina, com 50 pontos; Brasil e Chile, com 24 e Uruguai e Perú, com 6. Na parte feminina, o Chile está com 16 pontos, a Argentina 14 e o Brasil 3.

O PROGRAMA DE HOJE

Para a tarde de hoje, com inicio ás 3 horas, está marcada a terceira parte do Campeonato Sul Americano de Atletismo, com o seguinte programa: ás 3 hs. — 200 metros rasos — semi-finais; ás 3,30 — 200 metros rasos, para Moças — semi-finais; e Arremesso do Martelo; ás 4 horas — 800 metros rasos, para homens — Final; e Arremesso do Disco, para Moças — Final; ás 5 horas — 5.000 metros rasos, para Homens — Final.

III PENTATLON MILITAR SUL AMERICANO

Realizou-se ontem, ás 9,30 horas, na Vila Militar, no morro do Girante, a solenidade de abertura do III Pentalon Militar Sul Americano, presidido pelo ministro da Guerra, que compareceu acompanhado do tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, adjunto do gabinete ministerial e do capitão Adolpho Diegues, ajudante de ordens. No local foi êle aguardado por numerosas autoridades militares elementos dos meios desportivos desta capital. Pelos concorrentes da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Perú e Uruguai foi disputada a prova "Cross Country" á cavalo na distancia de 5.000 metros. Para hoje, ás mesmas horas, isto é, ás 9,30 horas, na Escola de Educação Fisica do Exército, está prevista a prova de esgrima. Os concorrentes são os mesmos da prova anterior. Para amanhã ás 9,30 horas, no Estande de Tiro General Dutra, situado na Quinta da Bôa Vista, terá lugar a prova de tiro, com os mesmos concorrentes.

Os concorrentes ás diversas provas são os seguintes:

Argentina — 1ºs. tenentes Julio Cesar Aranguren, Juan Carlos Uriouru, Horacio Siburu e subtenentes Henrique Jorge Wirth e Luis Maximo Premoli.

Brasil — Capitão Sirto Andrade Ninô, 1ºs tenentes Eric Tinoco Marques, José Escobar Bevilaqua, José Luiz de Melo Campos e Edgar Manuel Espalter Brilhante.

Chile — 1ºs. tenentes Herman Fulton, Carlos Paris, Nilo Flooty, Luiz Carmona e Washington Orellan.

Paraguai — 1ºs. tenentes — Buenaventura Papassel, José Thomaz Nuñez, subtenente Andrés Rodrigues.

Perú — tenentes Acêvedo, Fernando Mármol, Juan Sanchez, Fernando Gonzales e alferes Fritz Timmerman.

Uruguai — 1ºs. tenentes Luiz J. Villar, Arnaldo H. Echart, Roberto Ramirez, alferes Carlos Mercader e Lem P. Martinez.

O resultado da prova "Cross-Country", na distancia de 5.000 metros, ofereceu o seguinte resultado: 1º lugar: tenente Erick Tinoco Marques, do Brasil; 2º lugar: tenente Henrique Writh, da Argentina; 3º lugar: tenente Horacio Siburú, da Argentina; 4º lugar: tenente Nilo Flooty, do Chile e 5º lugar: subtenente Andrés Rodrigues, do Paraguai.

Os trabalhos foram orientados pelo tenente-coronel Santa Rosa, diretor geral do Pentatlon.

DECLARAÇÕES

MINISTÉRIO DA MARINHA

Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

AVISO

1. — De ordem do Exmo. Snr. Contra-Almirante Diretor Gerál, aviso aos interessados que a partir de 1º de Maio até 15 do mesmo mês, serão recebidas propostas para o fornecimento de máquinas auxiliares das barcas dagua e de óleo combustivel em construção neste A.M.I.C., tais como: Motores Diesel, Geradores Elétricos, Bombas, Motores Elétricos, Grupos Geradores Diesel, Molinetes, Instalação completa para Apito etc.

2. — As especificações das máquinas acima, serão fornecidas pelo Grupo de Aquisição, as firmas que solicitarem e julgadas idoneas para atender tal fornecimento.

Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, Grupo de Aquisição em 2 de Abril de 1947. — (a) Gilberto Lavenère Wanderley — Capitão-de-Corveta "S" — Superintendente do Material. (4190)

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

DIVIDENDOS

A Cia. Siderurgica Belgo Mineira comunica aos Senhores acionistas que, pagará, a partir de 15 de maio proximo, o saldo do dividendo relativo ao exercicio de 1946, nas seguintes bases: Ações nominativas: Cr$ 18,00 por ação. Ações ao portador: Cr$ 16,50 por ação, contra entrega do cupão 35 ou apresentação da cautela. Os cupões poderão ser apresentados diariamente das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, exceto aos sábados, marcando-se então a data do pagamento. Ficam suspensas as conversões de ações nominativas de 10 a 31 de maio, para organização das informações a [illegible] ao Imposto de Renda.

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA

Julés Verelst — Diretor Superintendente. (4257)

Bancos & Sociedades

VOLVO DO BRASIL S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1947

No dia 31 de Março de 1947, ás 11 horas, em segunda convocação, atendendo aos convites publicados no "Diario Oficial" e no "Correio da Manhã", nos dias 24, 25 e 26 e 23, 25 e 26 respectivamente, deste mês, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da "VOLVO DO BRASIL S. A.", na séde social, á Praça Marechal Hermes n. 5, nesta capital, representando mais de dois terços do capital, conforme atestam as assinaturas no livro de presença. O sr. Mario Carlo Pareto, diretor-presidente da sociedade, verificando haver numero suficiente e terem sido cumpridas as necessarias formalidades legais e estatutarias, declarou instalada a Assembléia e pediu aos senhores acionistas que indicassem quem deveria presidi-la. Tendo recaido a escolha no próprio sr. Mario Carlo Pareto, este convidou, a fim de constituir a mesa, a mim José Silveira Monteiro, acionista, para primeiro secretario, e para segundo o acionista sr. Carlo Ernesto Maria Pareto, feito o que determinou o senhor segundo secretario lesse em voz alta os anuncios de convocação, a Exposição e Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, como efetivamente o fez, sendo do seguinte teôr, respectivamente: "VOLVO DO BRASIL S. A." — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — Segunda Convocação — A Diretoria da VOLVO DO BRASIL S. A. convida os srs. acionistas a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 31 do corrente mês de março, ás 11 horas, na séde social, á Praça Marechal Hermes n. 5, nesta capital, a fim de pronunciar-se sobre a aquisição de terrenos nesta capital e em São Paulo, capital do Estado de São Paulo, para a Sociedade; tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social; alteração dos Estatutos e assuntos gerais de interesse social. Rio de Janeiro, 21 de Março de 1947 — Mario Carlo Pareto — Mario Slerca — Diretores. Exposição e Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: O aumento constante dos negócios e atividades sociais, que se desenvolvem, como é do vosso conhecimento, num ritmo constante, estava a indicar a conveniencia, se não a necessidade de, desde logo, possibilitar um melhor aparelhamento e ampliação das instalações da Sociedade, nesta capital e em São Paulo, os principais centros de nossas atividades. Com êsse objetivo cumpria, pois, em primeiro lugar, proceder á escolha e compra de terrenos situados, no perimetro urbano, em zonas de utilização industrial e de facil valorização. Assim, nesta capital, adquirimos, na Avenida das Bandeiras, que apresenta grande e rapido progresso, dois lotes de terreno, com uma área global de 19.617,00 m2, pelo preço total de Cr$ 980.850,00, e, em São Paulo, no Bairro de Cambuci, adquirimos dois lotes, com uma área global de 1.202,00 m2, pelo preço total de Cr$ 255.000,00, ambos situados vizinhos e confinantes com outro terreno já adquirido pela sociedade, destinado á séde de nossa filial naquela cidade, já em inicio de construção. Com relação ao capital, cujo aumento se faz necessário em face ao desenvolvimento dos negocios da sociedade, aconselhamos sua elevação para Cr$ ..... 10.000.000,00 e que se efetue, tendo em vista o que consta do balanço geral em 31 de dezembro de 1946, pela incorporação de Cr$ .... 5.000.000,00, dos lucros suspensos, e distribuição das ações novas, correspondentes ao aumento, entre os Snrs. acionistas, em proporção do número de ações que possuirem. Propomos mais que sejam reformados os arts. 3º e 18º dos Estatutos, cuja redação passará a ser a seguinte: "Art. 3 — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma ." — "Artigo 18 — O exercicio social coincidirá com o ano civil. Em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano a Diretoria procederá a balanço, sendo os lucros liquidos apurados destribuidos da seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para a constituição de um Fundo de Reserva, destinado a assegurar a integridade do capital; b) até 10% (dez por cento) para um Fundo de Depreciação, destinado a assegurar a substituição e conservação dos bens sociais; c) até 10% (dez por cento) para a constituição de um Fundo de Amortização e Previsão destinado a cobrir prejuizos eventuais e amparar situações indecisas ou pendentes de um a outro exercicio; d) até 10% (dez por cento) para um Fundo de Previsão Social, destinado a atender encargos decorrentes de leis ou dispositivos de caráter social; e) o restante será destinado para dividendos aos acionistas e para gratificar a Diretoria, os prepostos, auxiliares e empregados da sociedade, a critério da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. Parágrafo unico — Não serão distribuidas gratificações se os lucros liquidos não permitirem um dividendo igual ou superior a 6% (seis por cento) ao ano". Em face do exposto, esperamos que a presente proposta seja merecedora de vossa aprovação. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1947 — Mario Carlo Pareto — Mario Slerca — Diretores. "Parecer do Conselho Fiscal" — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da VOLVO DO BRASIL S. A., no dia 5 de março de 1947, ás 15 horas, tendo-se reunido na séde social, á Praça Marechal Hermes n. 5, nesta cidade, e estudado a Exposição e Proposta da Diretoria, referentes á aquisição de dois terrenos nesta capital e dois outros em São Paulo, capital do Estado de São Paulo, para a sociedade; a elevação do capital social para Cr$ 10.000.000,00 mediante a incorporação de Cr$ 5.000.000,00 das reservas e disponibilidades sociais e consequente distribuição das novas ações aos srs. acionistas na proporção do numero de ações que possuirem, e á reforma dos arts. 3º e 18 dos Estatutos, são de parecer que merece a aprovação da Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 5 de março de 1947 — Sebastião Costa Barreto — Jorge Aloisio Fontenelle — Luciano Crespi. Terminada a leitura o Snr. presidente declarou que esses documentos, o ultimo balanço social, bem como as escrituras, plantas e especificações relativas aos referidos lotes de terreno adquiridos para a sociedade, se encontravam sobre a mesa á disposição dos Snrs. acionistas. Findo o exame, o Snr. presidente submeteu-os á discussão. Tomou a palavra o acionista Hamlet Gili que os analizou longa e minuciosamente, pedindo á Assembléia que aprovasse os atos já praticados e as medidas sugeridas pela Diretoria, no que diz respeito á aquisição dos terrenos, ao aumento do capital pela incorporação dos lucros a distribuir, e reforma dos Estatutos, sem duvida, conforme acentuou, de manifestas vantagens para a sociedade. Ninguem mais querendo usar da palavra, o Snr. presidente, a seguir, nesta ordem, submeteu á votação: a compra para a sociedade, dos dois referidos lotes de terrenos á Avenida das Bandeiras, nesta capital e dos outros dois no Bairro do Cambuci, na cidade de São Paulo; o aumento do capital social para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), mediante a incorporação de Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) das disponibilidades sociais constituidas dos lucros a distribuir e distribuição das ações novas aos acionistas na proporção das ações que possuirem; a reforma dos arts. 3º e 18 dos Estatutos, conforme a proposta da Diretoria, que passam, portanto, a ter a seguinte redação: "Art. 3º — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,0 (mil cruzeiros) cada uma." Art. 18 — O exercicio social coincidirá com o ano civil. Em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano a Diretoria procederá a balanço, sendo os lucros liquidos apurados distribuidos da seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para a constituição de um Fundo de Reserva, destinado a assegurar a integridade do capital; b) até 10% (dez por cento) para um Fundo de Depreciação, destinado a assegurar a substituição e conservação dos bens sociais; c) até 10% (dez por cento) para a constituição de um Fundo de Amortização e Provisão, destinado a cobrir prejuizos eventuais e amparar situações indecisas ou pendentes, de um a outro exercicio; d) até 10% (dez por cento) para um Fundo de Provisão Social, destinado a atender encargos decorrentes de leis ou dispositivos de caráter social; e) o restanto será destinado para dividendos aos acionistas e para gratificar a Diretoria, os prepostos, auxiliares e empregados da sociedade, a critério da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. Paragrafo único — Não serão distribuidos gratificações se os lucros liquidos não permitirem um dividendo igual ou superior a 6% (seis por cento) ao ano"; o parecer do Conselho Fiscal, sendo tudo aprovado sem divergencia ou restrições. Concluida a votação o Snr. presidente declarou que estavam aprovados a compra dos terrenos nesta capital e em São Paulo, o aumento do capital social para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e a reforma dos arts. 3º e 18 dos Estatutos. Em consequencia das deliberações da Assembléia, o Snr. presidente declarou que á Diretoria cumpria e ficava investida dos necessarios poderes para praticar os atos e tomar as medidas necessarias á efetivação do aumento do capital social o que foi aprovado pelos Snrs. acionistas. Nada mais havendo a tratar, o Snr. presidente congratulando-se com os presentes pela boa ordem dos trabalhos e as deliberações tomadas pela Assembléia, suspendeu os trabalhos para a lavratura desta ata por mim José Silveira Monteiro primeiro secretario. Reaberta a sessão foi a mesma lida por mim primeiro secretario e submetida a discussão e foi a mesma unanimemente aprovada pelos presentes que a assinam comigo.

José Silveira Monteiro — 1º secretário.

Mario Carlo Pareto — Presidente.

Carlo Ernesto Maria Pareto — 2º Secretario.

Mario Slerca.

Guaracy Valentim Medeiros.

Gianni Attilio Maria Pareto.

Hamlet Gili.

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1947.

José Silveira Monteiro — 1º Secretário.

(31513)

BANCO BRASILEIRO UNIDO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1946, A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM 14 DE ABRIL DE 1947.

Snrs. Acionistas:

Cumprindo as determinações dos Estatutos e dos dispositivos da Lei que rege as sociedades anônimas, temos a satisfação de vir mais uma vez apresentar o Relatório de prestações de contas de nossa gestão no exercício findo em 31 de Dezembro de 1946, submetendo ao vosso exame o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal, relativos às operações realizadas no exercício último, acima citado. Os Snrs. Acionistas, na forma dos "Estatutos", terão que eleger a nova Diretoria, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1947, de vez que, está terminado o nosso mandato. Terminando, cumpre-nos o dever de agradecer-vos, bem como a todos os nossos companheiros de trabalho, clientes e amigos o apôio que sempre nos dispensaram.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1947

José de La Rocque Almeida
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Lima
Roland Pereira de Souza

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Snrs. Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Brasileiro Unido S. A. tendo examinado a escrituração, balanço, contas e demais documentos apresentados pela Diretoria e relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1946, encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1947

Eduardo Bahouth
Jódoco Malta Guimarães
José Zeferino Bastos

BANCO BRASILEIRO UNIDO S/A.

RUA BUENOS AIRES, 56 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL				
Caixa:				
Em moeda corrente		811.157,90		
Em depósito no Banco do Brasil		363.887,70		
Idem, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		219.171,70	1.393.917,30	
REALIZAVEL				
Empréstimos em C/Correntes	3.878.136,70			
Títulos Descontados	17.837.918,00			
Letras a Receber de c/Própria	333.320,00			
Outros Créditos	922.322,20	22.971.194,00		
Imóveis		400.337,10		
Títulos e Valores Mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais	195.578,00			
Ações e Debentures	78.987,00	274.565,00	23.646.097,00	
IMOBILIZADO				
Móveis & Utensílios		102.022,00		
Material de Expediente		10.000,00		
Instalações		52.329,00	164.351,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Títulos no Banco do Brasil, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		219.000,00		
Valores em Garantia		1.220.000,00		
Valores em Custódia		29.400,00		
Títulos a Receber de C/Alheia		2.071.246,30		
Outras Contas		3.532.385,70	7.072.032,00	
			32.476.597,30	

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL				
Capital		10.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		467.694,40		
Fundo de Previsão		12.364,60		10.480.059,00
EXIGIVEL				
DEPOSITOS				
à vista e a curto prazo				
Em C/Correntes sem limites		3.384.404,60		
a prazo				
De autarquias	2.000.000,00			
De Diversos:				
a Prazo Fixo	6.459.330,60	8.459.330,60	11.843.734,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Títulos Redescontados	1.539.118,90			
Obrigações Diversas	1.182.667,00			
Dividendos a Pagar	358.035,00	3.079.820,90		14.923.555,50
RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultado				950,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depósito de Títulos de n/Propriedade		219.000,00		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		1.249.400,00		
Depositantes de títulos em Cobrança:				
Do País		2.071.246,30		
Outras Contas		3.532.385,70		7.072.032,00
				32.476.597,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"
(1º semestre de 1946)

DÉBITO

	Cr$
Contas Correntes	5.008,40
Móveis & Utensílios	3.600,00
Material de Expediente	5.000,00
Instalações	5.800,00
Juros de Depósito	175.590,60
Redescontos	46.304,70
Honorários da Diretoria	38.200,00
Estampilhas	5.294,00
Impostos	34.263,50
Despesas Gerais	100.953,30
Fundo de Reserva	150.000,00
Dividendos a distribuir	350.000,00
Saldo para o semestre seguinte	950,80
	921.665,30

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do semestre anterior	285,10
Descontos	635.621,70
Juros	241.574,40
Comissões de Cobranças	44.184,10
	921.665,30

Dr. José de La Rocque Almeida
Diretor-Presidente

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1946

Francisco Milton de Queiroz Barros
Contador, Reg. 13.845

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL				
Caixa:				
Em moeda corrente		949.440,30		
Em depósito no Banco do Brasil		413.957,80		
Na Sup. da Moeda e do Crédito	438.171,70			
MENOS: Dep. em Títulos	219.000,00	219.171,70	1.582.569,80	
REALIZAVEL				
Empréstimos em C/Correntes	4.698.379,50			
Títulos Descontados	18.841.533,40			
Letras a Receber de c/Própria	183.770,00			
Outros Créditos	1.072.678,50	24.796.361,40		
Imóveis		514.942,30		
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:				
Apólices e Obrigações Federais	197.378,00			
Ações e Debentures	800.777,40	998.155,40	26.309.459,10	
IMOBILIZADO				
Móveis & Utensílios		98.990,00		
Material de Expediente		10.000,00		
Instalações		47.276,00	156.266,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em Garantia		1.220.000,00		
Valores em Custódia		29.400,00		
Títulos a Receber de C/Alheia		2.019.518,00		
Outras Contas		3.203.022,20	6.471.940,20	
			34.520.235,10	

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL				
Capital		10.000.000,00		
Fundo de Reserva		617.694,40		
Fundo de Previsão		12.364,60		10.630.059,00
EXIGIVEL				
DEPÓSITOS				
à vista e a curto prazo				
Em C/Correntes sem limites		2.580.255,60		
a prazo				
De Autarquias	5.000.000,00			
De Diversos:				
Prazo Fixo	6.730.273,30	11.730.273,30		
		14.310.528,90		
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Títulos Redescontados	1.325.956,00			
Obrigações Diversas	1.413.857,30			
Dividendos à Pagar	367.160,00	3.106.973,30		17.417.502,20
RESULTADOS PENDENTES				
Lucros & Perdas				733,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		1.249.400,00		
Depositantes de Títulos em Cobrança:				
Do País		2.019.518,00		
Outras Contas		3.203.022,20		6.471.940,20
				34.520.235,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Juros de Depósitos	107.242,60	
Redescontos	45.541,20	
Impostos	30.665,60	
Estampilhas	10.923,00	
Despesas Gerais	96.527,70	
Honorários	45.000,00	
Gratificações a Funcionários e Porcentagens da Diretoria	54.208,50	
Contas Correntes	5.616,90	
Material de Expediente	8.383,50	
Instalações (amortização)	8.253,00	
Móveis & Utensílios (depreciação)	10.997,00	
Fundo de Reserva	150.000,00	
Dividendos	350.000,00	
	917.559,00	
Saldo para o semestre seguinte	733,70	918.292,70

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do semestre anterior	950,80	
Comissões de Cobranças	52,992,10	
Descontos	628.947,10	
Juros	235.402,70	918.292,70
		918.292,70

Dr. José de La Rocque Almeida
Diretor-Presidente

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946
Roland Pereira de Souza
Diretor-Gerente

Francisco Milton de Queiroz Barros
Contador, Reg. 13.845

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE ACIONISTAS DO BANCO BRASILEIRO UNIDO S. A., REALIZADA A 14 DE ABRIL DE 1 947

Aos 14 dias do mês de abril de 1947, na séde social, à rua Buenos Aires, 56, nesta Cidade do Rio de Janeiro, presentes acionistas representando 73.053 ações, ou sejam 73,05 % do capital social, conforme o livro de presença, assume a presidência o Snr. Joaquim Pinheiro Filho, indicado pela Assembléia, de acôrdo com o artigo 18º dos Estatutos, o qual abre a sessão e convida para Secretário o Snr. Rubens da Rocha Guimarães. Depois de lidos os editais de convocação, o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1946, documentos esses, nos têrmos da lei, já publicados no Diário Oficial e Correio da Manhã de 15, 16 e 17 de janeiro deste ano (editais), e 21 e 27 de janeiro também do corrente ano (balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas), o Snr. Presidente submete a discussão os citados documentos. Como ninguem pedisse a palavra, o Snr. Presidente submete a votação o Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido os mesmos aprovados unanimemente, com as abstenções legais. O Snr. Dr. Alberto De Lucca propõe aos Snrs. Acionistas que seja paga aos Diretores uma gratificação de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros), para ser distribuida à critério da Diretoria. A proposta é, por unanimidade, aprovada. Em seguida, o Snr. Presidente pede aos Snrs. Acionistas para prepararem suas cédulas para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplente que deverão funcionar no exercicio de 1947. Recolhidos os votos e feita a apuração, resultou serem reeleitos: — Diretor-Presidente: Dr. José de La Rocque Almeida, brasileiro, solteiro, residente à rua Fialho, 15, aptº. 409; — Diretor-Secretário: Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Lima, brasileiro, casado, residente à rua das Laranjeiras, 343 apt. 701: — Diretor-Gerente: Roland Pereira de Souza, brasileiro, casado, residente à rua Dona Delfina, 47. — Membros do Conselho Fiscal: Dr. Eduardo Bahouth, brasileiro, desquitado, residente à av. Atlantica, 550-11º andar; — Jódoco Malta Guimarães, brasileiro, casado, residente à rua Gonzaga Bastos, 174 ap. 2; — Dr. José Zeferino Bastos, brasileiro, casado, residente à rua Domingos Ferreira, 108, aptº. 301 — Suplentes: Arlindo Cavalcanti Lima, Rubens da Rocha Guimarães e Joel da Mota Teles. — Coletadas as cédulas referentes aos vencimentos, apurou-se o seguinte resultado: Diretor-Presidente: Cr$ 2.500,00 — Diretor-Secretário: Cr$ 1.000,00 — Diretor-Gerente: Cr$ 4.000,00. — Membros do Conselho Fiscal: Cr$ 1.200,00 para cada um dos membros efetivos, anualmente. Diz, finalmente, o Snr. Presidente que, preenchidos os fins para que fôra convocada a Assembléia, suspende a sessão para que seja lavrada esta ata, o que é feito, sendo a mesma aprovada unanimemente. Redigida e subscrita por mim, Secretário, é assinada pelo Snr. Presidente e demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1947. Rubens da Rocha Guimarães, Joaquim Pinheiro Filho, José de La Rocque Almeida, Antonio de Oliveira Castro, Dr. Eduardo Bahouth, Carlos de La Rocque Almeida, Jódoco Malta Guimarães, Dr. Alberto De Lucca, Frank Germini, João Pinto Lapa, Arlindo Vareda Gouveia, Dr. Henrique de La Rocque Almeida, Dr. José Zeferino Bastos, Roland Pereira de Souza, Attila Lopes Trovão, José Direne, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Lima, Joel da Mota Teles, Ariovaldo Figueiredo, Antonio Caetano da Silva Lima, Arlindo Freitas Rebelo da Silva, Abel Jorge Fernandes, Dr. Carlos Palhares, Nilo Figueiredo, Guido Luiz Bianchi, Maria Stela Conde de Souza, José Porto Coelho, Armando Coelho Matheus, Alberto Quatrini Bianchi, Genaro Acceta, Abelardo Acceta, Ubaldo Ganem, Guilherme de Freitas Penteado, Alberto Akel Kede e Dr. Abelardo Acceta.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Em maio	2.58,00
Em julho	2,24.76

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	3.742	447
Arroz (sacos)	2.409	1.069
Banha (caixas)	—	144
Manteiga (quilos)	17.584	—
Açucar (quilos)	—	200
Milho (sacos)	3.381	690
Farinha (sacos)	—	328
Bacalhau (vols.)	1.153	—
Batata (sacos)	6.664	—

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos. Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-8412 de 8 ás 18 horas (25778) 80

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Esq. Avenida, das 8 ás 18 horas. Fone 22-8412 (27418) 80

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Rebelinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

Dr. JULIO MACEDO — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 29, 2.º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas. — Telefone 22-3031. (3106) 80

PROF. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral — Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 ás 5 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6313. (80)

CLINICAS ESPECIALIZADAS

RAIOS X. ELETROCARDIOGRAFIA. METABOLISMO BASICO. INDUTOTERMIA. ONDAS CURTAS. ULTRA-VIOLETA. INFRA-VERMELHO. TENDA DE OXYGENIO. LABORATORIO DE ANALISES.

DR. SYLVIO RAMOS: GINECOLOGIA E CLINICA MEDICA

DR. GILBERTO AVENA: DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

DR. DOMICIANO PASSOS: NARIZ — OUVIDO E GARGANTA

DR. COSTA CARVALHO: CARDIOLOGIA

DR. ROBERTO TINOCO: PULMÃO

Consultas com hora marcada pelo tel. 27-8311 — Av. Beira Mar 262 — Ottavo andar — Esplanada — Junto ao Hotel Aeroporto. (25521) 80

DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO

Cl. Medico. Doenças Pulmonares. Cons.: Rua Senador Dantas, 20, 4.º and. — S. 401. Tel. 42-7409, Ed. Galeno. — S. 4ª. — 5ª — sabs. de 15 ás 18. Res.: 48-1204. (17948) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 2 ás 7.

REUMATISMO — Agudo ou crônico. Tratamento especializado — Dr. Candido Rodrigues — Cons.: R. Uruguaiana, 342 — 1º and. Tels. 23-5616 e 20-1293. (10982) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98. As 4 horas. Ed. Kanitz Fones 37—2418 e 22—1558 (27754) 80

Móveis novos e usados

MÓVEIS ESTOFADOS — Vende-se um divan estilo inglês em listas. Preço: Cr$ 2.500,00 — Tratar no "Serviço" na portaria do edificio á rua Joaquim Nabuco n. 11. (722) 83

VENDE-SE duas otimas e confortaveis poltronas. Ver e tratar á rua Julio de Castilho 162, apart. 10. Tel. 47-0859 — Copacabana. (534) 83

VENDE-SE movels tipo americano incluindo para sala, sala de jantar, e quarto. Frigidaire e fogão Magic, chef. Tratar das 14 ás 17 horas. Rua Barão de Ipanema 8 apto 303. (4070) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (3253) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto para casal, colonial mexicano, rustica e uma de sala de jantar completa. Ver e tratar á rua Canapó, 33, apart. 202, Mudas, das 9 ás 11 horas e tarde, dia 29 — Tel. 36-0203 e 25-3063. (1945) 83

VENDE-SE uma mobilia laqueada de quarto completo de criança e um dormitorio tambem completo — Av. Copacabana, 3 apart. 603. (1829) 83

VENDEMOS: cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni. 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni n. 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni, 120. CASA DOS COFRES. (1759) 83

ESCRITORIO Renascença — Novo — Vende-se por não caber no apartamento, com proprio, de fino acabamento. Ver e tratar á rua Paissandú, 290. Preço Cr$ 7.500,00. (1060) 83

VENDE-SE por motivo de viagem, mobilia americana, inclusive rádio, geladeira eletrica e outros aparelhos eletricos. Das 14 ás 18 horas á rua Barão de Jaguaribe n. 253 — Ipanema. (4231) 83

MOVEIS — Vende-se por motivo de urgente um belissimo grupo estofado em damasco de seda grenat, com sofá de 4 lugares e 2 poltronas e mais um quarto de solteiro completo em imbuia massiça e 2 lindas bergéres. Vende-se urgente pela maior oferta. Ver e tratar a qualquer hora á R. Aristides Espinola 111 apto. 101. Leblon. 27-0985. (4331) 83

DORMITORIO MEXICANO

Dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 10 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete nº. 164.

SALA RUSTICA

Sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete nº 164.

CHIPENDALE

Dormitorio estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 8.000 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete nº. 164.

SALA COLONIAL

Sala de jantar estilo colonial, de fino acabamento, com 12 peças vende-se pelo preço de ocasião de 8.000 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete nº. 164. (04577) 83

VENDE-SE

1 Grupo de estilo — Jacarandá, com 5 peças estofado de veludo estrangeiro; 1 Mesinha de estilo — Jacarandá; 1 Par de Jarras — Bristol; 1 Pendule — Todo em perfeito estado, ver e tratar na rua Benjamin Batista, 150 — das 8 ás 13 horas. (1885) 83

VENDE-SE MOVEIS

Familia que se retira vende todos os moveis. — Urgente — sala de jantar — quarto casal e solteiro — copa — geladeira — enceradeira, etc. Figueiredo Magalhães, 29 — Apart. 902 — Copacabana — Fone 47-2506. (1896) 83

MOVEIS

Vende-se tudo novo uma sala de jantar e um grupo de Luiz Felipe em jacarandá e veludo. Uma comoda estilisada e um quadro de pintor. Ver e tratar com o Sr. Alberto SELMOLZ. Av. Atlantica 562 apt. 601, 6º andar. (1856) 83

Vendas diversas

MÁQUINAS de Costura para coser e bordar no estado de novas, garantidas. Avenida Salvador de Sá, 80 (1405) 89

ANEL de platina e brilhantes — Vende-se moderno com um brilhante grande e 16 menores e mais uma pulseira de ouro 18 k. com 6 voltas. Tel. 27-9976 das 9 ás 12 horas. (1664) 89

SEDAS, estampadas, ultima moda para vestidos, vendem-se desde Cr$ 25,00 — 28,00 — 30,00 — 36,00 — 40,00 e 48,00 metro pedido pelo reembolso postal R. Senhor dos Passos 278 Casa dos Retalhos. (1781) 89

VENDA — Americanos saindo do Rio querem vender, roupas usadas e homens, mulheres e crianças, alguns móveis, mesinhas, um bar de jacarandá, discos, livros, tapetes e utensilios domesticos. Preços baixos. De quarta-feira, 30, á sábado, 3 — Das 10 ás 16 horas. Barata Ribeiro n. 334. (1839) 89

BICICLETA — Vendo uma, de luxo, "Packard", pneu balão, nova, com 1 mês de uso, com dinamo, farol, farolete, campainha e bomba. Preço fixo Cr$ 2.000,00. Ver á rua Humaitá, 56 — Botafogo. (4338) 89

BRINS, retalhos — Vendem-se brins e listados. Cr$ 60,00 e 65,00 quilo; pedaços grandes, pedido pelo reembolso postal. Rua Senhor dos Passos, 278, Casa dos Retalhos. (1779) 89

GELADEIRA "Frigidaire" 10 pés, 2 portas, em perfeito estado de funcionamento (motor novo) vende-se. Av. Gen. Canning n. 16. Copacabana. Demais informações telefone 32-2853 — Sr. Burger. (1778) 89

VENDE-SE otima geladeira "G. E." — Rua Fernando Mendes, 10, apart. 82. Tel. 37-5090. (4296) 89

LINHO IRLANDEZ — Vendem-se com 2,20 largura, Cr$ 200,00 metro, extra fino, pedidos pelo reembolso postal — Rua Senhor dos Passos 278, Casa dos Retalhos. (1780) 89

CANETAS, americanas pretas e fantasia, vendem-se em dois tipos especial e de luxo Cr$ 26,00 e 38,00 cada pedido pelo reembolso postal R. Senhor dos Passos 278 Casa dos Retalhos. (1780) 89

COLCHAS de seda orientais para novas super luxo. Vendem-se Cr$ 420,00 cada, pedido pelo reembolso postal Rua Senhor dos Passos 278 Casa dos Retalhos. (1782) 89

Achados e Perdidos

CARTÃO RACIONAMENTO. Perdeu-se na estrada de Cavalcante. Pertence a Zurick R. Neves. Residente Rua Jandaia 21. (1871) 61

Máquinas diversas

MÁQUINA ESCREVER

Vende-se uma usada marca Underwood em perfeito estado. Ver Rua Teofilo Otoni 120 — Sobre com Waldir das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Segunda-feira, 27 ... (1778) 78

GRUPO A VAPOR

VENDE

CALDEIRA 130 METROS SUPERFICIE AQUECIMENTO MÁQUINA 160 HP.

JOÃO GOMES — RUA DE S. JOSÉ 9 — 1º. TELEFONE 22-6948 (78)

PRENSAS HIDRÁULICAS

PARA PRONTA ENTREGA

CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES Av. Pres. Wilson, 198 - 6º — Tel. 22-3105 RIO DE JANEIRO (30950)

TRATORES PARA LAVOURA

"MINNEAPOLIS MOLINE"

Para entrega imediata. Modelo ZTU "Row Crop" com pneus e rodas de aço sobressalente para 3 arados (não tem implementos)

WILLARD E. ORCUTT

Rua Ubaldino do Amaral, 54. fone 32-3872

Telegramas "Orcutt"

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

OLDSMOBILE CONVERSIVEL

Vende-se um carro Oldsmobile hydramatic 1942 tipo especial, calçado de novo, com máquina em perfeito estado.

Ver e tratar a Av. Gomes Freire, 81/83 com o sr. Carvalho das 10 ás 12 e das 14 a 16 horas. Tel. 22-0101 (30052) 64

AUTOMOVEIS NOVOS 1947

Temos para embarque em 45 dias, encaixotados ou não. automoveis de varias marcas modelo 1947 por preços de tabela. Maiores informações na firma

AMATAMA

Soc. Export. e Import. Ltda.

*

RUA CANDELARIA N.º 76 — 1.º

TEL.: 43-7555

(J 1602) 64

NASH AMBASSADOR 47

Oferecemos para pronto embarque

ALFA INTERCONTINENTAL LTDA.

Rua Uruguayana, 22 — 4.º andar —

Tel.: 42-9915

Mercury 41

Por motivo de viagem, vende-se um Sedan, 4 portas. Equipamento de luxo: radio, faróis de neblina, forração palhinha americana. Nunca teve gasogênio. Quilometragem baixa. Perfeito estado de conservação. Valor: Cr$ 70.000,00. Aceita-se oferta depois de examinado. Telefonar para demonstração: 23-5339 falar com o Sr. Alberto. (64)

PACKARD CLIPPER

1942

Estado de novo, 15.000 milhas, pneus novos. máquina perfeita. Vende-se pela melhor oferta, por motivo de viagem urgente. Informações pelos telefones 23-0032 e 43-9417, das 16 ás 18 horas. (64)

LINCOLN CONTINENTAL 47

COMPLETAMENTE SEM USO

OFERECEMOS PARA PRONTO EMBARQUE

ALFA INTERCONTINENTAL LTDA.

Rua Uruguaiana, 22 — 4º. Tel. 42-9915

PACKARD CLIPPER

1942

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e conservação, 4 portas pneus novos. Não levou gasogenio, pois foi comprado na Agencia em 1945, quando restabelecido o racionamento da gasolina. Vêr e tratar á Praia de Botafogo 198, telefone 26-8091.

BUICK LIMITED 1941

Construido sob encomenda — 4 portas — ótimo rádio — estofamento de luxo — 5 pneumáticos novos — pintura perfeita — 165 HP. Tratar á rua dos Arcos nº. 10 á 14. (1873) 64

HOJE GRANDE LEILÃO DE AUTOMOVEIS, JEEPS e CAMINHÕES — TODOS COM GARANTIA NORMANDO

A organização de carros Normando em combinação com o leiloeiro Julio, vai realizar hoje, ás 21 horas, no seu armazém Av. Atlantica, 638. Grande leilão de 80 magnificos automoveis novos e usados. Jeeps e Caminhões. Aos mesmos preços de New York. (4213) 64

Studebaker 1947 — Vende-se

INTEIRAMENTE NOVO, QUATRO PORTAS, VENDE-SE MOTIVO VIAGEM. TELEFONAR 25-7120 (64)

LIMOUSINE STANDARD

1946

Vende-se um completamente novo. Vêr e tratar á rua Senador Vergueiro n. 32, na portaria, com o Sr. Francisco ou Sr. Augusto. Edificio Capeberibe. (1884) 64

MOTORES PARA CAMINHÕES E AUTOMOVEIS DODGE

Bujões Elétricos e com chaves para o tanque da gasolina. — Estelinhas para Forração.

CIA. PROPAC

CAMERINO 77/79

(1905) 64

BUICK SPECIAL - 1942

Em excelente estado, sedan 4 portas, pneus novos, rádio original, licenciado 1947. Constante Ramos n. 22, com o retalador. Sr. ... — Tel. 27-1272 — Cr$ 75.000,00. (1350) 64

NEGOCIO DE OCASIÃO

Medico que se retira do Rio vende um Ford de 1940, coupé, com rádio e bem calçado. Máquina nova. Preço á vista Cr$ 38.000,00. Informações 26-4330. (4260) 64

CADILLAC 1942

Linda Limousine, em perfeito estado, toda equipada. Vende-se Tambem uma CADILLAC 1941 — Limousine. Perfeito estado. Tratar com Moacyr — Rua Eduardo Guinle n. 54. (737) 64

CAMINHÃO

Vende-se um Volvo com pouco uso — Informação com VASCONCELOS — Fone 27-7678. (3360) 64

BUICK SUPER 1941

VENDO UM EM ÓTIMO ESTADO, COMPLETAMENTE REVISIONADO PINTURA A 2 CORES

Vêr na Rua Jardim Botanico n.º 167 — Base de preço

Cr$ 65.000,00

Tratar pelo telefone 22-4059 (N 30838) 64

VENDE-SE um carro Ford mod. 29, em perfeito estado de conservação, pintura, forro e motor. (Fechado). Ver na praça 15 de Novembro, com o guardador n. 1396, de 10 horas em diante. Telefone á noite 48-8883. (4253) 64

VENDE-SE, por preço de ocasião, carro Buick 1938. Ver á rua Real Grandeza. 96. Garage Leal. 26-4834. (4297) 64

VENDE-SE um LA Sale de 1940, em bom estado, com radio. — Tratar pelo telefone 27-2400. (1775) 64

LIMOUSINE GRAHAM 1936 — 4 portas, bem calçado, bem conservada. Vende-se — Rua Gustavo Gam, 68, Meyer. (1911) 64

VENDE-SE Pontiac, 41, duas portas, perfeito estado submete-se á qualquer prova; estofo Nylon americano. Tratar rua Pres. Carlos Campos, 104, apart. 201. Telefone 25-9420. (1896) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão: á rua Haddock Lobo n.º 66. Telefone 48-4300. GUERREIRO. (1910) 64

OPEL KAPITAN 1939 — Conversivel — Vende-se um em otimo estado de conservação. Forrado a couro. Preço Cr$ 30.000,00. Vêr á rua Nascimento Silva 89. Tel. ... 27-2571. Ipanema. (1888) 64

OLDSMOBILE — Vende-se 4 portas, preto, bem calçado, otima máquina. particular, licenciado de 47, 18 mil cruzeiros: facilita-se. Rua C 25 apto. 101 em Cavalcante, Vila dos Bancarios. Linha Auxiliar. (1890) 64

BUICK SUPER — 41

Vende-se motivo viagem, nunca levou gasogênio — 2 portas, cinza, Cr$ 65.000 Tel.: 27-8358 — 47-1773. (04243) 64

VENDE-SE AUTOMOVEL

8 lugares — 8 quilometros por litro Peugeot-402, com 2 estrapontins, motor perfeito estado — Cr$ 32.000,00. Garage Siqueira Campos, nº. 7. (04300) 64

BUICK SUPER

Vende-se um de 1940, em ótimo estado; nunca levou gasogênio. Telefone — 27-4850. (1020) 64

"CAMINHÃO "INTERNACIONAL" D-30 (5 toneladas)

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento. Vêr e tratar com o sr. Giovanni, á Rua do Senado, 228; Tel: — 32-5972. (04265) 64

HUDSON — 46

Vende-se 2, já desembarcadas no Cais do porto, tipo de luxo (Comodore) de 4 portas, com farolete lateral, rádio de fábrica e faróis de neblina. Preço: Cr$ .. 85.000,00, cada. Tratar pelo telef. .... 27-4264 com o sr. Alberto. (04296) 64

MERCURY CONVERSIVEL 41

Vende-se um em perfeito estado, com 4 pneus novos, capota nova, rodagem .. 50.000 quilometros. Preço cr$ 65.000,00. Tratar com o sr. Luiz ou Benevides, fone 42-6127. (04321) 64

BUICK SUPER

Sedan 4 portas há pouco chegado dos Estados Unidos, em perfeito estado de funcionamento, otima carrosseria com pintura azul-marinho, já licenciado para 1947. Vende-se por Cr$ 70.000,00. Ver Av. Copacabana 866. Não levou gasogênio. (04220) 64

CHASSIS LINCOLN — 1928

Sem carrosseria, em bom estado funcionando, proprio para carros reboque ou pequeno onibus, vende-se ou troca-se contra caminhão 4 tons, dando volta. Ofertas a Caixa postal 15, Araxá — Minas. (30062) 64

PACKARD — 1940

Vende-se um Packard, quatro portas, capota conversivel. Av. Atlantica 418. Entrada pela Rua Fernando Mendes, 7. Aptº. 114. (1772) 64

AUTOMOVEL "BUICK" 1940

Em perfeito estado, vende-se. Ver e tratar com Heitor, Rua Visconde Inhaúma 23/25 das 16 1/2 ás 17 1/2 horas. (04334) 64

CAMINHÕES FARGO

Vende-se dois de sete toneladas sendo um com semi-reboque. Tratar a Av. Almirante Barroso, 90 sala 901 — Fone — 32-6277. (04283) 64

PACKARD DE LUXO

Conversivel, capota pintura e pneus novos, banda branca, radio Philco, não usou gasogênio. Base Cr$. 48.000,00. Ver durante o dia, defronte a Igreja da Candelaria, Tel: 43-5469, ou á rua João Lira, 54 apto 102 no Leblon á noite. Tel 27-9539. Sr. Luiz. (1881) 64

CARBURADORES BUICK TIPO 40 E 41

Recentemente recebidos. novos, preço de cada Cr$ 780,00 — Procurar Mario — Beco do Bragança, 32 — Tel. 43-6799. (1875) 64

FIAT PULGA

Vendo maquina nova, bem calçado. Aceito ofertas. Garage Rio Lisbôa, chamar Luiz Mecanico, Fone: 28-6886. (1817) 64

Empregos diversos

Datilografa

PRECISA-SE — De moça datilógrafa, com boa caligrafia, para serviço de escritório. Paga-se bem. Tratar das 15 ás 17 horas, á rua Senador Dantas, n. 15 — 2º andar. (55)

SECRETARIA

Precisa-se steno-datilógrafa em português-inglês com prática e redação própria. Ofertas: Caixa Postal 1129 ou pessoalmente Codiq S/A. — Av. Nilo Peçanha n. 26, 9.º, sala 917, das 10 ás 12. Tratar com o Sr. Diretor (1810) 55

SECRETARIO PESSOAL-ASSISTENTE

Oferece-se para cargo de responsabilidade, pessoa com educação superior, ótimas referências, falando vários idiomas, conhecendo profundamente atividades comerciais e industriais. Cartas sob n. 1842 neste jornal. (1842) 55

REDATOR

Revista especializada de grande aceitação, procura redator competente, de preferência com conhecimentos de Inglês e de Mecanica. Lugar de futuro. Respostas indicando idade, tirocinio e pretensões, para 1882 neste jornal. (1882) 55

QUARTANISTA de Direito deseja trabalhar com advogado, telefonar para 28-4828. Sr. Roberto. (4239) 55

MOTORISTA — Precisa-se com prática para carro particular e que possa dar bôas referências. Tratar á rua da Quitanda, 74 — 4º andar de 9. hs. ás 11 hs., exclusivamente. (4224) 55

PESSOA de educação esmerada, com grande capacidade administrativa, procura companhia ou empresa onde possa exercer cargo de responsabilidade e ação, dando referências. Cartas por obsequio nesta redação para o numero 1893. (1893) 55

MESTRE DE OBRA

Precisa-se, com grande pratica, dando referencias, para edificio em Copacabana. Rua Mexico, 164 — 12º andar das 2 ás 5 da tarde. (1975) 55

COMPOSITOR

Procura-se para trabalhos comerciais em grande Tipografia. Escrever a "Gerente" Caixa postal 912, Rio de Janeiro, dando experiencia, idade e ordenado pretendido para aguardar chamada. (1935) 55

POSITION

American firm seeks English speaking accounta to administer financial affairs and be general office manager. Interviews, rua Pedro Lessa 35, sala 1110 from 4 to 6 oclock afternoons. (1845) 55

IMPRESSOR

Procura-se para trabalhos comerciais em Tipografia de grande Empreza. Dirigir-se por carta, para ser chamado a "Gerente". Caixa postal, 912, Rio, indicando experiência, idade e ordenado pretendido. (1932) 55

REDATORAS PARA

CORRESPONDENCIA SOCIAL

Importante Companhia procura duas moças com bons conhecimentos de português, literatura e psicologia infantil que possam redigir com desembaraço a correspondência social dirigida ás mães. E' conveniente que saibam datilografia Ofertas com indicação dos estudos efetuados, salário pretendido e demais informações pessoais para 31.526 a/c deste jornal. (31526) 55

TECNICO EM BICICLETAS

Precisa-se um perfeito técnico para dirigir uma fábrica de bicicletas. Cartas com detalhes da capacidade para N.º 1777, nesta folha. (J 1777) 55

Apartamentos, Casas-cômodos

COMPRA-SE OU ALUGA-SE

prédio de cimento armado para oficina de roupa com 3.000 a 4.000 mt2, de área útil.

Procurar Paulo Carvalho·

Fones 22-1930 e 43-3849.

CASA

GAVEA — LEBLON — COPACABANA — IPANEMA — SANTA TERESA. — Familia de tratamento procura com urgência em qualquer dos bairros acima indicados. Respostas em mão indicando local, aluguel, etc., para a Caixa n. 31527 deste jornal. (31527) 38

Catête ou Botafogo

Firma idônea necessita alugar área coberta de 300 metros quadrados em local nestes bairros onde NÃO FALTE ÁGUA. — Tratar com C. Dauphinot, rua Pedro Lessa n. 35, 11º, sala 1112, entre ás 14 e 16 horas. (1846) 38

Salas no Centro — Alugam-se

Para escritorios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, alfaiates, modistas, dentistas, etc., ainda não habitadas e todas com instalação sanitária própria; á RUA LAVRADIO N.º 180, próximo da Lapa, aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar na mesma rua n. 137, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas. (1898) 38

ANDAR NA CINELÂNDIA

Traspassa-se primeiro andar com 300 metros quadrados. Otima situação. Cartas para esta redação para o numero 1831. (1831) 38

ESCRITORIO

Aluga-se para engenheiro ou arquiteto vaga em escritório do ramo. Tratar pela manhã á Rua Alcindo Guanabara 17 — 10º andar sala 1005 — TEL. 42-6738. (634) 38

FERIAS?

vá gozá-las, fazendo bem ao corpo e ao espirito.

PARAIBUNA

Prospectos 76 São José 2º, sala 6

Inf. Tel. 38-7283. Agora preço de inverno

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se 8 salas, em conjunto, com instalações sanitárias próprias na Esplanada do Castelo. Tratar á Rua Mexico 164 — 4º andar — Sala 42 com sr. CRUZ. (1720) 38

LOJAS — CENTRO

Alugam-se - As lojas da Rua Mayrink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio Paraná, com otimos sub-solo, girau e deposito. Tratar com o Sr. Maximino Ribeiro, á Rua da Alfandega 47, 5.º andar. (25980) 38

APARTAMENTO MOBILIADO COPACABANA

Aluga-se, para familia de alto tratamento, com moveis de gosto, o apartamento 6 do Edificio Icaro, á rua Francisco Octaviano, 33 — Condições: 18 meses; cr$ 5.500,00, mensais, e fiador. Chaves com o zelador Sr. Francisco. (04245) 38

INDUSTRIA

Passo contrato de predio residencia proprio para industria com força, luz, gás. Telefone — Informações Tel: 29-6089. (1801) 38

Grande Laboratório Farmacêutico necessita de médico para a direção do seu departamento médico — do Rio de Janeiro. Tempo integral. Ordenado compensador. Cartas endereçadas ao morador rua Dr. Rosa, 32 — São Paulo. (55)

CORRESPONDENCIA EM INGLÊS

Pessôa competente e discreta se oferece para trabalhar em horas vagas. Dá referencias. Cartas n/ jornal sob nº. 1889. (1889) 55

MEDICO

Para dar consulta, Farmacia, Rua João Vicente 1121. Fone Mal. Hermes 884 Estação Bento Ribeiro. (1922) 55

TAQUIGRAFO PARLAMENTAR

Precisa-se de um, com prática. Bôa remuneração. Cartas para M. D., neste jornal ao nº. 1807. (1807) 55

Criados

PRECISA-SE cozinheira estrangeira, alemã ou portuguesa, com serviços leves de arrumadeira. Familia americana — Rua Visconde de Albuquerque, 862 apart. 302 — Tel. 27-9903 — Leblon. (1991) 53

EMPREGADA — Precisa-se de uma ... branca não tendo mais de 30 anos. Paga-se bem. Apresentar-se á Avenida Atlantica n. 1072 — 8º and. apt. 802 (4264) 53

ALUGA-SE NO FLAMENGO

Apartamento com saleta, grande sala, 3 quartos com armarios embutidos, sendo um independente, 2 banheiros, 2 varandas, ampla cozinha com armario de marmore em edificio de luxo, a quem comprar os moveis, tapetes, roupa de cama e mesa, utensilios de cozinha, etc., por 40 contos. Aluguel 1.400 cruzeiros. Cartas nésta redação sob nº. 4240.

TIJUCA — COPACABANA — Troca-se a locação de otimo apartamento, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, aluguel antigo, proximo ao Instituto de Educação e ao Colégio Militar, por apartamento em identicas condições em Copacabana. Cartas para a portaria deste jornal, n.º 1798. (1798) 38

CONSULTORIOS MEDICOS

Aluga-se. Av. Beira Mar 262. Esplanada. (25317) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se um á Av. Atlantica para familia de tratamento com 3 quartos, grande living, cozinha etc. Trata-se Tel. — 47-0736. (1819) 38

"SANTA TEREZA"

Aluga-se otimo predio em local aprazivel, proprio para pensão ou hotel residencial, situado em centro de terreno arborizado, com 12 espaçosos quartos, 4 salas e mais dependencias.

Cartas para Caixa Postal 929. (1844) 38

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, paratamentos, tambem paar construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. — Telefones: 23-4419, 23-4430 e 23-0253. (1840) 92

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario. Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (1785) 75

PIANO BLÜTHNER

Vende-se um, preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. (1331) 75

PIANOS — Oficina Ruhtes — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5040 — Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (1946) 75

PIANOS NOVOS

De apartamento, ¼ cauda, nacionais e estrangeiros. Vendas á vista e á prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq Princesa Isabel. Aberto até ás 20 horas. (4002)

PIANOS STEINWAY ESSENFELDER

CASA CARLOS WEHRS

AV. RIO BRANCO, 277 - Ed. São Borja

RUA CARIOCA - 47 - Rio de Janeiro

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, mesmo carecendo alguns reparos. Pago muito bem. Ofereço fone 48-0241. (1972) 75

— PIANO —

Vende-se um otimo, meia cauda. Em estado de novo. Marca Henri Herz. Preço: Cr$ 30.000,00. Rua Visconde de Ouro Preto 75. (02433) 75

PIANO

Familia compra um de cauda ou armário. — Fone: 42-5525.

PIANO

Steinuy, Foster, Ritter, Bechstein e todas as marcas á vista e 20 meses. 1/4 cauda 14.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63. — Glória. (1944) 75

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — 4.500.000,00 — Vende-se um edificio com 5 pavimentos para entrega dentro de 30 dias com renda provavel de 7%. Este edificio tem loja apropriada para banco ou grande companhia. Mais detalhes só pessoalmente com W. MOREIRA Rua Miguel Couto 27 A — 5º sala 503. (723) 100

CENTRO — Vendo á rua México, entrega imediata, andar com aprox. 480 m2. Base: Cr$ 2.300.000,00. Há para financ. Detalhes com o sr. Amaral á rua Senador Dantas 118 — 9.º — S. 916. (3391) 100

CENTRO — Vendemos ótimo andar, com 12 salas, 3 instalações sanitárias próprias e ar condicionado, á Avenida Almirante Barroso n. 97. Tratar telefone 42-8177. (3385) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo Cr$ 110.000,00 nesta Avenida apartamento andar alto, tendo quarto sala, varanda, banheiro cozinha e tanque — Visitas plantas e informações com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Telefone: 42-8305. (3288) 100

CAES DO PORTO — Avenida Brasil — Variante, compro area com aproximadamente 4000 M2, entre o gasometro e a rua da Alegria. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga 299 — Sala 41 — Telefones 42-4635 e 22-6545. (3192) 100

CENTRO — Compro entre avenida Presidente Vargas e rua São José, predio ou edificio não sujeito a desapropriação. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 Sala 41 — Telefones 42-4635 e 22-6545. (3190) 100

CENTRO — Vendemos grupos de salas no Edificio Darke, para pronta entrega. Preços a partir de Cr$ 260.000,00 com financiamento. Tratar. Tel. 42-8177. (3386) 100

ESCRITORIO — Negocio urgente, por necessidade de mudança de praça, vendo em otimas condições, com janela de frente, devidamente instalado, bom contrato, tendo o telefone 32-7411, onde se atende, na rua Mexico. (1973) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" —

(Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Avenida Rio Branco esquina Nilo Peçanha e Rua Chile, em final de construção. Preço: Cr$.......... 1.700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Avenida Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (31522) 100

CASTELO — Vende-se maravilhoso apto. de frente andar elevado no luxuoso Edificio Beira-Mar. Av. Beira Mar 454. Tem Cr$ 270.000 financiado restante a combinar — 26-7884. (1897) 100

CENTRO — Bôa area de terreno com 3 frentes, sita á Ladeira do Castro ns. 52 e 54 — Travessa do Plano Inclinado e rua Particular, medindo 20 x 11,60 x 56 metros de extensão proxima á rua do Riachuelo, será vendida em leilão definitivo, sexta-feira, 2 de maio de 1947, ás 13 horas, em frente a mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais informes 22-3111. (4303) 100

CENTRO — Edificio Darke. Neste grande e imponente edificio, construção de primeira, acabamento de luxo e muito conforto, servido por 7 elevadores Otis, vendo em conjunto ou separadamente 6 grupos em andar alto, com 14 salas, todos com aparelhos sanitários, já com "habit" e taxado pela Prefeitura, com grande financiamento. Tratar com o sr. Gomes. Tel. 32-0291. (4217) 100

CENTRO — Vendemos á Avenida Presidente Vargas, para entrega em 150 dias otimo pavimento com 528 m2. Preço Cr$ 2.000.000,00 com Cr$ 1.250.000,00 financiados. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (1857) 100

CENTRO — Vendo otimo grupo de 4 salas com sanitarios para ser ocupado medindo 169,50 mts. q. por Cr$ 750.000,00. Financiados Cr$ 395.000,00. LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — F. 22-1569 e 42-4472. (4292) 100

CENTRO — Vendemos para entrega imediata no Edificio Angelo Marcelo á Rua Quitanda 3, esq. São José o ultimo grupo de salas no 3.º pavimento ns. 301 a 305 com 230 m2. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (1859) 100

CENTRO — Vendo um grupo de 3 salas, já com "habite-se", no 3.º pavimento do edificio "Darke". São de frente para a Av. 13 de Maio. Condições de pagamento a combinar. Corretor João Silva. Av. Graça Aranha, 206 — s/ 204 — Telefone: 42-0332. (4319) 100

CENTRO — Vende-se Cr$ ...... 1.850.000,00 á Av. Presidente Vargas, para entrega imediata, otimo andar c/ 400 mts2. Grande financiamento. Rubens Gomes — Assembléia — 104 — 5.º and.

CENTRO — Vende-se no Edif. "Angelo Marcelo" á rua S. José esq. de Quitanda, otimos grupos de salas, para pronta entrega. Rubens Gomes — Assembléia 104 — 5.º and. (30141) 100

CENTRO — Renda liquida de 10% — Vendemos pavimento já com "habite-se" rendendo Cr$ 164.160,00 anuais. Preço Cr$ 1.450.000,00. Isento de transmissão e laudêmio. Não tem financiamento mas facilita-se o pagamento. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703.

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 200 m. q. de area excepcionalmente bem localisado para entrega imediata. Composto de 6 salas e 2 sanitario. Preço Cr$ .. 1.100.000,00 com parte financiada. Renda anual de Cr$ 96.000,00. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha. 26 — salas 701 a 703.

CENTRO — Salas — Vendemos no Edificio Darke, já com "habite-se" aos preços mais baixos do centro da cidade. Grupos de 2 e 3 salas com instalações sanitarias. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo, composto de 15 salas, saletas e sanitarios. Area de 509 m. q. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (4279) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Cr$ 550.000,00 — Edificio com 4 apartamentos de 3 quartos 1 sala, e dependencias, dando boa renda. Mais detalhes com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A — 5.º andar — Sala 503. (724) 100

BOTAFOGO — EDIFICIO — VILLARINO — Em construção á rua Voluntários da Pátria n. 187, vendo ótimos apartamentos com 2 e 3 quartos e demais dependencias desde 180 mil cruzeiros, sendo metade financiada. Informações e plantas no local ou no escritório dos incorporadores e construtores. VILLARINO, FILHO & LTDA.. Jornal do Comércio 5º andar, sala 510. (400)

BOTAFOGO — Vendo — Cr$ .... 190.000,00 á rua Humaitá, otimo apart. em andar alto, tendo vest., ampla sala, j. de inverno, 2 bons quartos, dependencias empr. e garage. Entrego em 30 dias. Facilito Cr$ 90.000,00 pela Tabela Price Visitas a combinar com JOHN R. AMARAL SCHAEFER á rua Senador Dantas. 118, s. 916 — 42-8305. (1816) 100

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — (Rua Senador Vergueiro, 154) — Vende-se nesse edificio de construção adiantada, apartamento posterior, constando das seguintes peças: hall, 2 salas, varanda, 3 quartos 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço. garage. Preço: Cr$ 480.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (31523) 100

BOTAFOGO — Terreno — Vende-se uma á rua Voluntários da Pátria, medindo 8.50x70.50. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (4390) 400

LARGO DE HUMAITÁ — Vende-se apartamento na rua Vitorio da Costa. Poderá ser visitado com um cartão que será fornecido á rua Visconde de Inhaúma, 30, 5.º andar. Tel. 23-1583. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com 60% financiados. Grande sala, 2 quartos, varanda e demais dependencias. (1667) 400

BOTAFOGO — Cr$ 105.000,00 — Entrega em 60 dias! 1 quarto, 1 sala, banh. cozinha e área. Otimo local, de frente. Financiamento de Cr$ 35.000,00 — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s. 2. Telefone 43-5469. (1876) 400

Catete

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, ótimo apartamento á rua Santo Amaro, 20, com sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e tanque. IVO ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (4268) 500

Catumbi

CATUMBI — Ótima residencia, de dois otimos apartamentos, dividida em um vasio, tendo no 1.º pavimento 1 quarto, banheiro, cozinha, etc. e no 2.º dois quartos, 1 sala, banheiro, etc., alugado sem contrato, sito á rua José de Alencar n.º 77, será vendido em leilão, terça-feira, 6 de maio de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. — Mais informes 22-3111. (4307) 600

CATUMBY — Solido edificio em cimento armado com 2 ótimos apartamentos, tendo o 1.º dois quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, etc., e 2.º quatro amplos quartos, 1 sala, banheiro completo, etc. todos alugados sem contrato, sito á rua José de Alencar n.º 81 — proximo a Frei Caneca — será vendido em leilão terça-feira, 6 de maio de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. — Inf.: 22-3111. (4305) 600

Copacabana

COMPRO COPACABANA RESIDENCIA Base Cr$ 1.000.000,00 com minimo 12 M de frente para ocupação imediata. Telefone 42-6535. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41. (3196) 700

EDIFICIO "ELOY MENDES" — A rua Figueiredo Magalhães — Vendemos maravilhoso apartamento novo, pronta habitação, com belíssima vista do mar. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Negocio direto com LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos 44 — Sala 604 — Telefone: 27-1810. (653) 700

AV. COPACABANA — 1.500.000 cruzeiros. Dois predios com lojas em terreno de 10 x 30. Tratar com W. Moreira. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º, s/ 503. (J 724) 700

AV. COPACABANA — 340.000 cruzeiros — Apartamento com 3 quartos, sala, dependencias e garage no Ed. Itamar. Mais detalhes com W. Moreira. Rua Miguel Couto n. 27-A, 5º andar, s/ 503. (J 725) 700

COPACABANA — Posto 4 — No magnifico ponto entre Avda. Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 a 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos defrontes para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41347) 700

APARTAMENTO para ocupação imediata, á rua Sta. Clara, belo apartamento, perto da praia, em 10º andar, sala, 3 qts., etc. Vende-se barato 370 mil cruzeiros, facilitando-se pagamento. Lima Leal, á rua Miguel Lemos n. 44, s/ 604. Tel. 27-1810. (J 657) 700

COPACABANA — VENDO — Cr$ 3.500.000,00 no Posto 5, ótimo apartamento de 1º andar, com 4 quartos, sala, saleta, jardim de inverno e demais dependencias. — Entrega imediata. Inf. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — 42-6305. (J 3289) 700

APARTAMENTO de hall, saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e dois armarios embutidos; vende-se pelo preço de Cr$ 180.000,00 com uma entrega imediata das chaves. Ver das 7 ás 11 horas á rua Gustavo Sampaio, 202, apto. 1101 e 1104, 11º pavimento e tratar no local ou á rua Gonçalves Dias n. 66, 7º andar. Tel. 22-7470. (3209) 700

EDIFICIO TIMBIRAS — Praça Serzedelo Correia (ado Cia Telefonica) — Vendemos apartamentos de frente e fundos, desde 230 mil cruzeiros — Tel. 27-1618 — LIMA LEAL. (656) 700

VENDE-SE apartamento de frente, caprichosamente mobiliado, no Edificio "10 de Maio" á rua Carvalho de Mendonça n. 13, no 11º andar, penultimo, de n. 1.102, com sala, quarto, banheiro e cozinha, tudo pronto para ser visitado pelo preço de duzentos e cinquenta mil cruzeiros. Ver e tratar no local, das 14 ás 18 horas. (2200) 700

COPACABANA — Vende-se um edificio com quatro apartamentos, constando cada um de: sala, tres quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, area, etc. Preço de 800 mil cruzeiros. Tratar na Casa Bancaria Barroso S. A., á rua Araujo Porto Alegre n. 64, 2º andar. (621) 700

AVENIDA ATLANTICA — Compro apartamento de luxo, base Cr$ 1.000.000,00. Rudolf Karter. Avenida Erasmo Braga, 299, sala 41 — Telefone 22-6545. (J 3192) 700

APARTAMENTO de hall, saleta, sala, quarto, banheiro social, cozinha e quarto de criada; vende-se pelo preço de Cr$ 200.000,00 com entrega imediata das chaves. Ver das 7 ás 11 horas, á rua Gustavo Sampaio n. 202, apt. 1102 e 1103. Tratar no local ou á rua Gonçalves Dias n. 66, 7º andar. (J 3108) 700

EDIFICIO Majestic, rua Gomes Carneiro, 136, Copacabana, Posto 6, vendo um apart. no 9º andar, com 3 q., sala, cozinha, 2 banheiros, jardim de inverno, banheiro completo, W.C. e quarto de empregada; preço Cr$ 580.000,00. Informar na rua Miguel Couto, 13, com o Sr. NEVES. (3395) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento á rua Raul Pompéia, em edificio de 3 pavimentos, [illegible] Preço Cr$ 280.000,00 — Corretor João [illegible] — Av. Graça Aranha, 206 — 4.º — Telefone: 42-0332. (4316) 700

COPACABANA — [illegible] (4326) 700

COPACABANA — Empregadores [illegible] 700

COPACABANA — Vendemos grandes e confortavel apartamento no Ed. Rio Bonito, á Rua Sá Ferreira 104, pronto em 6 mêses, tendo sala, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, area de serviço com tanque e garage. Facilita-se parte do pagamento. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (1859) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Alone, em construção á Av. Copacabana 71, aptos. de sala e quarto, em andares altos. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com 50% financiados pela Cx. Economica. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO, á Av. Erasmo Braga, 227 — 1116/17 — Tel. 22-6503. (1858) 700

COPACABANA — Em magestoso edificio de otima construção, acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos, para entrega dentro de 90 dias, nas ruas Sá Ferreira e Paula Freitas, proximo da praia, ambos com hall, 2 salas, 2 varandas, sala de almoço, 3 ótimos quartos, 2 banheiros de côr, copa, cozinha, garage e acomodações para criada, com grande financiamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (4220) 700

COPACABANA — Vende-se apto. recem terminado. Edif. residencial e comercial podendo ter escritorio. Vista excep. junto á praia, quarto e sala ambos grandes e de frente. Varanda, kitchinet, b. banho, entrada e serv. embutido. Com moveis novos Cr$ 270.000,00 c/ financiamento e parte facilitada. Posto 3 Rep. do Peru', 143, 10.º and. apto. 1002. Tratar no mesmo a tarde. (1909) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio em construção, com 2 salas, grande varanda, 3 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço e W. C. criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em Dezembro. Preço Cr$ 650.000,00 com grande financiamento. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos dois, para entrega imediata, Edificio Majestic, em andar elevado, de fundos. Vestibulo, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, area, quarto e W.C. Preço Cr$ 250.000,00 e 265.000,00 respectivamente. Parte financiada a longo prazo. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. 700

COPACABANA — Vendemos pequenos, a preços de incorporação, [illegible] Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. 700

COPACABANA — [illegible] 700

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamentos com 50% de financiamento, construção adiantada, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. (4282) 700

COPACABANA — Vendo, apto. pronta entrega Ed. Majestic, rua Gal. Gomes Carneiro, [illegible] Preço: Cr$ 270.000,00. Parte fin. Av. Rio Branco 106, 16.º andar, sala 1603. Tel. 22-0658. (3298) 700

COPACABANA — Compro urgente apartamento [illegible] (3305) 700

COPACABANA — Apartamento quase pronto com 2 quartos, 1 sala, [illegible] Preço Cr$ 270.000,00 tendo parte financiada. HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512. Fones: 22-1569 e 42-4472. (4279) 700

COPACABANA — Vendo por 270 mil cruzeiros apartamento [illegible] Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (4286) 700

COPACABANA — Vendo para entrega imediata [illegible] (4303) 700

COPACABANA — Apartamento [illegible] Sr. GOMES. (4303) 700

COPACABANA — Vendo [illegible] Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. [illegible] (4291) 700

COPACABANA — Cr$ 145.000,00 — Entrega em 30 dias! 1 quarto, 1 sala, banh. e cozinha [illegible] Financiamento [illegible] SEABRA. Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º s. 2. Tel. 43-5469. (1870) 700

COPACABANA — ZONA COMERCIAL — Vendo otimo terreno, á 10 metros da Av. Atlantica, zona de 12 pavimentos, com duas residencias, completamente plano, medindo 13 x 30, com projeto aprovado para 22 apartamentos todos de frente. Preço excepcional: Cr$ 1.600.000,00. Tratar pelo telefone 37-2238. (3160) 700

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento, no 11º pavimento, do Edificio á rua Figueiredo Magalhães 26. "Habite-se" dentro de 30 dias. Tratar. Tel. 42-8177. (3384) 700

COPACABANA — Terreno na Ladeira dos Tabajaras, com uma saida para a Rua Siqueira Campos, tendo 327,00 m2. Preço: Cr$ 350.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (31320) 700

COPACABANA — Vendemos na Av. Copacabana 454, duas otimas lojas em final de construção com 222 m2 e 205 m2. Financiamento pela Caixa Economica, facilitando-se o pagamento. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (1860) 700

Flamengo

FLAMENGO — Rua Cruz Lima, 29-31 e 33. Quatro predios de avenida sob o numero 29 e os predios 31 e 33, edificados em terreno de 10x38, com planta aprovada para alargamento da Travessa Umbelina, passando assim a ter duas frentes, de 15 e 60 metros em esquina. — Vende-se. Tratar com CESAR LEITE — Telefone 22-0041, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (3131) 900

FLAMENGO — Senador Vergueiro 131 — 135 — Dois amplos e bons predios em terreno de 15 metros por 46 extensão alargando-se nos fundos para 23 metros. Alugados sem contrato. Vendem-se, tratar com CESAR LEITE — Telefone: 22-0041 das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (3130) 900

FLAMENGO — Vendo apart. frente, vazio, 2 varandas, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, area, c. e W.C. empr. Cr$ 450.000,00 — Av. Rio Branco, 106 — 16.º andar — sala 1603. Tel. 22-0658. (3300) 900

FLAMENGO — Vende-se area certa de 4.300m2, com varios predios. [illegible] Oportunidade unica. Tratar pessoalmente [illegible] Até ás 11 horas e depois das 17 ás 19 horas. (1925) 900

FLAMENGO — Vendo para entrega imediata o confortavel e espaçoso apartamento 603 situado no majestoso Edificio Ariel á rua São Salvador, 90. (4238) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio de otima construção, acabamento de luxo, situado na rua Paissandú, vendo 2 excelentes e confortaveis apartamentos no 7.º e 8º andares, para entrega dentro de 90 dias, com grande sala, tres ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garage e quarto para criada. Preço Cr$ 350.000,00 com parte financiada. Tratar com o Sr. GOMES. (4219) 900

FLAMENGO — Em edificio situado na Av. Epitacio Pessoa, [illegible] Tratar com o Sr. GOMES — Telefone 38-0291. (4218) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo, de um apartamento por andar, situado na praia, com linda vista para o mar, vendo luxuoso e confortavel apartamento [illegible] (4282) 900

FLAMENGO — Entrega imediata, [illegible] (1880) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda avidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA." rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (1874) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo ótima casa [illegible] (4250) 1001

GAVEA — Vendo grupo de 6 casas em ótimo terreno proprio [illegible] (4337) 1001

GAVEA — Cr$ 150.000,00 — Vendo apartamento com "habite-se" [illegible] (30130) 1001

GAVEA — Vendo apartamento pronto para entrega imediata [illegible] (4336) 1001

GAVEA — Vendemos para entrega em 60 dias os 2 ultimos apartamentos do Edificio Rony á rua Conde Afonso Celso, [illegible] (1861) 1001

GAVEA — Em ótima rua, [illegible] (4214) 1001

GAVEA — Na Avenida Epitacio Pessoa [illegible] (4215) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos á rua Candido Mendes, ótimos apartamentos constando de saleta sala, quarto e banheiro e cozinha. Preço Cr$ 150.000,00, tendo parte financiada. HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones: 22-1569 e 42-4472. (4276) 1100

GLORIA — Vende-se apartamento [illegible] 1100

Grajaú

GRAJAU' — Será vendido em leilão [illegible] (4233) 1200

GRAJAU' — Vende-se um apartamento [illegible] 1200

GRAJAU' — Vendemos bons apartamentos [illegible] 1200

GRAJAU' — Vendemos dois apartamentos [illegible] (1815) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamento vendo [illegible] (3195) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento [illegible] (3194) 1300

IPANEMA — Vende-se por 700 mil cruzeiros [illegible] (4271) 1300

IPANEMA — Lagôa — Vendemos [illegible] (4277) 1300

IPANEMA — Cr$ 650.000,00 [illegible] (1900) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE terrenos planos, [illegible]

JARDIM LARANJEIRAS — [illegible]

FAMILIA que se retira passa apartamento no bairro Jardim Laranjeiras [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 1400

LARANJEIRAS — Compro [illegible] 1400

Leblon

LEBLON — Rua Cupertino Durão. [illegible] 1500

LEBLON — [illegible] 1500

LEBLON — Apartamento [illegible] 1500

LEBLON — [illegible] 1500

LEBLON — Vendo otimo terreno plano a poucos metros da Av. Visconde de Albuquerque pronto para receber construção, medindo 1.070 m2. por Cr$ 600.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (4293) 1500

Leme

LEME — Vendo terreno em rua particular, proximo á rua Araujo Gondim, medindo 12x25, por Cr$ 200.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (4291) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Santa Alexandrina á Rua Santa Alexandrina 120, tendo sala, quarto; sala e 3 quartos. Construção de luxo tendo louça STANDARD em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (1855) 2001

MONTE ALEGRE — Vendemos em PEDRAS RUIVAS, lote magnificamente situado, plano, com bela vista. Area superior a 2.000 m. q. em lugar alto, mas proximo á estação. Preço Cr$ 55.000,00 com grande parte financiada em 50 prestações mensais. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. (4289) 2100

SANTA TERESA — Vende-se um predio com dois pavimentos, contendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Com terreno de 14 x 37. Aceita-se a melhor oferta. Tratar a Ladeira do Viana, 20. T. 32-2441. (4312) 2100

Santa Teresa

STA. TERESA — 80.000 cruzeiros — Terreno de 15 x 50, á rua Barão de Petropolis. Tratar com W. Moreira. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º s/ 503. (J 726) 2100

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — 250.000 cruzeiros o m2. Avenida Brasil — Vendo otimo terreno, á Av. Guilherme Maxwel, proximo á Av. Brasil, pronto para receber construção. Local muito valorizado pela construção de grandes fabricas. A rua está sendo toda calçada. Preço excepcional: Cr$ 250,00 o m2. Tratar pelo telefone 37-2238. (J 3159) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Compro terreno com 2.500 m2. a 3.000 m2. para industria. Rudolf Karter — Telefones 42-4635 e 22-6545. (3191) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Zona Industrial — Vendo grande terreno medindo 22 x 120 por Cr$ 1.350.000,00 LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Fones 22-1569 e 42-4472. (4294) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se á rua Dr. Garnier, casa antiga com três quartos, sala, cozinha, banheiro, pequeno quintal com entrada ao lado, servindo para pequena industria. — Tratar á rua Washington Luiz 36, 4.º andar. Tel. 43-9402. (1789) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Compro em São Cristovão ou adjacencias terreno c/ 1.500 mts2. aproximadamente. Rubens Gomes — Assembléia — 104 — 5.º and. (30137) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo — 600.000 cruzeiros, á rua Almirante Cocrane, confortavel residencia de 2 pavimentos, constr. em terreno de 13 x 37 m, tendo 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, 2 banheiros em cor, varandas, lavatorio, sala de almoço, copa, cozinha, depends. empr., jardim, quintal e garage. Entrega imediata. Pinturas a oleo. Visitas com John R. Amaral Schaefer, R. Senador Dantas 118, sala 916. — 42-6305. (J 3290) 2500

TIJUCA — R. Carvalho Alvim — Vendo otima Vila com 11 casas. Terreno 25 x 90. Negocio direto c/ proprietario. Tratar c/ informações a R. Paula Freitas 45 c/ 704. Copacabana. (4194) 2500

APARTAMENTO novo vasio, vende-se com 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quintal e grande area coberta. Preço 160.000 cruzeiros, facilita-se 60.000 cruzeiros. Chaves na Rua Senador Muniz Freire 41, tel. 28-3771. (1928) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se por 300 mil cruzeiros, otimo apartamento, pronta entrega, com saleta, sala, 3 quartos, garage e dependencias de empregado. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio. 5.º andar. (4269) 2500

TIJUCA — Vendo em rua asfaltada otimo terreno pronto para receber construção, medindo 11 x 36 por Cr$ 150.000,00. LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Fones 22-1569 e 42-4472. (4253) 2500

TIJUCA — Terreno — Vendemos á Rua Rocha Miranda, junto e depois do n.º 119, com 890 m. q. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506.

TIJUCA — Rua Uruguay — Vendemos casas de vila com 2 salas, 2 quartos e dependencias, inclusive pequeno quintal. Preço Cr$ 85.000,00 cada uma. Não podemos prestar informações por telefone. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (4267) 2500

TIJUCA — Vende-se na MUDA, á Rua Ferdinando Laboriau, esquina da Rua Tobias Moscoso, otimo lote completamente plano, com uma testada de 40 metros, proprio para casa de apartamento. Tratar á Rua Primeiro de Março, 37, loja, com o sr. Mario, tel. 43-1976. (4246) 2500

COMPRA-SE casa pequena de bôa construção, preferentemente nas imediações de H. Lobo e Conde Bonfim. Base de Cr$ 200,00, pagos pelo Banco da Prefeitura — Respostas para a portaria deste jornal n.º 1808. (1808) 2500

Urca

URCA — Vende-se por 550 mil cruzeiros otimo predio á rua Joaquim Caetano, com 2 salas, três quartos, banheiro de marmore, garage e dependencias de empregado, em terreno de 13 x 27. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio. 5.º andar. (4267) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Predio entregue vasio na escritura do Espolio do Cap. Fragata João Baptista Accioly Costa — O leiloeiro Afonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, 7 de maio de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, a magnifica área de terreno sita á rua Souza Franco, 814, fazendo frente para a rua Tapirema, medindo 10,90x53,00 de extensão, dividindo-se em 3 quartos, 2 salas, banheiros, etc. Mais informes: 22-3111. (4306) 2700

VILA ISABEL — Vendo 1 casa, 80 mil Cr$, tendo varanda, 2 q., sala, copa, banheiro completo, cozinha, 4 anos de uso, com 50% financiado a 10 anos, 3 linhas de bondes e 2 de onibus á porta. — Tel. 38-3744 — Sr. Castro. (4261) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO RIACHUELO — Rua 24 de Maio 482 — Magnifico predio residencial em centro de terreno de 11 x 62, para entrega imediata, será vendido pelo leiloeiro — CESAR LEITE no dia 30 do corrente as 4 horas em frente ao mesmo. (1742) 2800

REALENGO — Vende-se a prestações, a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que seja paga a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos, podendo-se construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia, 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da rua Primeiro de Março n.º 37, loja, com Companhia Imobiliaria Nacional, á o sr. Mario. Telefone 43-1976. (4247) 2800

CASCADURA — Vende-se 2 residencias juntas á rua Clarimundo de Melo, sendo uma de sala, 2 dormitorios e demais dependencias, e, outra de: Sala, dormitorio e outras dependencias em centro de bom terreno, Cr$ 170.000,00. Tratar diretamente na Construtora — CIEL, Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar, salas 52-56 (Fone: 43-7044). (1813) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, á vista predio á rua Garcia Pires n.º 25, com sala, 2 quartos, em terreno de 6 x 50. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (4270) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se na rua principal que começa na estação, casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ 30.000,00. Tratar á Rua Washington Luis, 36 — 4.º, sala da frente, tel. 43-9402. (1790) 2800

IRAJA' — Vaz Lobo — Leilão judicial. Espolio de Olintho de Souza Pinto — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, ás 16 horas, em seu salão de vendas á rua Chile 29, dois pequenos predios, residenciais, com acomodações para familia, edificado em bom terreno e sito á rua Anajás, 214 e 214 fundos. Mais inf. 22-3111. (4304) 2800

BENTO RIBEIRO — Terreno com rio no centro, próprio para industria que precise de água, vende-se com 13.000 m2., tendo 206 metros de frente. Preço Cr$ 20,00 por m2. Plantas e detalhes com ALCIDES G. DA SILVA á rua Washington Luis, 36 4.º sala da frente. Tel. 43-9402. (1791) 2800

ENGENHO NOVO — Casas e lojas: Vendem-se 22 casas, juntas ou separadas, com sala, 3 quartos e mais dependencias, em rua particular (Avenida dos Infantes), á rua 24 de Maio n. 915. — Vendem-se 2 casas, juntas ou separadas, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, á rua Tenente Azaury ns. 136 e 144. — Vendem-se 2 lojas com sobrado, juntas ou esparadas, á rua 24 de Maio ns. 919 e 921. — Aceitam-se ofertas a prazo e á vista. Tratar á rua General Pedra n. 157. Telefone 23-5280. (4265) 2800

VENDE-SE confortavel casa de campo em Austin, E.F.C.B., á hora e meia do Rio, sólida e recem-construida. Tres quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, água encanada e luz elétrica, situada em terreno de 120m.x117m. com mais de 600 laranjeiras. Informações: Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º andar, sala 15. (4235) 2800

Meier

MEYER — Avenida Suburbana, 2631 — Quatro predios pequenos e novos alugados sem contrato. Vendem-se. Tratar com Cesar Leite. Telefone 22-0041, das 9 ás 11 ou das 3 ás 5. Juntos ou separados.

MEYER — Avenida Suburbana, 2637 — Quatro bons apartamentos sendo dois com garage. Vendem-se juntos ou separados. Tratar com Cesar Leite. — Telefone 22-0041 das 9 ás 11 e das 3 ás 5. Alugados sem contrato.

MEYER — Rua Dr. Paulo Araujo n. 29 — Este predio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, definitivamente, no dia 6 de maio de 1947, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por ordem do Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões.

MEIER — Terreno — Vendemos area com 2.500 m. q. e testada superior a 30 metros, por Cr$ 300.000,00, á R. Salvador Pires. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (4288) 3100

Sub. Leopoldina

ESTAÇÃO de Bonsucesso — Avenida Paris, junto ao n. 635 — Magnifico terreno a poucos metros da Avenida Brasil, medindo 16x53, do espolio de Franz Von Paula Moriz Kaindal, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (56) 3200

AVENIDA BRASIL — Vendo urgente Cr$ 270.000,00 frente para a Avenida, terreno plano de 20 x 34 ms. Infs. com John R. Amaral Schaeffer. — Rua Senador Dantas, 118, 9º, s/ 916. — 42-6305. (J 3291) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se otimo predio com 4 quartos, 3 salas, 2 varandas, cozinha, banheiro, terreno 20x37, aceita-se ofertas; tratar com o Sr. Chaves á rua Enes Filho n. 439. C. da Penha. Fone 30-2292. (4254) 3200

LEOPOLDINA — Vende-se uma boa casa, medindo o terreno 10x30. Ver á rua Guatemala n. 59, Penha. Tratar á rua Uranos, 1.179, Ramos. (4313) 3200

BONSUCESSO — Terreno. Vendemos excelente terreno plano, entre Av. Brasil e Av. Teixeira de Castro, medindo 22x50. Preço Cr$ 170.000,00 á vista. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Fones 22-2483 e 42-9506. (4290) 3200

CAXIAS — Vendem-se 6 lotes de terreno juntos ou separados tendo cada um 10m. por 50m. em rua com agua e luz. Preço de cada lote Cr$ 15.000,00 com 50% financia dos a longo prazo. Tratar com Alcides Gomes da Silva, á Rua Washington Luiz (antiga Trav. do Ouvidor), 36 4.º andar, sala da frente — 43-9402. (4275) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se ou permuta-se por apartamento na Zona Sul do Rio, otima residencia em Niteroi, na Rua Noronha Torrezão n.º 250, á 10 minutos das barcas de bonde, com onibus e bonde a porta. Em centro de terreno com 25 x 80, tendo uma otima garage. Grande varanda de ceramica São Caetano, duas otimas salas envidraçadas estilo Americano, porta de aço trabalhada com vidros bisautes; três otimos quartos com grades de ferro e armarios embutidos; Copa com armarios embutidos. Banheiro completo. Otima cozinha com armario embutido. Externamente: um apartamento com dois quartos com armarios embutidos. Quarto, banheiro, W. C. de empregadas. Entrega vasia imediatamente. Podendo ser vista a qualquer hora. Telefone 4.315. (1825) 3300

CASA para entrega imediata, em Niterói (Centro), facilitando-se parte do pagamento. Sólida construção de um pavimento, a 6 minutos das Barcas e 10 da Praia das Flexas, com varanda, saleta, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, garage com banheiro e W. C. e quintal com arvores frutiferas. Preço minimo: Cr$ ..... 250.000,00. Rua Padre Anchieta 80-A, chave com Pedro no botequim em frente. (1891) 3300

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Rua Coronel Veiga — Vendemos magnifico terreno, medindo 26,50 x 227, descortinando linda vista, com duas casas, local muito valorisado pela construção de inumeras residencias de luxo. Preço excepcional. Tratar com a MOBILIARIA COMPROLAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, 7º. Tels.: [illegible]-5369 e 22-0327. (3158) 3500

PETROPOLIS — Vende-se Otima casa propria colegio no Centro de grande area com 14 mil metros quadrados pronta para qualquer iniciativa — Informações com pessoa autorizada a rua Souza Franco 465 — PETROPOLIS.

CONSTRUÇÕES — Projeta, administro, empreita qualquer serviço de engenharia para industria residencia. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado, telefone 2356 — Petrópolis. (1294) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo propriedade com 20 alqueires geometricos com bôa casa moderna, jardim, floresta, grande lago, cocheiras, garage, etc. Vegetação magnifica em morros e vargedos, muita agua, mata, lindas paisagens. Distante meia hora de auto de Teresopolis a caminho de Friburgo. Negocio serio e informações honestas com Alexandre Dale — Candelaria 19 — 4.º — Edificio Western, fone 23-1307. (1806) 3600

Fazendas e Sitios

Veraneio alegre

Se quer gozar saude e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média. E' o ideal para crianças e adultos. Para encontra-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande, "o vale mais tranquilo de Itaipava" — a uma altitude de 700 mts. onde nunca penetrou o "ruço". Lotes dotados de água, luz, esgotos e telefone. Obras de urbanização financiadas pelo I. A. P. I. Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A — Rua São José 79 — Tel. 42-5989. (36545) 3700

Casa em Vassouras — Vende-se uma recentemente construida, com grande varanda, dois amplos quartos, grande salão, armarios imbutidos, quarto de banho completo, água quente, grande cozinha, serventia para empregado, em centro de terreno, com 5.000 m/2 todo arborisado, grande horta, luz eletrica, onibus á porta e telefone no lado. Telefonar para 42-0082. Sr. Carvalho. (1863) 3700

SITIO EM CAMBUQUIRA

Vende-se um ótimo, com 28 alqueires de terras, situado a 2 quilometros da Cidade, possuindo pasto, mata, plantação de eucaliptos, pomar, boa aguada, etc. Informações com o sr. Oscar de Noronha, em Cambuquira, Minas. (04242) 3.700

ALUGA-SE mobilada confortavel casa de campo ou sitio; 5 quartos, 2 salas, chuveiro quente, 2 nascentes, 600 m. de altitude — 3 horas do Rio por Cr$ 8.000,00 por ano. Telefonar até meio dia 47-3160. (833) 3700

SACRA FAMILIA — Vendem-se otimos sitios para recreio ou loteamento, informações com o proprietario av. Presidente Vargas 595 apto. 802. Tel. 43-6520 ou em Sacra Familia com o sr. Luciano.

FAZENDA EM Macaé — A' margem da estrada Niterói-Campos, vendo 110 alqueires geométricos de terras de primeira qualidade com nascentes próprias, grande capoeiras de boas madeiras. Confina com as terras, linda praia e na propriedade há 2 grandes lagoas. Preço: Cr$ 1.320.000,00 com facilidade de pagamento. Plantas, fotografias e demais informações com o corretor João Silva — Av. Graça Aranha, 206, sala 204. Telefone 42-0332. (1892) 3700

ARARAS. Vende-se otimo terreno tendo 57 x 100 situado em local saluberrimo com bôa agua e mato, por Cr$ 40.000,00. Informações com CHALOM, rua Francisco Sá, 90 — Tel. 27-7690.

SITIO PAULO FRONTIN — Vende-se otimo sitio c/ 145.000,00 mts. quadrados, tendo esplendida e ampla casa com todo conforto para familia de tratamento, agua propria canalisada em abundancia, pomar mixto, jardim, e bom mato; dista 2 quilometros da estação, e tem luz eletrica; trata-se com CHALOM á rua Francisco Sá, 90 — casa 5 — tel. 27-7690. (1793) 3700

AVIARIO — Vende-se otimo sitio com perfeitas instalações de aviario para criação de 2.500 cabeças, tendo atualmente 700 aves legorn e Rode-Island; tem pomar c/ 2.500 laranjeiras em produção, 300 abiuzeiros e 300 fruteiras variadas; está situado na parada de IGUASSU', estrada Rio D'Ouro tendo bôa estrada de automovel via Nova Iguassu'. Informações com CHALOM, rua Francisco Sá, 90 — casa 5. Tel. 27-7690. (1794) 3700

JOSE' VICTOR FERRER

Corretor de Terras e Predios
Com escritorio em CHRISTINA e S. LOURENÇO — Sul de Minas. (91)

L O J A — COPACABANA
Souza Lima 410

Com "habite-se". — Financiamento de 10%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda 43, sob. Fone 43-8160. (31259) 91

VENDO apartamentos para entrega imediata á rua Senador Nabuco. Tratar CONSTRUTORA E FORNECEDORA COLUMBIA LIMITADA — Rua Santa Luzia, 799, 8.º grupo 804 — Tel. 42-2028. (4256) 91

OLIVEIRA LIMA & C A. LTDA.
VENDE DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROE.
Avenida Graça Aranha, n.º 206 - 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados vários andares. Preço: Cr$ ... 420.000,00.

COPACABANA — Magnifica loja com 300,00m2. em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço: a partir de Cr$ 117.000,00, com parte financiada.

COPACABANA — Rua Francisco Sá — Apartamentos com 2 amplos quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. Todos de frente. Preços a partir de Cr$ ..... 323.000,00, com 50% de financiamento.

CENTRO — Edificio "São Borja" — Magnifico conjunto de 3 salas amplas com varanda, grande banheiro e kitchnete. Entrega imediata. Preço: Cr$ 350.000,00 com parte financiada.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo, em andar alto com belissima vista para a Guanabara, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda, 2 quartos de empregados, 2 banheiros em côr, copa, cozinha e garage. Preço: Cr$ 900.000,00 com 50% financiados.

GLORIA — Vendemos para entrega imediata, por Cr$ .. 1.500.000,00, á rua da Glória apartamento de grande luxo ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette", sala de almoço, antecopa, copa, cozinha, rouparia 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço com "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage. (30j90) 91

COMPRA-SE — Apartamento no Flamengo, Laranjeiras ou Jardim Botanico, com 1 sala, 2 quartos, e demais dependencias — Carta para M. C. N. — Avenida Augusto Severo, 4 — 1.º andar. (4315) 91

FLAMENGO

Vende-se uma casa proximo a praia, terreno de 10 1/2 x 48,80 com planta para edificio de 10 andares. Preço .... informações, com Juracy pelos telefones 27-8567 e 27-1009, das 19 1/2 as 21 horas. (0681) 91

TIJUCA

Vendo um otimo terreno com 1.970 m2, á Rua S. Miguel. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar no Edificio Rex — 7.º andar, sala 727 — das 9 as 11 horas. (1915) 91

Não há maior garantia na terra do que a própria terra...

* A tranquilidade de espirito de todo aquele que emprega o seu dinheiro depende tão somente da segurança do capital.
* Uma casa ou um apartamento, LAR DO SEU DONO representa o melhor emprêgo de vossas economias, porque vos oferece a mais permanente e indestrutivel garantia.
* Em nossas operações imobiliárias não entram a especulação nem o risco das inversões audaciosas do capital.
* Aos nossos depositantes abonamos juros de 5% a 7% ao ano, em contas de economia.
* Vendemos ótimos apartamentos e prédios residenciais mediante reduzida entrada em dinheiro e o restante em prestações mensais inferiores ao aluguel.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor n.º 90 — Telefone: 23-1825
— Rio de Janeiro —

São Paulo — Rua Alvares Penteado, 139/143.
Santos — Rua Vasconcelos Tavares, 33.
Bahia — Rua Padre Vieira, 11/13.

Expediente publico ininterrupto das 9h,30 ás 15h,30 a partir do dia 1.º de Abril de 1947

EDIFICIO ROSARIO
EM CONSTRUÇÃO

Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO
FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE
Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preço de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.
Informações na:
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA A'
Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169
(30473) 91

CASAS E LOJAS

Vendem-se 22 casas, juntas ou separadas, com sala, 3 quartos e mais dependências em rua particular (Avenida dos Infantes), á rua 24 de Maio n. 915.

Vendem-se 2 casas, juntas ou separadas, com 2 salas, 3 quartos e mais dependências, á rua Tenente Azaury ns. 136 e 144.

Vendem-se 2 lojas com sobrados, juntas ou separadas, á rua 24 de Maio ns. 919 e 921.

Aceitam-se ofertas a prazo e á vista. Tratar á rua General Pedra n. 157 — Telefone 23-5289. (1818) 91

CASA
ENTREGA IMEDIATA

Vende-se ótima com 3 salas, 4 quartos, garage, quarto de empregados e demais dependências em centro de terreno á rua Marquês de Pinedo, 29 — Tratar pelo telefone 27-1413. (1862) 91

São Cristovão — Terreno 8.000 m2

Vende-se de esquina com 70m. pela avenida Brasil e 128 por outra rua, junto á rua da Alegria. Preço: Cr$ 900,00 por metro quadrado. Cartas dos interessados diretos, para a portaria deste jornal n. 4274. (4274) 91

Lojas no Castelo

Vende-se ou aluga-se ótimas lojas, sobre-loja e subsolo, em edificio situado á Avenida Churchill. Financiamento de 50% a prazo de 15 anos, juros 10% a.a., facilitando-se tambem a parte inicial. Tratar na rua Uruguaiana n. 24, 4.º andar, ou rua da Alfandega n. 28 (22430) 91

LOJA - CASTELO

Vende-se uma loja na Av. Graça Aranha com 160m2. Preço Cr$ 2.840.000,00 (dois milhões oitocentos e quarenta mil cruzeiros). Grande financiamento. Tratar pelo telefone 42-7830 com o Dr. Cortese. (1971) 91

TERRENO NA GAVEA

Vendo urgente pela melhor oferta. Facilita-se o pagamento. Tratar com P. Nascimento. A Rua Santa Luzia n. 799 — 8º — 801. Tel. 32-6551. (91)

CASA — BOTAFOGO

Vende-se casa nova para familia de tratamento, em centro de terreno, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros garage e mais dependencias. Negocio direto com o proprietario. Cartas para a redação deste jornal nº. 1854. (1854) 91

PALACETE MODERNO (Oportunidade!)

Vende-se, situado em local sossêgado de Copacabana, construção moderna e otimo acabamento, com três pavimentos (dois andares) e terraço superior, contendo duas boas salas, quatro quartos sendo um amplo e todos com armarios embutidos, dois banheiros, copa, cozinha e serviço empregadas com quarto, diversos terraços e alpendres, frente ornamental em sóbrio estilo agreste; conforto e distinção! Preço Cr$ 1.300.000,00 sem intermediário! Tratar com João Acácio — Fone 22-2814 — das 13 ás 15 horas. (1793) 91

COPACABANA
Avenida Atlantica

Vende-se um apartamento, para entrega imediata, constando de: Saleta, Sala, 2 espaçosos dormitórios, banheiro em cor, cozinha e dependencias para empregada. Preço Cr$ 220.000,00 com uma parte financiada pela Tabela "Price". Tratar diretamente na Construtora — CIEL. Rua Buenos Aires, 100 — 5º. andar, salas 52 e 56 (Fone: 43-7044). (1953) 91

ENTRE A GAVEA E O LEBLON

Vendo uma luxuosa residencia a Avenida Visconde de Albuquerque, com 4 quartos em cima e um em baixo. Sala de visita, sala de jantar, sala de almoço, hall, cozinha e banheiro todo de azulejo alemão, lustre de ferro batido, Garage com 2 quartos em cima. Centro de terreno. Preço Cr$ 1.300.000,00. Tratar no Edificio Rex — sala 727 no 7º andar, das 9 as 11 horas. (1915) 91

NILOPOLES

Vendo em conjunto ou separadamente um otimo terreno a Rua Roldão Gonçalves com Abel de Alvarenga, contendo 9 lotes; sendo 8 de 12,5 x 50, pelo preço de Cr$ 12.000,00 cada e 1 lote de 12,5 x 100 pelo preço de Cr$ 25.000,00. Em conjunto aceita-se oferta. Tratar no Edificio Rex — 7.º andar sala 727 — das 9 as 11 horas. (1914) 91

TERRENO

Excelente area para colegio, hospital ou mesmo para lotear, junto a' rua Itapiru' e largo Catumby, a 10 minutos do centro, com 56,50 de frente e 7.800 mts 2, alto e saudavel. Vende-se a razão de .. 50,00 o metro2. Informacões pelo telefone 22-0158. (1822) 91

TERRENO — NITERÓI

Vende-se um ótimo terreno á rua 15 de Novembro, com vinte metros de frente. Vêr e tratar á mesma rua 148, das 7 ás 10 da manhã. (1528) 91

ULTIMA SEMANA

LIVROS

Vende-se diversas obras de renomes mundial. Ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (2480)

CORTE - COSTURA

Curso completo de corte em aulas particulares Cr$ 300,00. Rua Santa Clara 364. (3351)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (2485)

ESCRITAS AVULSAS

Mantenha sua escrita em dia e em ordem evitando complicações com o fisco. Contador aceita. Telefonar para 28—5725 — Chamar Leal das 7 ás 11 horas. (2586)

TREM ELÉTRICO

De brinquedo, compra-se mesmo incompleto. Oferta por carta para á Caixa Postal 4264 (quatro, dois, seis quatro) do Correio Geral. (645)

PLANTEM EUCALIPTUS

Temos vasos de madeira que garantem a pega. ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas. Cx. Postal, 5572 — Rio de Janeiro. (828)

SUA CAMISA

Conserta-se na Av. Rio Branco, 111, sala 509. Preços modicos. Pouca demora. (2507)

CASACO DE PELE ARGENTEE'

Pessoa chegada recentemente dos Estados Unidos vende casaco de pele de raposa, argentée sem uso. Informações pelo telefone: 38—2016. (720)

CAMISAS SOB MEDIDA CONSERTOS

Camiseira especializada aceita encomendas de camisas, pijamas, robes e demais confecções para homem. Aceita consertos de camisas. Serviço finíssimo com acabamento a mão. Corte por sistema europeu. Tel. 26—8452. — Dulce. (1611)

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS

TEL. 32-1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos. (26897)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado.

SINGER INDUSTRIAL

Vende-se para bordar, outra para fabrico de malha e outra para chapéu, rara ocasião, desocupar lugar. — Rua do Rosario, 145, sob. (2486)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de alta qualidade, por atacado. — Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. Aceitamos encomendas e reformas. O. LANGE — Tel. 43-3865, R. Gonçalves Dias 84, S. 303. (20522)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.

Tel. 43-7180.

(22546)

PRONUNCIA NORTE-AMERICANA EM 3 DIAS!

Inglês pelo sistema electronico, a maior novidade chegada dos E. Unidos. Disponho ainda de alguns para entrega imediata. Praça Floriano 55, 11 andar. Ariel Ltda. FONE 22-8775. (822)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de diversas marcas e varios tamanhos de carro. Preços modicos. — LAUNAR — Rua Ouvidor 41, loja. (1727)

RÁDIOS

Valvulas e consertos em geral. Agencia Philips-Philco 38 — 1º. andar Rua 7 Setembro 38 Telf. 43-4171. CASA RUY LEAL. (1830)

Atenção COMPRO 1 PIANO

Não faço questão de preço e sim de bom piano não aceito intermediarios, particular para particular.

Tels. 26-3763 e 37-6534

PIANO BECHSTEIN

E' um Brasil, de apartamento, vende-se. Preço de ocasião. Av. Pasteur nº. 597, Urca.

LUTRES de CRISTAL E BACARAT

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 2 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 597, Urca, Onibus 47, 13 e 41 á porta. Urgente. Ver, hoje e amanhã. (1550)

Dançar

Ensina-se em 10 lições, metodo infalivel, aulas individuais. — Av. Pres. Vargas 1019 2º. Fonde 43-9040. (1936)

VENTILADORES

Vende-se para embarque imediato de Londres ventiladores não oscilantes 50 cyclos 110 volts 72 12", 36 16" diametro. Caixa Postal 674 — Rio. (04514)

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

COLÉGIO SILVIO LEITE

Externato e Internato. Auto-ônibus para condução.

O melhor internato pela sua situação e salubridade. Rua Aquidabã n. 281 — Bôca do Mato, Meyer. Informações pelo telefone 29-3437 (40017) 19

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90 2º ANDAR — (com elevador)

PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · REPUBLICA — HOJE

"AQUELA MULHER INGRATA" — "Ladies' Man"

com EDDIE BRACKEN · VIRGINIA WELLES · SPIKE JONES · JOHNNY COY · VIRGINIA FIELD

COMPLEMENTOS NACIONAIS — FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

FREON

Vende-se uma partida de Freon e outra de Clureto de Metila recebidos diretamente dos Estados Unidos; preço conveniente. Tratar á Av. Almirante Barroso 97 6.º. (3387)

MIMEOGRAFO

Novo, com distribuidor de tinta automatico, trabalha com qualquer especial, reprodução perfeita. Peça uma demonstração a [illegible] pelo telefone [illegible] (4169)

CASEMIRAS TROPICAIS LINHOS

Das melhores fábricas
Por menores preços
BUENOS AIRES, 139
FONE 43-6911

REGISTRADORA

Vende-se marca National, para pequeno vareio, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (2481)

MÁQUINA DE ESCREVER

Recondicionada nos Estados Unidos, 12 polegadas, vende-se baratissimo. Vêr á rua México 148, 10º and., sala 1005. (4226)

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA UMA LANCHA PARA 14 PESSOAS

VER E TRATAR A' PRAIA DO CAJU' N.º 66 ou pelo Telefone 48-8170 (3309)

LIVROS NOVOS E USADOS

DESCONTOS DE 20% A 80%
em todo o estoque, sómente este mês de Abril
26.º ANIVERSÁRIO
LIVRARIA J. LEITE — Rua S José 80

CIMENTO BRANCO

marca "Trinity"
de procedencia dos EE.UU.
A. GRAZIANO & CIA.
Rua Bricola, 46 — 3º and. Salas 329/33. Tel. 3-7228
Caixa Postal. 472 — End. Telegr. TREZCOROAS
S. PAULO — BRASIL

GELADEIRAS RECONDIC ONADAS

Pessoa ou firma que deseja importar geladeiras elétricas recondicionadas em grande escala, favor escrever para este jornal. Preços excepcionais, sob o n. 4.225. (4225)

CONSERTOS DE CAMISAS

AVENIDA, 147 — 1º ANDAR

Fazenda Veraneio "Água Santa"

Uma fonte de Energia para os que necessitam de repouso. Boa mesa, clima ameno e lindos passeios a cavalo e charrete. Parada de Medeiros — Estação de Cavaru' — Estado do Rio. Informações no Rio, á rua 1.º de Março n. 22, 1º andar, com a Mercedes — Tel. 43-7329. A noite telefone 48-8883. (4251)

OPORTUNIDADE ÚNICA

Para negócio novo de grande e imediata renda, procura-se negociante ou sociedade, preferência de Import-Export., tendo já escritórios e sendo bem relacionada nos meios comerciais. Necessita-se de Cr$ 50.000,00 para montar o negócio. As informações são dadas somente á pessoa provando capacidade financeira e capaz de dirigir grandes negócios. Resposta urgente para 1969 neste Jornal. (1969)

Srs. Juizes, Advogados, Comerciários e Industriais

A EDITORA KONFINO apresenta os 6 mais utéis trabalhos de todos os tempos.

VADE-MECUM FORENSE — Coletanea de todas as leis em vigor, organizado com um dicionário pelo dr. Osny Duarte Pereira, magistrado no D. Federal. Indispensavel a todos. Enc. de luxo-original com 2.200 páginas — CR$ 170,00.

A CAMBIAL — Por J. A. Saraiva, comentários feitos pelo próprio autor da Lei cambial em vigor. Atualizada e ampliada. Legislação, Jurisprudência e parte prática. 3 tomos luxuosamente encadernados — CR$ 285,00

DICIONARIO ENCICLOPEDICO DE DOUTRINA APLICADA — a mais famosa enciclopedia juridica resumida em 5 tomos pelo Dr. Emilio Guimarães (autor do BRASIL ACORDÃOS). Facilita a solução de qualquer problema juridico em poucos minutos, com a opinião das maiores autoridades mundiais. Preço da coleção completa — enc. de luxo — CR$ 520,00.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL pelo dr. A. A. Lopes da Costa. A obra mais elogiada sobre o Código. Acaba de sair o 4.º e ultimo tomo.

DA COMPRA E VENDA — Por Sebastião de Sousa. Obra completa, onde está prevista, ventilada com clareza inimitavel toda a controvérsia continua e universal. Enc. CR$ 90.00.

DICIONARIO DE LEGISLAÇÃO CIVIL E LEGISLAÇÃO COMERCIAL — Todos os assuntos destes dois ramos de direito, em ordem alfabetica, com todas as leis até 1947. Facilimo encontrar qualquer lei vendo o dispositivo exato do Código. Preço: LEGISLAÇÃO CIVIL com 728 páginas, enc. Cr$ 60,00. — DICIONARIO LEGISLAÇÃO COMERCIAL com 518 páginas — CR$ 55,00.

Pedidos nas livrarias ou com o editor — Praça Floriano n. 55, 11º andar, Grupo 6 — Cinelandia — Fones 22-0788 e 26-5572. Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal (31020)

do autor à família

NO GINASTICO

ALMA FLORA em SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS de PASCHOAL CARLOS MAGNO

HOJE E AMANHÃ VESP. AS 16 HS
SESSÃO ÁS 21 HORAS

6ª...
C.......
FE.

GINASTICA

INSTITUTO COPACABANA DE EDUCAÇÃO FISICA

GINASTICA SIMPLES, RITMICA, CORRETIVA, DANÇA CLASSICA, GINASTICA INFANTIL

AMBIENTE AGRADAVEL ALTAMENTE SELECIONADO. PROFESSORES E MEDICOS ESPECIALIZADOS DIPLOMADOS PELA E.E.F.E. E E.N.E.F.

AV. N. S. COPACABANA, 622 - 1.º ANDAR
(EM CIMA DAS "LOJAS AMERICANAS")
TEL. 27-1773 (4241)

A FONTE DE TAPETES PERSAS

PREÇOS SEM RIVAL

O maior e mais belo sortimento de todas as qualidades e tamanhos. Por exemplo:

Um belissimo tapete — 100x150	Cr$ 1.200,00
Um ótimo tapete — 150x230	Cr$ 3.000,00
Um clássico tapete — 200x300	Cr$ 5.000,00
Um muito bom tapete — 250x350	Cr$ 8.000,00
Um raro tapete — 300x400	Cr$ 14.000,00

e mais outros maiores

Importação própria sem intermediário Facilita-se o pagamento sem aumento do preço. Mas somente na Avenida Copacabana, 331-A (ao lado do Casino Copacabana). Tel. 37-2487.

A PRIMEIRA CASA DA PRAÇA
A Casa Que Vende Mais

EMULSIFICADOR - HOMOGENIZER

VENDE-SE PARA ENTREGA IMEDIATA

Novo, último modelo A. T. Case & Co. USA., completo, com enchedor manual a parte, tubulação, motôr, bomba, todo de aço inoxidavel, pronto para ser usado. Capacidade 100 galões por hora. Próprio para qualquer operação que requeira emulsificação de óleos com qualquer liquido (cosméticos, maioneses, tintas, remédios, etc.). Tratar com o Sr. Habicht, telefone 32-7378. (1918)

ADVOCACIA INTERNACIONAL

Em qualquer país estrangeiro:
TODAS AS CAUSAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS civis, comerciais, fiscais etc.
TODOS OS CONTRATOS E NEGOCIAÇÕES referentes a transações econômicas, financeiras e comerciais
Advogados e Economistas Correspondentes em todos os Paises do Exterior
BUREAU INTERNACIONAL DE DIREITO E ECONOMIA
Avenida Almirante Barroso, 90 sala 614 - Rio
(Expediente das 10 às 12 horas com exceção dos sábados)

Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

NEGOCIOS NOS ESTADOS UNIDOS

Conceituado comerciante, estabelecido nesta Capital e com escritório de compras em N. York, devendo viajar para os EE.UU. dentro de poucos dias, oferece-se para entabolar ou concluir negócios com firmas norte-americanas. Especializado em compras de automoveis, rádios p/ automoveis, accessórios, ventilados, etc. Aceita igualmente incumbência para quaisquer outros artigos. Trocam-se referências bancárias e comerciais. Guarda-se o máximo sigilo. Condições a combinar. Favor escrever á Caixa Postal 695, Rio de Janeiro. (1583)

ONDAS MUSICAIS apresentam HOJE

IBERÊ GOMES GROSSO

com a colaboração ao piano de ILARA GOMES GROSSO

PACOTES DE VIVERES — FUMO — CAFE' — ROUPAS — FAZENDAS — MEDICAMENTOS PARA A EUROPA INCL. ALEMANHA TODAS AS ZONAS E AUSTRIA

LIEBESGABENPAKETE NACH DEUTSCHLAND

Peça listas e faça sugestões a:
LIVRARIA JANNETTI — RUA BOLIVAR 45/C — RIO DE JANEIRO
COPACABANA — FONE 27-7865

SOCORROS PARA A EUROPA

ENTREGAS GARANTIDAS A DOMICILIO
pelo serviço de confiança dos maiores distribuidores e embarcadores de viveres:
Fraser, Morris & Co., Inc.
London — New York — Montreal
REPRESENTANTES NO BRASIL — MONTEIRO PORTO & CIA LTDA
Araujo Porto Alegre, 70 4º s/417-8 — telefone 42-8661 Rio de Janeiro
Agentes Autorisados nos Estados

FICA NOVO SEU TAPETE COPACABANA

Lava, conserta, renova as côres, engoma

TEL. 27-7195 47-0386

Atende-se qualquer bairro Av. Henrique Dumont, 66 (1870)

CÃO DINAMARQUES

Desapareceu da Rua São Clemente 300 um cão dinamarquês de côr cinza e olhos claros, atendendo pelo nome de Danubio — Gratifica-se a quem der informações exatas do seu paradeiro pelos telefones 23-1881 ou 26-5182. (1950)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (2484)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lencóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (2479)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario 145, sobrado. (2483)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Atende-se a domicilio e a qualquer hora
Telefones: 22-4866 e 37-3516 (1765)

MÚSICA

TRÊS REGENTES

A rigor nada haverá ainda a acrescentar sobre os méritos do regente Jascha Horenstein, que efetuou sábado à tarde, no Municipal, seu segundo concerto à frente da O.S.B., cujo progama vai ser novamente executado hoje, para os sócios da série noturna. Esse maestro reúne sem duvida, em grau incomum, a dupla qualidade de analisador minucioso e de intérprete eloquente. Haja vista o partido que tirou do poema sinfônico "Morte e Transfiguração" de Richard Strauss, obra típica do continuador de Wagner, de grande dificuldade de execução orquestral, que exige mesmo uma orquestra dotada de poderosos recursos técnicos, tanto numericamente (a O.S.B. deve aumentar os seus quadros) quanto no que se refere ao domínio que certos executantes exercem sobre os seus instrumentos (espera-se que a O.S.B. prossiga na tarefa projetada de ir reformando a orquestra). O musicólogo Fritz Volbach ("A Orquestra Moderna"), a propósito de "Morte e Transfiguração", escreve que "o caráter peculiar desta sinfonia, o jogo simultaneo e entrecruzado dos temas e motivos em ação, seu nascimento e suas metamorfoses no decorrer da obra, o modo como brotam às vezes de um detalhe aparentemente insignificante e, sobretudo, o caráter altamente significativo de cada linha que em seu desenvolvimento chega a conferir importancia temática inclusive a motivos puramente ornamentais na aparência, tudo isso, que constitui os rasgos essenciais do estilo de Strauss, havia de obrigá-lo a igual progresso no aspecto da instrumentação". Digamos ainda que a extraordinária virtuosidade de Richard Strauss torna-o apto a exprimir musicalmente o seu programa subjetivo. Essa musica de programa de Strauss é de uma complexa riqueza. Não se dirá que o maestro Horenstein obteve a clarificação perfeita dos motivos e linhas sonoras que constituem a sua trama, mas sim que criou uma ambiência autêntica, uma atmosfera adequada, vasando expressivamente a estrutura geral da obra. Toda a parte conclusiva, que se pode denominar de "transfiguração redentora", impregnou-se de uma contagiante serenidade, comunicando aos ouvintes um sentimento de elevação, de extática pureza.

Se Horenstein confirmou sua alta classe de regente, há a registrar que o seu segundo programa tambem compreendeu, apenas, obras já bastante conhecidas do publico. A "Ouverture" do "Oberon" de Weber, por exemplo, que sábado assumiu côres de veneravel romantismo, e foi agradavelmente exteriorizada pela O.S.B. O "Côco", da Primeira Suite Nordestina, de José Siqueira, página brilhante, não isenta de certeiros efeitos, mas de transparente literalidade folclórica. A "Pavana" de Ravel, partitura cuja versão original é para piano, e que eu talvez prefira (nem sei mais ao certo), nessa versão pianística, ou então dançada, pois a sua execução sinfônica de sábado deixou-me indiferente. No decorrer do programa, o publico aplaudiu com entusiasmo o maestro Horenstein. Quero crer que terá renovado esses fervorosos aplausos ao fim da segunda parte do concêrto, quando se ouviu a Quinta Sinfonia de Beethoven, a que não tive o ensejo de assistir.

Horenstein dar-nos-á ainda um concerto extraordinário, com o pianista Witold Malcuzinsky, que será intérprete do Terceiro Concerto de Rachmaninoff.

* *

Depois de realizar, com significativo êxito, concertos na América do Norte e no Canadá, encontra-se de regresso ao nosso meio o ilustre maestro Eugene Szenkar, diretor artistico da O.S.B. O maestro Szenkar regeu quatro concertos com a magnífica orquestra sinfônica da N.B.C., dirigindo, depois, no Canadá, mais dois concertos. Incluiu em seus programas obras brasileiras, como o "Preludio" de uma das "Bachianas" de Villa-Lobos e a "Congada" de Mignone. Verá dentro em breve editada, pela casa Boosey & Hawkes, a sua transcrição para orquestra da "Tocata e Fuga" em ré menor de Bach. Os quatro concertos que efetuou com a N.B.C. foram gravados, e serão agora transmitidos, pela PRA-2 do Ministério da Educação, em audições semanais, a partir da sexta-feira, às 21,30 horas. O largo contingente de seus admiradores, com certeza, não deixará passar essa oportunidade de renovar o contacto com a arte do consagrado maestro.

* *

O terceiro regente, completando o grupo a que me refiro no título, é Eleazar de Carvalho, que me endereça a seguinte carta, no intervalo de suas ocupações de assistente da "Boston Symphony Orchestra":

"Em Boston, de onde vim, para a ultima série de concertos que a Boston Symphony realiza mensalmente, no Carnegie Hall daqui de New York, sob a regência do maestro Koussevitzky, já havia pensado enviar-lhe o catálogo que anexo, dando-lhe noticias de minhas futuras atividades. Lendo hoje no entanto, entre documentos que guardo carinhosamente, um artigo que o prezado musicólogo escreveu no "Correio da Manhã" de 27 de dezembro de 1945, apressei-me em realizar esse meu pensamento, a fim de demonstrar-lhe que tenho procurado fazer tudo para não decepcioná-lo e, assim, corresponder àquelas suas observações.

Escolhi esse catálogo que anuncia a minha inclusão no corpo docente do curso onde deverei ficar ao lado do maestro Koussevitzky, assistindo-o durante a instrução aos candidatos a musicos de orquestra sinfônica — pela significação que encerra o facto de regressar ao referido curso como professor depois, apenas, de um periodo regular de férias, quando há um ano atrás, completamente desconhecido, precisava prestar exame para ser admitido como aluno.

Encerro agora, com a temporada em Boston que terminará como o "Requiem" de Brahms e a Nona de Beethoven, entre outras peças, o meu curso de aperfeiçoamento. Em virtude do aproveitamento demonstrado, fui distinguido com a excepcional honra de figurar na lista dos "guest conductors" que regerão a Boston Symphony, na próxima temporada, a iniciar-se em outubro do corrente ano, ao lado de Koussevitzky, Bruno Walter, Mitropoulos, Stokowsky e Charles Munch.

Apenas um ponto está em desacordo com seu excelente artigo: Koussevitzky, que é o maior divulgador, entusiasta e patrono da boa musica, musica moderna — chegando a criar a "Fundação Natalie Koussevitzky, que distribui prêmios às melhores composições do ano e encomenda a autores consagrados novas composições, mediante prêmio em dinheiro, como já aconteceu com o nosso grande Villa-Lobos e, agora, com Camargo Guarnieri, obrigou-me a preparar diversos programas de musica nova, que serão brevemente executadas aí. E agora, tendo descortinado novos horizontes, assistido a concertos de todas as boas orquestras, acompanhado com interesse os recitais dos grandes concertistas, verificado o senso do estilo, da interpretação, a segurança rítmica etc., estou preparado para iniciar minha carreira profissional. Sua profecia deu resultados e sinto-me contente em ter aproveitado bem o tempo despendido aqui até agora".

O catálogo do "Berkshire Music Center" aponta-nos, de facto, o maestro Eleazar de Carvalho como um dos assistentes do dr. Serge Koussevitzky, na secção "Orchestral Conducting". Aquele ponto do meu artigo que, segundo Eleazar de Carvalho, já está em desacordo com sua situação atual, diz que o jovem regente costumava incidir no mesmo (mutavel) repertório. Teria, é claro, que renová-lo. E é licito esperar que haja desenvolvido a sua robusta vocação, a ponto de nos surgir hoje como um regente de orquestra de destacada categoria.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Adiado o recital de Sonatas da Sociedade do Quarteto. — Por motivo de ligeira enfermidade da aplaudida violinista Mariuccia Iacovino, fica adiado, para breve, o recital de Sonatas para violino e piano da Sociedade do Quarteto, inaugural de 1947, que terá a colaboração planistica de Arnaldo Estrela.

Musicas espanholas por uma cantora espanhola — Realiza-se no dia 8 de maio, às 21 horas, o concerto de musica de camera da cantora espanhola Esmeralda Seslavine.

A cantora Esmeralda Seslavine

Esse concerto é patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Serão interpretados compositores espanhóis antigos e modernos, dentre eles, Albeniz, Falla, Granados Rodrigo, Obradors, Tumira, Toldra, Nin, Vives, Esplá, Halffter e Monpou.

RÁDIO

VÁRIOS PROGRAMAS

No programa que a Rádio Mauá apresenta hoje, às 21 horas, sob a orientação de Silvio Moreaux, serão ouvidos discos do mestre pianista Tomás Terán, o grande intérprete que nos veio da Espanha para aqui se radicar, naturalizando-se brasileiro, e adquirindo tambem uma situação excepcional como professor do nobre instrumento. Ao que me informam, a audição comportará uma notícia biográfica sobre o ilustre artista.

Domingo pela manhã, na Rádio Globo, um técnico em publicidade, sr. Lamartine Oberg, transmitiu sugestiva aula sobre propaganda, introdutória do seu curso de desenho pelo sem fio. Essa sua preleção inicial foi abundante de conceitos verdadeiros e curiosos. A propaganda é hoje algo que se respira no ar... A propaganda pode mudar o destino dos individuos e dos povos... A propaganda é arma de dois gumes, tanto susceptivel de dirigir-se para o bem como para o mal... A propaganda é ciência — há nos Estados Unidos eficazes laboratórios de testes psicológicos — e é arte, pois, na apresentação do material ilustrativo subordina-se a normas de arte gráfica... O desenho de propaganda é um trabalho de equipe... E, finalmente, o importante preceito de que a eficácia da propaganda depende da qualidade do produto. Teve, portanto, um inicio auspicioso o curso do prof. Oberg.

Na Rádio Nacional, domingo à noite, lançou-se no ar uma reportagem acêrca da chegada das cantoras portuguesas Irmãs Meirelles que, a partir de começos de maio atuarão ao microfone daquela emissora. Uma das gentis artistas saudou os seus "fans" em perspectiva: um breve discurso na ponta da lingua, muito bem decorado, isento de lugares-comuns verbais, e antes urdido com expressivo bom gosto. — F. Silveira.

Ondas Musicais. — O consagrado violoncelista Iberê Gomes Grosso apresenta-se hoje, das 13 às 14 horas, no seu programa conclusivo da série que vem efetuando em "Ondas Musicais", através da rêde habitual de emissoras.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo — 18,05 — Vamos dansar com Sammy Kaye; 18,30 — Livro de bolso; 19,05 — Esportes no ar; 20,05 — Deixe seus aborrecimentos conosco; 20,30 — Novela; 21,00 — Musica sublime; 21,35 — Grande teatro; 22,30 — Folhas soltas; 22,35 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional — 13,00 — Ondas musicais; 17,30 — "Homem Pássaro"; 17,45 — Prog. de estudio; 18,00 — Reportagem do campeonato Sul-Amer. de Atletismo; 19,15 — "Arsene Lupin"; 20,00 — Prog. de Alvarenga e Ranchinho; 20,20 — Obrigado, doutor; 21,30 — Espetáculos musicados; 22,00 — "O Sombra"; 23,30 — Vale apena ouvir de novo; 00,00 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Tamoio — 17,00 — Revista musicada; 17,30 — Recital; 18,10 — "Santa Isabel de Portugal" (novela); 18,35 — Hora da Saudade; 19,00 — Caipiradas Chica Bôa; 20,00 — "Vida de Artista" (novela); 20,30 — Cocktail Musical; 21,00 — Blues e Boleros; 21,30 — Recital de Carlos Galhardo; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Mayrink Veiga — 19,00 — Esportes, na palavra de Oduvaldo Cozzi; 20,00 — 6.º capitulo da novela "O Solteirão", de Vampré; 20,35 — Melodias famosas, com Alceu Bocchino; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Risos e ritmos, com Peri e Estelita; 22,00 — Cortina Sonora com o original de Leopoldo Ferreira, "Uma mulher que passa"; 22,30 — Recital de Geraldo Rocha Barbosa; 22,35 — Biblioteca do ar, com Cesar Ladeira; 23,00 — O mundo em sua casa; 24,00 — O clube da meia-noite.

Ministério da Educação — 13,00 — "Sem rumo..." — série de crônicas pelo professor Corinto da Fonseca; 13,30 — Brasil-Estados Unidos; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,15 — No reino da Alegria — série de programas infanto-juvenis, sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático organizado e apresentado pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — Gostaria de aprender francês? — curso prático sob a direção da professora Yvonne Garnier; 20,30 — Roteiro musical — série de programas sob a direção de Grazicla de Salerno — "script" de Lucilia de Figueiredo; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Concerto sinfônico; 22,50 — Aconteceu hoje... (noticiário).

Rádio Clube — 18,00 — Programa popular norte-americano; 20,00 — Surpresas A-3; 20,30 — Chorinhos e canções; 21,05 — Pescando Estrêlas; 22,00 — Canções brasileiras; 22,15 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Programa das Emissoras norte-americanas — 19,00 — Reporter da N.B.C.; 19,05 — Mala do correio; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Radio City; 20,00 — Salão de concerto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Os Cariocas e orquestra; 21,15 — Responda por favor; 21,30 — Rádio Comêta; 22,00 — Musica de André Kostelanetz; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias poulares.

ARTES PLÁSTICAS

SINDICALIZAÇÃO DE ARTISTAS

Os artistas plásticos pretendem organizar-se em sindicato profissional para a defesa de seus interesses corporativos. Na próxima quinta-feira, dia 2, haverá nesse sentido uma reunião na sede do Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7, 1.º andar, às 16,30 horas.

Nessa reunião os artistas procurarão dar os primeiros passos para a formação da Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Rio de Janeiro. Para essa primeira assembléia não há convites individuais, pois a iniciativa se destina a todos os que estiverem interessados na questão.

TEATRO

NOTÍCIA SÔBRE O TEATRO AMERICANO

V

Eugene O' Neill: O mar está presente nas suas primeiras peças, de um só ato. E' reflexo das suas experiencias quando muito jovem, desprovido de recursos, viajou durante seis anos, aceitando em trocas as tarefas as mais rudes, como a de carvoeiro, lavador de tombadilhos, taifeiro, carregador de bagagens. Voltando à America frequenta durante dois anos um curso de arte dramática. Aprende a técnica de escrever e saber articular o seu conhecimento dos conflitos humanos do qual foi a testemunha na sua terra e em terras alheias. Suas primeiras peças e as subsequentes provam o quanto sofreu a influencia dos autores seus contemporaneos ou de gerações que o antecederam. Não é só essa influência que impressiona através de um diálogo simples, iluminado de poesia. Mas, particularmente, a fermentação das teorias defendidas pelos pensadores e cientistas de sua época. Percebe-se logo, desde sua fase inicial que Eugene O'Neill tem uma larga capacidade de compreensão pelos humildes. Ninguem tanto como ele se sente à vontade em botequins de beira de cais ou em meio dos que abrem velas e conduzem navios, cheirando a sal e a onda. Em "Hairy Ape" e "Marco Millions" prova seu conhecimento dos ricos, apontando-lhes os defeitos. Caso não tivesse escolhido a profissão de dramaturgo, fatalmente acabaria no teatro como diretor cênico. Raros como ele se preocupam tanto com efeitos sonoros, luminosos. E' dos que não se importam de destruir parcelada ou totalmente aquela comunicação direta que deve existir, por intermédio do texto, entre o autor e o público, preocupado com a apresentação cênica. Por isto explica-se o continuo rufar de tambor no "Imperador Jones", no uso das máscaras em "Great Brown" e "Lazarus Laughed" e nas mutações rápidas de ação, exterior e interior, em "Desejo", no uso de dois planos de ação, pensamento e palavra, em "Strange Interlude". Dominado pela psicanálise, dela tem abusado, enchendo muitos de seus textos com repressões, complexos, fixações. Com "Mourning becomes Electra" foi igualado a Sofocles. A tragédia grega depende do elemento religioso, que é na de O'Neill — reflexo da época racionalista — substituido pelo elemento cientifico. A complexidade técnica não é em O'Neill uma necessidade de originalidade, mas espécie de solução para a dificuldade de muito exprimir dizendo pouco. "Ann Christie" faz parte das suas criações realistas. Nela atingiu à simplificação sem nada perder de seus elementos essenciais.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

DEPOIMENTO DE VIRIATO CORRÊA SOBRE "SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS"

Tantas são as opiniões suscitadas pela peça atualmente em cena, no Ginástico, condenando-a ou elogiando-a, que é um prezar transcrever a carta que Viriato Corrêa, nome dos mais respeitados do nosso teatro, dirigiu ao seu autor, como se segue:

"Meu caro Paschoal Carlos Magno: Na vesperal de sábado estive no Ginástico, assistindo a sua peça. Para lhe ser franco fui para lá previnidissimo. Ouvia dizer tanta coisa ruim de "Seremos sempre crianças" que esperei encontrar um aleijão. Digo-lhe com franqueza — gostei da peça. Nela, é verdade, existem cenas que, dados os meus moldes eu as não poria no palco, expressões que eu não escreveria, mas isso não influi no meu juizo quando, diante de mim, tenho peças alheias. Eu sou do tempo em que, para os escritores e para o público, nem tudo que era humano servia para o teatro. Mas o mundo de hoje não é mais o mundo de outrora: mudaram os gostos, mudou a mentalidade e até a sensibilidade é outra. O meu carrancismo não vai a ponto de condenar as coisas porque elas não são do meu tempo. Em assuntos de arte, os meus olhos estão sempre mais abertos para as qualidades do que para os erros. Eu não procurei ver os defeitos que você tem, como os tem toda a gente. Vi, e isso com grande encantamento, as suas virtudes indiscutiveis. Por muitas que sejam as audácias ou as escabrosidades de "Seremos sempre crianças" o que não se pode negar é que o astro teatral, ou melhor, o cunho dramático, lá está com brilho e vigor. O homem de teatro revela-se como poucas vezes eu tenho visto revelado no Brasil. Dou-lhe meus parabens. Pela peça e pela bela interpretação que encontrou no formoso talento de Alma Flora. Seu velho amigo e admirador (ass.) Viriato Corrêa."

Hoje, às 21 horas, repete-se "Seremos sempre crianças", no Ginástico. Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

OS OUTROS CARTAZES DE COMÉDIA

No Serrador, Eva e seus artistas atraem grande público para "Morinha", de Joracy Camargo, enquanto ensaiam "A Carta", de Somerset Monotom, que Bricio de Abreu traduziu.

No Regina continua o êxito impar de "O pecado original", de Cocteau, em tradução de Carlos Brant com Henriette Morineau, Luiza Barreto Leite, Flora May, Nelson Vaz e Alexandre Carlos. Mesquitinha e Palmeirim, este à frente da Companhia Jaime Costa, obtem sucessos, de gargalhadas, respectivamente no Rival e no Gloria, em "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães e na comédia argentina "Que homem sou eu", tradução de Miguel Santos.

OS CARTAZES MUSICAIS

Enquanto Walter Pinto prepara o Recreio para sua temporada de revista — e dizem que está dando ao teatro popular até cadeiras estufadas — Chianca de Garcia e Decy Gonçalves triunfam no João Caetano e Carlos Gomes, respectivamente com "Sinhô do Bonfim", e "Um milhão de mulheres". Walter Pinto vem aumentar a trinca de revista. O que ele nos trará de novo?

BAILADO

Wilson Morelli

A possibilidade de estudar no estrangeiro, foi sempre o sonho dos artistas brasileiros da dança que esperam avançar em sua carreira. Wilson Morelli é um dos poucos que tiveram esse sonho realizado. Há dois anos, êle era um principiante no "corpo de baile" do Municipal. Hoje é uma das primeiras figuras do Ballet da Juventude. Nascido em São Paulo, Wilson Morelli começou a estudar com Vaslav Veltchek, que o trouxe para o Rio. Mas foi Igor Schwezoff quem o descobriu, na sua grande temporada de 1945 que revelou tantos talentos novos. Wilson dançou em "Silfides", "Luta Eterna" e "Contos do Bufão". Com Schwezoff, êle estudou durante um ano, nos Estados Unidos. Agora, de volta ao Brasil, dançando sob a direção do mestre, o jovem artista vai ter a oportunidade de mostrar ao público o quanto progrediu em sua arte, com os papeis que tem nas "Valsas de Esquina", "Primeiro Baile", "Sonata ao Luar" e outros bailados de Schwezoff para o Ballet da Juventude.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim da Associação Comercial do Amazonas, de janeiro;

O Construtor, de 25 de abril;

Carta Semanal, da A. C. de S. Paulo, de 26 de abril:

CINEMA

AQUELA MULHER INGRATA

(LADIE'S MAN — PARAMOUNT — 1946)

Em filmes como êste, diretores, artistas e técnicos principiantes ou decadentes dão livre curso a sua mediocridade, testemunhando total ausencia de auto-critica e, por outra margem, vedando qualquer parcela de agrado ao espectador mais benevolente, mais afeito a achar diversão em tudo (o que, em última análise, não é só educação artística deficiente, mas também um processo de defesa, defesa do bolso, defesa do espirito atormentado pelas lutas, debilitado, bem como o corpo, pela sub-alimentação do brasileiro).

"Aquela Mulher Ingrata" principia a desagradar pelo título que lhe deram no Brasil. Lembra essas tolas letras de nossos sambas (da maioria, já se vê), que devem estar exercendo poderosa e surpreendente influência sôbre os tradutores da Paramount e da Warner, principalmente, que não se cançam de extravasar mau gôsto e às vezes mesmo estupidez inqualificável. Tomem-se como exemplo "A Esperança não Morre", "O Tempo não Apaga", "Um Trôno Por Um Amor", "Amarga Ironia", "O coração não Envelhece", "Sob o Manto Tenebroso", e tantos outros, totalizando centenas, ridículos, enfáticos, totalmente inexpressivos em sua falta de concisão.

O filme da Paramount, porém, faz jus ao batismo em lingua portuguêsa. E' tão estulto que nem deveria existir. Como não sucede tal felicidade, tomêmo-lo como ponto de reparo, como exemplo para ser citado com finalidade construtiva, está claro, para preservar imitações prováveis. E lembremo-nos sempre que "Ladie's Man" reune uma dupla merecedora de todas as atenções: o Cantinflas americano e a Carmen Miranda também da terra de Tio Sam. Ainda que surpreenda e abisme, os dois "artistas" latino-americanos encontraram quase substitutos à altura. Digo "quase" porque, em tôda a sua vulgaridade, Eddie Bracken e Cass Daley ainda têm menos qualidades negativas do que o "maior ator cômico do México" e sua não menos apreciada companheira em falta de talento.

Ao lado de Bracken, que mais parece um bezerro com aquêle modo de rir, e da indefinivel Cass Daley, aparecem Virginia Welles, uma nova atriz, Virginia Field, uma atriz antiga muito mal aproveitada (quem viu "Waterloo Bridge", versão de Mervyn LeRoy, deve lembrar-se daquela amiga de Vivien Leigh que "furtou" tôdas as cenas em que apareceu), Lewis L. Russell, John Coy (razoavel dançarino e péssimo ator), Tom Dugan, James Flavin e outros. A orquestra de Spike Jones dá certa movimentação aos trechos em que aparece. Spike é sempre o mesmo músico futurista (?), ou, como outros querem, o regente esquezofrênico de uma banda de loucos. O facto é que os "City Slickers" e Spike, o lider, agradam com seus excessos e transtornos. A bem a verdade, "Ladie's Man" com toda a sua deficiência, com as tolices, as trivialidades nao lhe não faltaram, tem um aceitável "score" musical, cujo ponto mais forte é, justamente, a citada orquestra e aquele "fox" interpretado por Virginia Welles, constituindo seu número de "Alemão eu Quero" que Cass Daley grita escandalosamente, num sub-filme dirigido sem a menor [illegible] por um cavalheiro chamado William D. Russell.

MONIZ VIANNA

VIDA CATÓLICA

UMA NOVA BEM-AVENTURADA

Cidade do Vaticano, 28 (A. F. P.) — A menina, quase criança morta em 1902, com a idade de 11 anos e 9 meses para defender sua virtude, Maria Goretti, foi beatificada ontem de manhã na basílica de São Pedro.

Circunstancia sem precedentes nos anais da Igreja, a mãe da nova bemaventurada, de mais de 80 anos de idade, e seus irmãos e irmãs, dos quais um é missionário de Maria, assistiram à cerimônia. O assassino da menina, Alessandro Serenelli, atualmente com 66 anos de idade, que tendo cumprido sua pena se arrependeu do ato e trouxe à causa da beatificação fervoroso testemunho a favor de sua vítima, tambem quis vir assistir à cerimonia, porém, a morte do religioso que o devia acompanhar tomou aos seus olhos o aspecto de um aviso para que renunciasse a seu projeto.

Embora se tratasse de uma bemaventurada cujo renome não ultrapassou as fronteiras da Italia, a Basilica estava repleta de uma consideravel multidão de fieis. Depois da chegada em procissão dos membros do clero, tendo à frente o cardeal Tedechini, arquipreste, e os cardeais que compõem a Congregação dos Ritos, foi feita a leitura da bula pontifical autorizando a cerimonia. Concluida a leitura, foi entoado o "Te-Deum", enquanto eram colocadas as reliquias da bemaventurada no altar. Os sinos repicaram ao passo que a multidão aclamava a eleita.

Maria Goretti nasceu em Corinaldo em 1890. Com 6 anos de idade emigrou para a campanha romana com sua familia. A malaria que naquela época assolava a região arrebatou o chefe da familia e a pequena Maria teve que se encarregar do cuidado de educar seus irmãos e irmãs, porque sua mãe estava inteiramente ocupada nos trabalhos do campo.

Em 29 de maio de 1902 fez sua primeira comunhão e prometeu permanecer pura mesmo ao preço de sua vida. Em julho desse mesmo ano foi morta por um jovem de 19 anos, filho do rendeiro em cuja casa trabalhava sua genitora, e ao qual resistiu. Em seu leito de morte perdoou ao assassino e seu tumulo se tornou dentro em pouco um lugar de peregrinações.

"Sòmente a volta para Deus, o regresso ao sobrenatural e aos ensinamentos de Jesus Cristo, oferecem à sociedade o meio de sair das desgraças de hoje."

D. João Becker

Santos de hoje — Pedro, mártir, Hugo, Emiliano, Tertulia, Antonia.

Semana da Obra da Adoração Perpétua — Na matriz de Santana está sendo realizada a referida "Semana", devendo hoje, Dia dos Pobres e Doentes, ser observado o seguinte programa: às 8 horas, missa de comunhão geral das Obras de Assistência Social; às 17 horas, Hora Solene de Adoração dos Pobres e Doentes, Vicentinos, Damas de Caridade, Enfermeiras. Ação Social Arquidiocesana. Orador padre Antonio Regis; às 21,30 horas, Vigilia Eucarística e Benção do SS. Sacramento.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro — Em sua tradicional igreja no outeiro da Glória a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, comemorando o transcurso do mês de Maria, fará celebrar a partir do dia 1º de maio, diariamente, às 20 1/2 horas, as solenidades em louvor à Virgem Santissima, que terminarão com a Benção do Santissimo Sacramento.

Sagração do bispo de Jacarézinho — São Paulo, 28 (Asp) — No próximo dia 1º de maio, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, o nuncio apostólico, d. Carlo Chiarlo, sagrará o novo bispo da Jacarezinho, d. Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D., que se encontra nesta capital desde vários dias.

Nomeados cinco bispos para a Espanha — Cidade do Vaticano, 28 (A. F. P.) — O Papa nomeou cinco novos bispos para Lerida, Taragona, Almeria, Malaga e Tenerife, na Espanha.

Uma das maiores peregrinações dos tempos presentes — Montserrat, 28 (R.) — Mais de cinquenta mil católicos da Catalunha tomaram parte na maior peregrinação dos tempos modernos realizada ontem nesta cidade, situada nas proximidades de Barcelona, quando a imagem de Nossa Senhora de Montserrat, esculpida em madeira negra, padroeira de Catalunha, foi entronizada em seu novo trono de ouro e prata cravejado de pedras preciosas, no valor de cinco milhões de pesetas.

Cerca de meia tonelada de prata e trinta e duas libras de ouro e centenas de diamantes e outras pedras preciosas foram utilizadas na sua feitura, o qual substituirá o antigo, desaparecido do mosteiro durante as guerras napoleonicas.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Império — Yolanda e ladrão ..
Metro-Passeio — O destino bate à porta
Odeon — Epopéa do jazz
Palácio — Acordes do coração
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — Monsieur Beaucaire
Rex — Sombra de suspeita
São Carlos — Catarina, a grande
Vitória — Justiça tardia

CENTRO

Centenário — Vida de cachorro
Cineac — Jornais, Desenhos e Variedades
Colonial — Sob o manto tenebroso
D. Pedro — O homem fenomenal
Eldorado — Este mundo é um pandeiro
Floriano — O crime do farol abandonado
Guarani — Amores de suzana
Ideal — Romance no rio
Iris — O mistério do autódromo
Lapa — Alma satanica
Mem de Sá — Aventura
Metropole — Vidocq
Moderno — Furia Selvagem
Olimpia — Porta de ouro
Paraiense — Aquela Mulher ingrata
Popular — Hotel Berlim
Primor — Sob o manto tenebroso
Rio Branco — Quando descerem as trevas
Republica — Aquela mulher ingrata
São José — A beira do abismo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Ela éra uma dama
América — Epopéia do jazz
Americano — Fra diavolo
Apolo — Hospede misterioso
Astória — Aquela mulher ingrata
Avenida — Noites de farra
Bandeira — Este mundo é um pandeiro
Beija-Flor — Maridos em apuros
Bento Ribeiro — O banquete da morte
Carioca — Acordes do coração
Catumbi — Quasi uma traição
Cavalcanti — A morte de uma ilusão
Coliseu — Dillinger
Edson — Vida de cachorro
Estácio — A vida é uma só
Floresta — Madame Curie
Fluminense — Algemas do destino
Gloria — Tempera de aço
Grajaú — Ouro do Céu
Guanabara — Pés inquietos
Haddock-Lobo — Até que a morte nos separe e Mentirosa
Ipanema — Uma aventura fatal
Irajá — Fantasma amoroso
Jovial — Mulher Tubarão
Maracanã — Que sabe você de amor?
Madureira — Bengala, o mundo das féras
Mascote — Tarzan, o vingador
Metro Copacabana — O destino bate à porta
Metro-Tijuca — O destino bate à porta
Meier — Duas almas se encontram
Modelo — Sangue e areia
Moderno — Este mundo é um pandeiro
Monte Castelo — Este mundo é um pandeiro
Nacional — Comediantes da alcova
Natal — viajando rumo ao perigo
Olinda — Aquela mulher ingrata
Oriente — Arsene lupin
Palácio-Vitória — A estirpe do dragão
Paraiso — Roseiral da vida
Paratodos — Rainha do Nilo
Penha — Cobra de Shangai
Piedade — Envolto nas sombras
Pirajá — Envolto nas sombras
Politeama — Uma aventura fatal
Progresso — Os novos ricos
Quintino — Rosa de sangue
Ramos — Aqui começa a vida
Rian — Acordes do coração
Ridan — Sinfonia da saudade
Ritz — Aquela mulher ingrata
Rosário — Amar foi minha ruina
Roxy — Epopéia do jazz
Santa Cecilia — Concerto macabro
Santa Cruz — Bandoleiro do vale dos fantasmas
Santa Helena — Vale da decisão
São Cristovão — O pirata dansarino
S. Luiz — Acordes do coração
Star — Aquela mulher ingrata
Tijuca — Princesa bohemia
Trindade — Morte ao amanhecer
Vaz Lobo — O mundo tremerá
Velo — Sina de Jogador
Vila Isabel — Este mundo é um pandeiro

GOVERNADOR

Itamar — Perdidos no harem
Jardim — Wilson

NITEROI

Eden — Judeu errante
Icaraí — Escola de sereias
Imperial — Divida de sangue
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Os três mosqueteiros

CAXIAS

Caxias — Gilda

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Aviso da morte
Petropolis — Confissão
Santa Teresa — Vivendo de brisa

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — Que marido sou eu?
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O marido da deputada
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1947

N. 16.098
Ano XLVI

Um dos maiores escandalos do Estado Novo

O sr. José Americo fala, no Senado, sôbre irregularidades na administração da São Paulo-Rio Grande

No inicio da sessão do Senado, ontem, o sr. Augusto Meira leu um telegrama de diplomandos da Escola de Comércio do Pará, pedindo-lhe comunicar áquela casa ter sido aprovada, por unanimidade, a inclusão, no quadro de formatura da turma dêste ano, da referida Escola, do retrato do sr. Melo Viana, como homenagem ao presidente da Constituinte de 1946.

Em seguida, o sr. José Américo ocupou a tribuna para tratar de um dos maiores escândalos do Estado Novo, qual o inquérito para apurar irregularidades na administração da São Paulo-Rio Grande, inquérito que morreu nos arquivos da justiça paranaense sem ter dado os resultados que as suas conclusões indicavam. Começou o presidente da UDN declarando que não era seu intuito voltar a tratar do passado, mas fôra desafiado, e, portanto, falaria. Depois de outras considerações, disse:

"Eu poderia contar tôda história, desde o contrato registrado num cartório, por alguem de sangue real, que se obrigou a conseguir créditos mediante percentagem; mas prefiro reproduzir depoimento colhido na fonte, no manuseio dos documentos: o breve e lúcido discurso, proferido na Assembléia Nacional Constituinte, pelo deputado Carlos de Lima Cavalcanti."

Lê, então, trechos das acusações formuladas pelo sr. Lima Cavalcanti, em cuja publicação no *Diário do Poder Legislativo* havia o seguinte aparte do sr. Fernandes Távora: — "O sr. Getulio Vargas jamais quis pôr a limpo as irregularidades imensas havidas na Rêde Viação Paraná-Santa Catarina. Nomeou uma comissão de sindicância, chefiada pelo coronel Juarez Tavora, a qual conseguiu provas indiscutiveis de tôdas as anomalias, provas que ficaram arquivadas pois dois ministros de s. exa. se achavam implicados no caso."

Continuando, o sr. José Américo leu a exposição que o DASP, ao qual o inquérito havia sido enviado, endereçara ao presidente da República, sugerindo, depois de ouvir todos os interessados, as penalidades que o caso comportava.

Eis um dos itens da exposição do DASP:

"12. Durante o correr do premissão de inquérito recebeu do senhor tenente-coronel Juarez do Nascente processo administrativo, a Cecimento Fernandes Tavora, que funcionara como presidente do inquérito anterior, uma carta, acompanhada de 3 relações, em que discriminou despesas irregulares cuja responsabilidade caberia, ora direta, ora indireta e solidariamente aos senhores ex-ministros da Viação, doutores João Marques dos Reis e Joaquim Licinio de Souza Almeida, bem como outra relação de gastos, tambem irregulares, efetuados na gestão do atual ministro, senhor general João de Mendonça Lima (item 63 do anexo relatório)."

E o sr. José Américo conclui:

"Que aconteceu com os responsáveis? Continuaram nos seus lugares até serem apeados pela queda da ditadura. E que aconteceu com o inquérito? Foi cozinhado em água fria até a prescrição do crime.

Era apenas o que tinha a informar ao Senado, atendendo aliás a uma interpelação feita, como já disse, por jornais da antiga ditadura."

Falou depois o sr. Vitorino Freire, defendendo o ex-ministro da Viação, general Mendonça Lima, a quem disse que não cabe culpa no escândalo exposto pelo sr. José Americo. Fôra o sr. Mendonça Lima quem mandara abrir o inquérito que afinal comprovara todo o escândalo.

Era o sr. Vitorino Freire, nesse tempo, do gabinete do ministro Mendonça Lima.

— "Quando o inquérito veio ás minhas mãos — disse o sr. Vitorino, — procurei o sr. ministro José Américo e declarei-lhe que se tratava de uma verdadeira bomba de dinamite. Fiz-lhe ver, ainda, que o relatório do coronel Juarez Tavora era um verdadeiro libelo contra o então ministro da Viação, sr. Marques dos Reis. E eu lhe disse: cumprirei o meu dever, aconteça o que acontecer, mas vou dar o meu parecer.

Nesse interim, o govêrno resolveu nomear uma comissão, composta do procurador Machado Guimarães e dos generais Manoel Rabelo e Firmo Freire.

Terminado o relatório dessa comissão, que aliás era causticante, o inquérito foi submetido ao sr. presidente da República e este o enviou para o DASP.

O sr. José Américo — Nunca houve assunto que andasse mais do que êsse, e no entanto, depois de nomeadas três comissões, o inquérito era arquivado.

O sr. Ferreira de Sousa — A verdade é que os responsáveis não estão na cadeia.

O sr. Vitorino Freire — O que devo declarar é que assumo inteira responsabilidade pela parte que coube ao Ministério, quando ali servi, na administração do sr. general Mendonça Lima, porque tôdas as providências foram tomadas e tôdas as diligências pedidas pela comissão foram levadas a efeito imediatamente.

Devo declarar, ainda, que no relatório houve uma acusação ao sr. general Mendonça Lima. É que, por verba da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, havia-se comprado uma mobilia para o Supremo Tribunal Federal. Determinei fosse anexada ao processo a carta do sr. ministro Bento de Faria, então presidente da Côrte Suprema, pela qual era alegada falta de verba para aquisição de material, enquanto que a mobilia daquela Côrte se encontrava em estado lastimável.

Foi quando o sr. Getúlio Vargas autorizou que, por conta da verba daquela Rêde, fosse adquirida a referida mobilia para o Supremo Tribunal.

Isto pode ser irregular, sr. presidente, mas não é crime.

O sr. ministro Mendonça Lima não cometeu crime algum atendendo á solicitação do sr. ministro Bento de Faria.

O sr. Bernardes Filho — Veja v. exa. a que condições o Estado Novo submeteu o Judiciário. Quando precisava de uma mobilia, tinha que a mendigar."

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidencia do sr. Atilio Vivaqua. O sr. Lucio Corrêa leu o seu parecer sobre a nomeação do sr. João Carlos Machado, para membro do Conselho Nacional de Educação, achando que o ato independia de aprovação do Senado. Em todo caso, êste poderia pronunciar-se a respeito, como já o fizera antes em caso semelhante. Entendia que, muito embora a competência do Senado, no tocante á matéria, não se achasse expressa na Constituição, estava aquela Casa no seu direito de alargar tal competência.

O parecer foi aprovado, contra os votos dos srs. Artur Santos, Etelvino Lins e Prestes.

A seguir, o sr. Ferreira de Sousa opinou favoravelmente com o que concordou a Comissão, á mensagem do presidente da República que submete á aprovação do Senado a adesão do Brasil á cláusula facultativa do Estatuto da Côrte Internacional de Justiça, ratificada e promulgada pelo Decreto n. 19.841, de 22-10-45.

Foram depois discutidas algumas emendas do sr. Prestes ao projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal.

Vai intensificar os seus trabalhos o Tribunal Superior Eleitoral

Desistência do processo contra o jornalista Macedo Soares — Os recursos julgados ontem

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, resolveu, por unanimidade de votos, desistir do processo de responsabilidade que lhe movera contra o jornalista J. E. de Macedo Soares, motivado, como se sabe, por um artigo publicado pelo fundador do "Diário Carioca" e considerado injurioso à magistratura. Essa resolução foi tomada depois de breve e sereno debate, que resultou em uma verdadeira consagração ao direito de critica. O primeiro a falar foi o ministro Ribeiro da Costa, que disse, mais ou menos, o seguinte:

"Pedi a palavra, sr. presidente, para apresentar uma indicação, no sentido de retirar a que fiz e foi aprovada, na sessão de sábado, a fim de ser promovida a responsabilidade do jornalista J. E. de Macedo Soares, em consequencia do artigo seu, contendo expressões que, não só injuriavam este Tribunal, como atingiam na sua dignidade cada um dos magistrados que aqui se assentam.

Não foi sem constrangimento que tomei aquela atitude, pois entendi sempre que deve ser respeitada a liberdade de crítica nos regimes democráticos. A menor restrição que se lhe faça será a maior ofensa a um direito sagrado do cidadão.

Somente admito a restrição quando é transposta a fronteira da liberdade, para entrar-se no terreno da injuria. Foi o que se viu, a meu ver. Foi esta, exatamente, a razão que me levou a apresentar a indicação de sábado ultimo. Não obstante nesse dia, a questão não era do de carater: não somente em seu artigo de ontem, publicado no mesmo jornal, o jornalista desfigura as intenções do anterior, mas, ainda veio a público, em entrevista concedida a um vespertino, declarar que não teve intenção de ofender a magistratura, explicando ter empregado a palavra "dolo" no sentido jornalistico e não [illegible] desse vocábulo, segundo a técnica jurídica. Sei com que desassombro o sr. Macedo Soares defende os seus pontos de vista. Parece-me que o Tribunal ficará bem com a sua consciência e dignidade, aceitando a retratação, que foi feita em termos claros. Proponho, assim, que o dr. procurador geral suspenda o estudo da questão, desistindo-se do processo que seria movido contra o jornalista."

Manifestaram-se de pleno acordo com essa proposta todos os juizes, tendo declarado, entretanto, o sr. Sá Filho, que votava, nesse sentido, somente por solidariedade para com seus colegas, concordando com ela, assim como aceitara a primeira indicação, por solidariedade.

O desembargador José Antonio Nogueira disse, ainda, que o fundador do "Diário Carioca" é uma de suas grandes admirações e que o que admirava no sr. Macedo Soares era, exatamente, a "bravura moral" com que defende as suas teses, embora nem sempre estivesse de acordo com elas.

Por fim, o ministro Lafayette de Andrada comunicou ao procurador que devia suspender o estudo, que já iniciara, dos elementos necessários ao processo.

VAO SER INTENSIFICADOS OS TRABALHOS

Por proposta do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal deliberará, hoje, sobre a maneira de intensificar os seus trabalhos no sentido de concluir, dentro do menor espaço de tempo, o julgamento dos processos que se encontram na Secretaria, todos eles de importancia decisiva para a completa reconstitucionalização do país. Como se sabe, alguns Estados, entre eles Pernambuco e Rio Grande do Norte, continuam no regime de intervenção federal, à espera de que o Tribunal ultime o exame de numerosos recursos, para dizer quais são os seus legitimos governadores.

E' quase certo que a providencia a ser tomada consistirá na realização de sessões diárias, que começarão ás 9,30 e irão até ás 16 horas, com interrupção apenas para o almoço. Entende, porém, o desembargador Rocha Lagoa, que as sessões devem começar ao meio dia, podendo prolongar-se até a noite, a fim de que os magistrados fiquem com a manhã livre para os seus outros afazeres.

PROCESSOS JULGADOS

Passou em seguida o Tribunal ao julgamento dos processos em pauta, falando, inicialmente, o ministro Ribeiro da Costa, que relatou quatro recursos interpostos pelo P.S.D. do Rio Grande do Norte, contra o Regional daquele Estado, que não os apreciou por falta de provas. As secções viciadas eram as 4ª, 17ª, 18ª e 19ª, todas da 3ª zona, sendo 3 em Macaíba, as quais foram anuladas pelo Regional. O Tribunal resolveu negar provimento.

O professor Sá Filho voltou a falar sobre outros recursos do P.S.D., do mesmo Estado, julgados na sessão anterior, o Regional se recusara a votar a validade da votação presidida por mesa, em cuja composição figuravam funcionários demissíveis "ad-nutum". Esse recurso visava a 4ª secção de Natal, resolvendo o Tribunal converter o julgamento em diligencia, a fim de que o Tribunal "a quo" preste os necessários esclarecimentos.

Ainda do Rio Grande do Norte, entraram em julgamento mais dois recursos, ambos do P.S.P., um pretendendo que o Regional voltasse a examinar a votação das 1ª e 4ª secções, da 3ª zona; e outro pretendendo anular a 12ª secção da mesma zona. Foi-lhes negado provimento.

De Pernambuco foram julgados também dois recursos do P.S.D. contra decisão do Regional, que apurou a 19ª secção, da 2ª zona de Recife, [illegible] o recibo [illegible] e violação da urna.

O outro, era da Coligação Democrática, que pretendia anular a 1ª secção, da 78ª zona, pelo mesmo fundamento. O Tribunal negou provimento a ambos.

Finalmente, foi negado provimento a um recurso da U.D.N., de Mato Grosso, contra decisão daquele Estado, que resolveu considerar válida a votação da secção única [illegible], não obstante a falta de coincidência entre o número [illegible] e o de votantes.

A RESPONSABILIDADE do govêrno e a crise atual

Um discurso do deputado Prado Kelly estudando a situação brasileira

Grande círculo de deputados se formou junto à tribuna quando o sr. Prado Kelly iniciou o seu discurso, com o qual descreveu a situação do Brasil, quer sob o aspecto político, quer sob o administrativo.

Começou o líder da UDN declarando que o discurso do líder da maioria, conclamando os partidos para uma ação conjugada, no dia imediato àquele em que os udenistas da Câmara e do Senado resolveram definir os rumos de uma ação parlamentar eficiente, era uma demonstração dos propósitos de valorização do Parlamento.

Fez a defesa da democracia, acentuando que [illegible] fugissem ao êrro de vedar o uso da tribuna para os [illegible] políticos. Aquela tribuna era o grande respiradouro da União e dos Estados, o refúgio dos perseguidos.

Estudou os limites da ação do Congresso e os da ação do govêrno, mostrando como funcionam alguns congressos da Europa e da América. Apontou vários problemas que preocupam a atenção da Câmara, salientando a complexidade de algumas delas, como o Código Comercial e o Código Civil. O preparo deste ultimo levou decênios, e o Comercial é quase centenário, havendo ainda uma vasta legislação mercantil, esparsa e confusa, reclamando uma obra prévia de consolidação.

Estuda a crise brasileira, crise na sociedade, na economia, na administração, no fundamento ético da vida nacional.

Faz sentir que o govêrno não favoreceu ainda o país com atos concretos que estabeleçam a colimada confiança. Não definiu também os rumos principais da sua política, especialmente nas questões mais importantes, as de finanças e de economia. Ao contrário, tem revelado falta de diretrizes, entre avanços e recuos.

A prova está no orçamento para 1947: a proposta acenava com um "superavit" de Cr$ 500.000.000,00 — fruto da engorda arbitrária das estimativas das receitas e do córte de 50% nas dotações do Plano de Obras, sem qualquer caráter seletivo ou preferencial, ficando sacrificados notadamente os precarissimos serviços [illegible]. A Comissão de Finanças foi informada, por chefes de serviços, da insuficiência de tais verbas, [illegible] verificou o desrespeito aos dispositivos constitucionais que estabelecem dotações minimas para educação, para as obras da sêca, e de valorização da Amazonia e outras regiões do pais.

Em um periodo caracterizado por esperanças no meio governamental — no mês seguinte ao do encerramento de nossa função constituinte, — a bancada udenista advertiu o Executivo da necessidade de recorrer a tributações mais eficazes sôbre lucros extraordinarios, grandes rendas, tarifas postais e telegraficas, etc., além da instituição da contribuição de melhoria. Tudo em vão.

Certo é que pouco depois se perceberam os primeiros alarmas da administração. Quase a extinguir-se a sessão ordinaria, surgiu um projeto que elevava de 300% o impôsto sôbre as pessoas juridicas, enquanto liberava de tributação os felizes beneficiários dos lucros excessivos. Esse projeto levou semanas para ser relatado; em três dias lhe ofereceu substitutivo o nosso ilustre colega, sr. Aliomar Baleeiro. A um pedido de informações sobre o mesmo assunto, deferido em dezembro, o Ministerio da Fazenda só respondeu em abril de 1947.

Veja, v. exa., sr. presidente, as vacilações desse Ministerio.

Inaugurada a presente sessão, êle renunciou á remessa de um novo projeto sôbre o impôsto de renda; logo depois se contradisse e solicitou fossem devolvidas as proposições que, relacionadas com aquela Secretaria de Estado, estivessem em andamento na Câmara, inclusive a do Codigo Aduaneiro, — alegando a intenção de propôr ao Congresso a reforma de todo o sistema tributário da União. Bem se sabe que tal objetivo tambem foi negligenciado. O único projeto chegado á Câmara é o que autoriza a cobrança dos adicionais de 2% sôbre as pessoas juridicas, na base do decreto-lei 8.430, de vigencia limitada ao exercicio de 1946, — como se uma seródia autorização elidisse o mandamento do art. 141, parágrafo 34 da Constituição Federal.

A 15 do mês proximo deverá estar na Câmara a proposta de Orçamento, acompanhada da prestação de contas de 1946. Mas já está convencido o Govêrno da necessidade de enviar uma proposta realista e sincera, sem se iludir quanto às possibilidades da receita e á impossibilidade de suprimir verbas para serviços *essenciais?* Espera-se a mensagem, que deve instruí-la, explicando-a e justificando-a, porque o Orçamento — na conceituação moderna — é um ato eminentemente político, plano de govêrno que o Executivo submete ao apoio das correntes partidarias do Parlamento. Não poderá ser uma improvisada cordilheira de cifras, sem qualquer preocupação de conjunto, sem a conexão indispensável para que os vários serviços públicos se integrem e articulem, conforme a natureza dos seus fins.

A Câmara aguarda tambem a palavra do governo, acerca do plano de suas realizações ou pretensões economicas e financeiras. Sabemos é certo, diz o orador, que medidas isoladas se anunciam, com frequencia, como pontos iniciais de estudo, ou como vestígios de peleja entre o Ministerio e o DASP. (Muito bem).

Fala-se em reforma bancaria: insiste-se na deflação do crédito, até atingir o financiamento da produção; assoalha-se a exaustão das reservas do Instituto e da Caixa Economica, sem um critério de justiça e equidade.

Tôdas estas medidas comportam reações e interpretações reciprocas, até certo ponto previsiveis, e devem, tanto quanto possivel, ser dirigidas e orientadas em prol da solução dos problemas nacionais.

Além disso, é hora de estudar detidamente a nossa politica fiscal, para adaptá-la, em tempo oportuno, à depressão, que o mundo espera para dentro de poucos anos. Não é outra a preocupação dos financistas norte-americanos. O sistema tributário, como ensinam Alvim Hansen, Harold Graves e outros autores, é um instrumento de direção da política econômica.

REPERCUTIU NA CÂMARA MUNICIPAL A DEMISSÃO DO SR. FIORAVANTI DI PIERO

Sessões noturnas, a partir de hoje, até ser ultimada a votação do novo regimento interno

Teve imediata repercussão na Camara Municipal a demissão do sr. Fioravanti Di Piero do cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, tendo cabido ao vereador Carlos Lacerda, entre aplausos do plenário e da galeria, dar a noticia á Casa. Este ex-secretário fora convocado, em principios deste mês, para prestar esclarecimentos á Camara sobre assuntos da sua repartição; não compareceu a 15 do corrente, data fixada pela primeira convocação, e deveria comparecer hoje, de acôrdo com uma nova convocação. No entanto, ontem, foi lido por um dos secretarios da Mesa um oficio do sr. Fioravanti Di Piero em que este solicitava dos vereadores que especificassem os pontos sobre que desejavam esclarecimentos relativamente ás questões educacionais no Distrito Federal, por julgar vago o requerimento de convocação. A reação a este oficio se fez sentir imediatamente á sua leitura pela palavra do sr. Carlos Lacerda, que declarou:

"O recurso de que se vale o sr. Secretário de Educação e, convem não esquecer, Cultura, do Distrito Federal, resulta de uma manobra que se explica em poucas palavras.

Esta semana, por mensagem do sr. presidente da Republica, será submetida á deliberação do Senado, a ratificação da nomeação do sr. Gal. Mendes de Morais para prefeito do Distrito Federal e o sr. Fioravanti di Piero está, apenas, aguardando a saida do sr. Hildebrando de Góes para comparecer aqui com a vitória da copa do Palácio Guanabara.

Se o oficio enviado ao sr. Secretário de Educação não obedeceu ás exigências regimentais, a culpa não cabe ao Plenário e sim á Mesa ou ao sr. Fioravanti di Piero, por ter exigido demais.

Ha uma série de Requerimentos de informações, até hoje não respondidos, que constituem matéria sôbre a qual o Secretario de Educação deverá manifestar-se. Ao se enviar esse oficio á Mesa [illegible] e expresso os motivos que deveriam determinar a vinda do Secretário de Educação, — isto é uma questão entre a Mesa e o Secretario de Educação — a Casa está desautorizada no seu prestigio, na sua autoridade. Ha um oficio indecoroso do Secretário de Educação, que depois de solicitar, por intermédio de V. Ex., o adiamento de sua chegada a esta Casa, depois de fixar um dia determinado, fugiu assim, ao seu compromisso para melhor aguardar a queda de seu Chefe".

Depois de ler diversos documentos relativos á situação do Arquivo Geral da Prefeitura, do ensino primário e de outras matérias relativas á Secretaria Geral de Educação e Cultura, concluiu o sr. Carlos Lacerda:

"Sôbre o ensino primário, verifica-se que o mesmo não cresceu em numero de alunos, tendo sido repetido o plano de matricula do ano anterior. Mas ele mesmo confessa que ha no Distrito Federal 250 mil crianças necessitando de colégios...

Todos os casos que aqui temos examinado, não só a bancada da U. D. N. como todos desta Casa, são suficientes, sr. presidente, para que um homem honrado, um administrador que preze o seu nome, aqui compareça a fim de se justificar. A fuga do sr. Fioravanti di Piero só tem um objetivo: fazer com que ele aqui compareça no dia imediato ao da queda do sr. Hildebrando de Góes. Não perde, porém, em esperar o sr. Fioravanti di Piero, porque, mais tarde ou mais cedo, aqui terá que vir e ajustar contas com a Camara do Distrito Federal".

No mesmo sentido do sr. Carlos Lacerda discursaram os srs. Ary Barroso, Luiz Paes Leme, Adauto Lucio Cardoso e Levi Neves, este ultimo sugerindo a fixação do dia 2 de maio para o comparecimento do sr. Fioravanti Di Piero, o que ficara aprovado, devendo neste sentido a Mesa oficiar ao então secretário de Educação e Cultura. Cerca das 16 horas, porém, quando ia em meio a discussão e votação do Regimento Interno o sr. Carlos Lacerda, falando pela ordem, declarou ao presidente que outro deveria ser o destinatário daquele oficio, de vez que o sr. Fioravanti Di Piero acabara de ser exonerado pelo prefeito Hildebrando de Góes do cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura.

Na sessão de ontem, a Camara aprovou os requerimentos de numeros 357 e 388, o primeiro sugerindo a eleição ou nomeação de uma comissão de nove vereadores para estudar e formular um projéto de Consolidação das Leis do ensino primário, profissional, normal e secundário no Distrito Federal, e o segundo sugerindo ao prefeito entrar em entendimentos com a Light para que esta Companhia estenda o beneficio dos "Passes Escolares" a todos os estudantes pertencentes aos estabelecimentos educacionais fiscalizados pelo governo.

Foram aprovados, tambem, um voto de louvor aos desportistas brasileiros pela realização do 15º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, um voto de homenagem a Vieira Fazenda, pelo transcurso do seu centenário, e um voto de solidariedade ao Sindicato dos Jornalistas pela atual campanha de aumento de salário dos profissionais da imprensa.

A requerimento de quarenta vereadores, foi aprovada a realização de sessões noturnas, a partir de hoje, até ser ultimada a votação do novo Regimento Interno. Foi aprovada tambem a designação de uma comissão para visitar o vereador Cesario de Melo, que se encontra enfermo.

Na Ordem do Dia prosseguiu a votação do novo Regimento Interno até o artigo 26.

O sr. Benedito Mergulhão se congratulou com o presidente da Republica pela nomeação de uma comissão de inquérito para apurar os factos relacionados com o financiamento de 200.000 sacas de feijão, em Caratinga, pelo Banco do Brasil, discordando, porém, da composição da mesma comissão.

Falaram, em seguida, para assunto inadiavel, os srs. Nilo Romero e Bartlet James. O sr. Pedro Carvalho Braga solicitou um voto de congratulações com o pessoal da F. E. B. pelo transcurso do segundo aniversário da rendição ás forças expedicionárias brasileiras da 148ª Divisão Nazista, na Italia.

FOI AGRADECER AO SENADO

Esteve ontem no Senado o encarregado de Negócios da Dinamarca em nosso país, que foi agradecer áquela Casa do Congresso Nacional as manifestações de pesar ali votadas por motivo do falecimento do rei Cristiano X.

ATENTADO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires 28 (A. F. P.) — Durante um comicio do Partido Socialista uma bomba explodiu entre a multidão ferindo várias pessoas.

O atentado foi cometido aos gritos de "viva Franco" e "viva a Aliança Libertadora Nacionalista".

Os agressores que pertencem a esta última organização nacionalista extremista conseguiram fugir.

O centenário de Vieira Fazenda, na Câmara dos Deputados

Algodão, arroz, café, casas para servidores públicos e importação de papel

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. José Augusto apresentou projeto dispondo que, nos empréstimos até 300 mil de cruzeiros, já realizados ou que venham a ser realizados pela Caixa Econômica Federal com servidores publicos federais, civis ou militares, fica estabelecida, a partir da vigência da lei, a taxa de juros de 6%, desde que êsses empréstimos se destinem á aquisição de casas, garantidas pela hipoteca dos imoveis e consignação em folha de vencimentos dos respectivos devedores.

O sr. Domingos Velasco apresentou projeto alterando dispositivos legais, referentes á importação do papel.

O sr. Café Filho ofereceu requerimento, pedindo informações sôbre a quantidade, em quilos, de algodão, arrecadada compulsoriamente pelo govêrno, em liquidação dos financiamentos feitos por intermédio da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil até a data presente, com especificação por Estados e firmas mutuárias daqueles financiamentos.

Foi aprovado, em redação final, o projeto que fixa os vencimentos dos juizes do Tribunal de Recursos e dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi aprovado o projeto de deliberação que autoriza o presidente da República a cruzar a fronteira do Brasil com o Uruguai, em data próxima.

CENTENÁRIO DE VIEIRA FAZENDA

O sr. Barreto Pinto referiu-se ao centenário de Vieira Fazenda, o grande historiador, admirado do Brasil inteiro, especialmente desta cidade de São Sebastião, onde nasceu e á qual tanto carinho dedicou. Intendente municipal, médico, amigo dos pobres, Vieira Fazenda foi sobretudo — salientou o orador — um trabalhador metódico e infatigavel que até quase os seus últimos momentos exerceu suas funções de bibliotecário perpétuo do Instituto Histórico.

Terminou dizendo julgar interpretar o pensamento da Camara e cumprir o dever de representante da cidade, solicitando um voto de saudade em homenagem á memória dêsse ilustre brasileiro.

O sr. Aureliano Leite, na qualidade de membro do Instituto Histórico Brasileiro declarou que se sentia honrado em subscrever o requerimento de saudade e apreço que o sr. Barreto Pinto apresentava á Camara, sendo, em seguida, aprovado o requerimento.

MISÉRIA NO RIO DO OURO

O sr. Vasco dos Reis pediu licença para contar uma história triste que se passa em Rio do Ouro, nome que choca pelo contraste com os fatos.

O pequeno plantador de arroz da citada zona — disse — teve de vender, na última safra, cem litros de seu produto, ensacado, pela importancia de 18 cruzeiros. Acresce que os sacos de aniagem ficaram por doze cruzeiros a unidade, o que significa que aquele trabalhador teve de dispor de sua escassa produção pelo preço irrisório de 6 cruzeiros cada cem litros. Mas o frete dessa mesma mercadoria até Anápolis, ponto terminal da Estrada de Ferro de Goiás é de 30 cruzeiros, e passa por tais peripécias, meus senhores, que é vendida aqui, no mercado do Rio de Janeiro, por 450 a 500 cruzeiros, isto é, por um preço praticamente cem vezes mais elevado.

Por outro lado, em Rio do Ouro, uma enxada comum, "Duas Coroas" ou "Jacaré", é vendida por 120 cruzeiros, equivalente a dois mil litros de arroz; e um machado ordinário custa ao lavrador 150 cruzeiros, ou seja, o preço de 2.500 litros de arroz — duas toneladas e meia daquele grão, que o pobre produtor teve ainda de dividir com os animais daninhos, as intempéries.

ÀS COMISSÕES, PRIMEIRO

Quando se anunciou a votação do projeto dispondo sôbre a concessão de gratificação anual a empregados de empresas de atividades econômicas, o sr. Barreto Pinto, manifestando-se, embora, favoravel á medida, levantou uma questão de ordem, pois sôbre o assunto não haviam falado as Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças.

Sendo contestado quanto a essa necessidade pelo sr. João Amazonas, o orador leu o art. 48 do Regimento, que diz: "A Comissão de Constituição e Justiça compete manifestar-se sôbre todos os assuntos quanto ao seu aspecto jurídico, legal ou constitucional, apreciando a conveniência dos projetos submetidos ao seu estudo, quando ainda não examinados por outra comissão".

O sr. Aloisio Alves apresentou outra questão sôbre o número do projeto, que devia ser 92 e não 90.

O presidente deu explicações a respeito de tôdas as dúvidas, afirmando, no tocante á questão do sr. Barreto Pinto, que a mesma fôra resolvida com o requerimento do lider da maioria, para que o projeto, com as emendas, vá áquelas Comissões.

CAFÉ E ESPECULAÇÃO

O sr. Carlos Pinto, dizendo que ia responder ao sr. Herbert Levy, na parte referente ao café, deixando a dos tecidos para hoje, afirmou que a crise do café tem como causa a ação dos especuladores do produto, os comerciante, os aventureiros, que vivem do jôgo da Bolsa em Santos e em Nova York.

O sr. Antonio Feliciano disse que se compromete a trazer as mensagens de lavradores e vendedores, comércio e lavoura de café, fraternizados nessa campanha, que é encabeçada pela Associação Comercial de Santos e pela Sociedade Rural Brasileira.

O orador torna a dizer que a crise só interessa aos especuladores, que a fomentaram, e se compromete tambem a chegar até onde o seu aparteante deseja para declarar que ele não está com a verdade.

— Há um movimento.

— Que movimento? — perguntam vários deputados.

— Um movimento para deitar o diretor do Departamento para fora.

— V. exa. é que sabe disso — responderam.

Acrescentou o sr. Carlos Pinto que quem desejar aquela substituição só pode ter terceiras intenções maldosas.

O sr. Antonio Feliciano, em longo aparte, declara que a Associação Comercial de Santos, com 70 anos de vida profícua em defesa do comércio, a Sociedade Rural Brasileira, com largas tradições na vida econômica do país, e a Associação dos Lavradores de São Paulo não fazem movimentos de carater personalista, com a intenção da simples destituição de homens, porque um homem nada representa diante do volume de acontecimentos que enchem de apreensões a economia não só de São Paulo como do Brasil.

O sr. Antonio Feliciano foi á Tribuna, em seguida, para fazer retificações ao discurso do sr. Carlos Pinto. Referiu-se o orador ao testemunho dado pelo deputado Toledo Piza, grande produtor de café, e que está emprestando toda a sua energia á ação em que se empenham as associações do comércio e da lavoura.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO CONCORDOU COM A SUSPENSÃO DE JORNAIS JAPONESES

No processo em que a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo solicitava fôsse cassada a autorização para serem editados na capital daquele Estado, os jornais japoneses "São Paulo Schinburn", "Brasil-São Paulo", "Noticias do Brasil" e "Noticias Sul-americanas", o ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: "Arquive-se".

O MAIOR FEITO DA F.E.B.

Relembrada na Câmara dos Deputados a batalha de Fornovo

Assinado pelo sr. Juraci Magalhães e mais algumas dezenas de deputados, foi apresentado na hora do expediente da sessão de ontem o seguinte requerimento:

"Ao ensejo da passagem do 2º aniversário da manobra de Fornovo, que redundou no aprisionamento da 148ª Divisão Alemã e remanescentes da 90ª Divisão Panzer e da Divisão Italia pela 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária Brasileira, cônscios dos sentimentos unanimes desta assembléia, requeremos que seja inscrito em ata um voto de sincero apreço e profunda gratidão ás forças brasileiras que, servindo aos mais puros ideais humanos, glorificaram a nossa Pátria, lutando e sacrificando por um mundo livre e uma vida melhor para toda a humanidade".

Defendendo esse requerimento, disse o seu autor que a ação da nossa raça, a mistura de brancos, negros, indios, mulatos, mamelucos e cafusos, pelejando no mesmo chão que pisou Carlos VIII de França, vencendo milaneses e venesianos, lá pelos idos de 1495, soube escrever as páginas de Monte Castelo, Castelnuovo, Montese e Fornovo, as quais lembram a força e o poder sugestivo de Guararapes, Passo do Rosário, Tuiutí ou Lomas Valentinas.

O combate de Fornovo — declarou — revestiu-se da forma de um enérgico engajamento, montado pela Divisão, mas conduzido e impulsionado por esse bravo coronel Nelson de Melo, aquele jovem tenente já consagrado, vigilante defensor da democracia, nos altiplanos paulistas ou nas florestas paranaenses, nas montanhas mineiras ou no vale do Paraiba.

Fornovo — conclui — evoca a jornada mais produtiva da campanha da F.E.B. Ficará em nossa história como uma prova do valor do soldado brasileiro, reconhecido na eloquencia das palavras de elogio do general Willis Crittemberg.

Falou, depois, o sr. Henrique Oest, citado tambem pelo orador precedente, terminando aquele por fazer um apêlo no sentido de serem criadas possibilidades de recuperação para os ex-combatentes desempregados ou inutilizados, os quais, pela maioria dos empregadores, são considerados como elementos nocivos, depois de tão gloriosamente terem defendido o Brasil.

O requerimento foi aprovado por unanimidade.

A CRISE DA PECUÁRIA

A sub-comissão da Comissão Especial de Pecuária da Camara dos Deputados apresentou, ontem, um longo relatório que, após ser aprovado, servirá de roteiro da comissão, nas demarches que realizará oportunamente junto ao Executivo, no sentido de encontrar uma solução para a crise que atravessa a nossa pecuária.

O relatório da sub-comissão, alem da inflação geral e do crédito, aponta como causa da crise os erros da politica de crédito do Banco do Brasil, e, como solução, aconselha uma série de medidas que visam o reajustamento das dividas na base de garantias objetivas.

POSSE, AMANHÃ, DO SENADOR GENERAL GÓIS MONTEIRO

O general Góis Monteiro, eleito senador por Alagoas, toma posse, amanhã, de sua cadeira no Senado.

Prossegue o Campeonato Sul-Americano de Atletismo

A Argentina está na dianteira com 50 pontos, seguida do Brasil e do Chile, com 24 pontos cada um

Constituiu autentico sucesso o segundo dia do Campeonato Sul Americano de Atletismo. Uma assistência numerosa e entusiasta animou extraordinariamente o cotejo entre os maiores atletas da América do Sul, deixando no animo de todos que foram ao Fluminense, uma impressão magnifica. A parte técnica esteve impecavel, sendo todas as provas arduamente disputadas, sagrando-se vencedores os melhores. Outro tanto não se pode dizer da organização, que deixou algo a desejar, visto não terem sido levadas a serio várias determinações anteriormente assentadas, como a permanencia de pessoas estranhas em campo. Houve momentos em que mais de tresentas pessoas assistiam o desenrolar do certame de dentro do campo, quando etava determinado que sómente os atletas disputantes das provas do momento e os juizes das mesmas provas, deveriam permanecer no gramado. Felizmente, em determinado momento o dr. João Corrêa da Costa veio para o microfone e declarou que a competição não prosseguiria enquanto permanecessem no gramado os intrusos. Eles foram saindo "de fino" e as provas tiveram andamento com menos gente atrapalhando. Tambem nunca se viu tanto fotografo improvisado, nem sujeito com braçadeira da C. B. D., mas os que realmente trabalhavam eram poucos. Outra coisa que ainda não foi possivel evitar é o atraso no horario das provas. Domingo, a ultima prova, que foi o revesamento de 4 x 100, foi corrida quarenta e cinco minutos após a hora marcada, já noite fechada, tirando a maior parte da beleza do espetaculo. E precisamente é o dr. Corrêa da Costa o responsavel por essa anomalia.

A Argentina está na dianteira da contagem com 50 pontos, estando o Brasil e o Chile com 24 pontos, diferença que não representa grande coisa, embora os argentinos estejam ganhando agora as provas em que possuem os melhores elementos. Depois virão as corridas de fundos e o salto com vara, provas em que eles pouco podem aspirar. As sete finais realizadas anteontem, tiveram, como dissemos, renhidissimas disputas, conseguindo os nossos representantes vencer uma delas, o salto em extenção e a segunda colocação em duas outras. De qualquer forma, o panorama do certame é dos melhores, tanto esportivamente como socialmente falando. A assistência, na sua maioria composta de gente que não frequenta competições esportivas, tem se portado magnificamente, torcendo para os nossos patricios mas, certamente, empolgada pela beleza das provas. Quem está habituado a assistir competições locais, não faz a menor idéia da grandiosidade de um cotejo como o que está sendo realizado nesta capital.

Os resultados das provas de pista não têm sido de acôrdo com a natureza do certame, talvez porque a pista está um tanto macia e, ainda, porque tanto argentinos como chilenos não estão familiarizados com pistas de menos de 350 metros, como a do Fluminense. Os tempos verificados nas provas de 100 e 400 metros foram muito modestos, se bem que o de 110 sobre barreiras fosse magnifico, pois igualou ao record sul americano batido no ultimo certame oficial, realizado em Montevidéu pelo uruguaio Julio Ramirez.

Uma referência especial merece o Fluminense F. C. e o seu superintendente Arno Frank, que estão encarregados da parte material do certame. Tudo tem sido providenciado a tempo, estando todos satisfeitos com a organização material do Campeonato. Os chefes das delegações disputantes, encarregados de aferir a pista, encontraram um trabalho tão bem feito, as marcações tão bem assinaladas para facilitar-lhe o trabalho, que desistiram de proceder á medição, elogiando sem reservas o trabalho do sr. Arno Frank. Outro elemento que está contribuindo decisivamente para o brilho do Campeonato é o juiz de partida, Ariovaldo de Almeida. O seu desempenho vem

(Conclui na 6.ª pág.)

OS VETOS DO PREFEITO E A CÂMARA MUNICIPAL

A autonomia do Distrito Federal está agora na ordem do dia no Senado. Seguindo, desde a Constituinte, orientação francamente contrária a essa autonomia, o govêrno continua a mostrar-se inimigo irredutivel dela.

A própria existência da Camara Municipal, com vereadores eleitos pelo voto direto, não é, dir-se-ia, do agrado do Executivo federal. Essa ojeriza deve ter aumentado muito pelo facto de a monstruosidade das *sobras* haver reservado ao Partido Comunista o privilégio de ser a legenda ali majoritária.

Não se pode explicar de outra forma essa tentativa dos lideres pessedistas no Senado de mutilar a Camara Municipal de um de seus direitos fundamentais: o direito de apreciar o veto do Executivo municipal. A Constituição definiu o caráter daquela Camara de modo inequivoco, quando equiparou as suas funções ás dos órgãos legislativos federais. Como, porém, se pode conceber um corpo legislativo sem a faculdade de examinar e julgar os vetos do poder executivo do municipio para o qual a Camara legisla?

Transferir ao Senado da Republica essa faculdade equivale a mutilar a Camara Municipal, tornando-a dentro de seu ambito especifico — elaborar leis — um semilegislativo inferior, na sua esfera restrita de atividade funcional, ao Congresso Federal, com o qual está equiparado, nos limites geográficos de sua ação.

O veto a uma lei é um convite aos legisladores para que a reexaminem. Em face da recusa do Executivo a pôr em execução a lei que o Legislativo elaborou, tem este de completar as funções iniciadas, dando coroamento ao processo elaborativo interrompido precisamente pelo veto. Fazer que uma entidade terceira intervenha no processo para terminá-lo, como seria o caso de entregar-se o exame do veto ao Senado, é tirar das mãos da Camara legislativa o direito de completar a lei a cuja elaboração deu inicio.

A Camara Municipal é, no Distrito Federal, o unico órgão direto de representação da vontade do eleitorado. E' êle, pois, o unico elemento de autonomia de que dispõe o povo carioca para reger-se. Se este não pode ter o governador de sua livre escolha, ao menos são os seus representantes populares diretos os unicos competentes para fazer as leis a que deverá obedecer o Executivo municipal.

O constituinte de 1946 foi coerente ao dar funções perfeitamente legislativas aos vereadores do Distrito Federal. Para êle essas funções representam o primeiro passo no caminho da completa autonomia, prevista aliás pelo próprio texto constitucional para quando a Capital da Republica seja transferida da cidade do Rio de Janeiro para o interior do país.

A atual Camara Municipal é, assim, segundo a Constituição, uma etapa intermediária entre o simples Território e o Estado. Na soberania da Camara no elaborar as leis para o Distrito Federal está a essência desse regime intermédio entre a ausência de autonomia e a autonomia plena. E nenhum outro ponto é mais decisivo para resguardar a soberania do mesmo corpo legislativo do que a sua faculdade de decidir, por conta própria, sôbre se aceita ou rechaça os vetos do prefeito. Perdido êsse direito, a Camara Municipal não passará de um órgão técnico, não soberano, de fazer leis que sejam do agrado do Executivo municipal, e, no fundo, do Executivo Federal, pois, sendo de nomeação direta do presidente da Republica, o prefeito não é mais do que o seu delegado no municipio da capital.

Sem o direito de apreciar soberanamente todos os vetos do prefeito, a Camara Municipal acabará como um organismo complicado e imponente pelo tamanho, mas vazio por dentro e inoperante.

TERIA SIDO QUEBRADA A NEUTRALIDADE DO BRASIL NA REVOLUÇÃO DO PARAGUAI

Montevidéu, 28 (A. F. P.) — "Violando a neutralidade americana, Morinigo estaria comprando aviões e armas no Brasil", anuncia a emissora paraguaia da Concentração Febrerista.

O locutor leu o texto duma carta que o embaixador paraguaio no Rio de Janeiro, Raimundo Rolon, escreveu a Morinigo, na qual dá detalhes sôbre a compra de quatro aviões, metralhadoras, fuzis e bombas e solicitando dinheiro para comprar a propaganda nos jornais.

O locutor acrescentou que uma cópia fotográfica da carta caída em poder dos revolucionários será reproduzida e enviada a todos os governos americanos como acusação contra as atividades de Rolon.

A Concentração Febrerista anunciou tambem pelo rádio que oficiais do exército argentino foram contratados pelo govêrno de Morinigo e entraram no territorio do Paraguai vestidos de civis.

Nota da Redação — A propósito dêsse telegrama, procuramos ouvir o embaixador de Morinigo, no Rio de Janeiro, coronel Rolon, que nos adiantou:

— Esta embaixada prepara um comunicado á imprensa, desmentindo o telegrama a que a rádio rebelde de Concepcion deu origem. Não tem fundamento nenhuma das notícias veiculadas.

E, como procurássemos informes acerca da entrevista havida entre ele, o coronel Rolon, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, sôbre a possivel participação de comunistas brasileiros na rebelião paraguaia, adiantou-nos:

— O assunto está sendo tratado entre os dois governos em caráter secreto. Não posso dizer nada a respeito. Futuramente, sim, a embaixada terá todo o empenho em esclarecer o povo brasileiro sôbre êsse ponto.